



ISPA
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E DA VIDA

ECS

**ESCALA DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS
CONSTRUÇÃO DE UMA ESCALA PARA A POPULAÇÃO PORTUGUESA
ESTUDO EXPLORATÓRIO DAS QUALIDADES PSICOMÉTRICAS
UM CONTRIBUTO**

CARLA DO CÉU RAMOS COELHO

Orientador de Dissertação:

PROFESSOR DOUTOR RUI BÁRTOLO-RIBEIRO

Coordenador de Seminário de Dissertação:

PROFESSOR DOUTOR RUI BÁRTOLO-RIBEIRO

Tese submetida como requisito parcial para obtenção do grau de

MESTRE EM PSICOLOGIA

Especialidade em Psicologia Social e das Organizações

2019

Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação do Professor Doutor Rui Bárto-
Ribeiro, apresentada no ISPA – Instituto
Universitário, Ciências Psicológicas, Sociais e
da Vida, para obtenção de grau de Mestre na
especialidade de Psicologia Social e das
Organizações.

AGRADECIMENTOS

“Para ter sucesso, é necessário amar de verdade o que faz. Caso contrário, levando em conta apenas o lado racional, você simplesmente desiste. É o que acontece com a maioria das pessoas” Jobs (2007).

Nesta página, supostamente dever-me-ia cingir a agradecimentos formais a todos quantos me apoiaram neste percurso. Mas porque o caminho foi viagem, a minha gratidão tem os matizes da aventura.

Andei num carrocel de emoções e conhecimento durante cinco anos. Às vezes, subia a montanha sentada no cavaleiro de crina dourada e rejubilava no horizonte da descoberta de conhecimentos novos. Outras, a rodopiar na xícara de chá, estonteava no caleidoscópio dos caminhos possíveis. Aconteceu-me escolher andar na girafa, para olhar o futuro enquanto saboreava uma conquista. Algumas vezes descia do carrocel e sentava-me nos bancos do jardim para me recolher e refletir.

Percebi que só o amor e a paixão pela conquista me dariam forças para caminhar. Soube que sem o amor da minha família estaria a tirar o mestrado em solidão. Evoquei a imagem do sorriso enternecedor dos meus filhos com que acolhiam as minhas ausências nas suas vidas. Surpreendi-me com a amizade verdadeira vinda de pessoas que não esperava. Concluí que tirei um curso de psicologia por necessidade de compreender as pessoas para alimentar a minha esperança na humanidade. Descobri um amor mais generoso pelos outros e por mim.

Acompanharam-me nesta jornada mestres, colegas e amigos. Palmilhei as sendas do saber e da perseverança motivacional com o Doutor Rui Bártolo-Ribeiro, que orientou a minha dissertação e me confrontou com os meus limites. Trilhei os caminhos da amizade e da partilha sábia com o Doutor Francisco Cesário, a Doutora Teresa Garcia-Marques, a Doutora Teresa Rocha, o Mestre Bruno Rodrigues e o Doutor Carlos Lopes, a cada um de vós agradeço terem estado ao meu lado em momentos decisivos.

Acompanharam-me aliados indefetíveis - Ana Paula, Zé Carlos, Mágui, Katya, David, Nica, Bia e Ruth - amigos para sempre no meu coração.

Protegeu-me o amor imenso dos meus filhos. A vós, amo-vos do tamanho do mundo e mais além.

Grata.

RESUMO

O Capital Humano é um investimento prioritário para as organizações que querem estar na “crista da onda”. Para lidar com a demanda de negócios e da economia da sociedade de hoje, os profissionais de gestão de negócios e recursos humanos procuram cada vez mais indivíduos altamente qualificados na área social. O uso de escalas psicométricas por profissionais que avaliam pessoas é prática comum. No entanto, não existe uma escala que avalie competências sociais, desenhada de raiz para a população Portuguesa.

Neste estudo, projetámos a construção de um instrumento de avaliação de competências sociais, centrado na cultura Portuguesa. Para este objetivo, realizaram-se quatro aplicações experimentais e uma final que envolveram um total de 1562 participantes.

Os resultados da análise fatorial confirmatória, evidenciam uma escala tridimensional, avaliadora de competências sociais na dimensão Sociabilidade com cinco itens, Gestão de Conflitos com quatro itens e Reivindicação de Direitos com três itens. Encontrou-se uma fiabilidade de 0.86 para a Sociabilidade, 0.85 para a Gestão de Conflitos e de 0.80 para a Reivindicação de Direitos. Os estudos de validade convergente e discriminante são descritos.

Palavras-chave: Medição de competências sociais, Construção de uma escala, Qualidades psicométricas.

ABSTRACT

Human Capital is one priority investment for organizations willing to “ride the wave”. To cope with business demand of today’s economy and society, business management and human resource practitioners are increasingly searching for highly social skilled individuals. Use of psychometric scales by professionals who evaluate people is common practice. However, there is not a scale specifically designed for measuring social skills at the Portuguese population.

In this study, focused on the Portuguese culture, we designed a social skills assessment tool. To that end, four experimental applications and one final, were carried out involving a total of 1562 participants.

The findings of the confirmatory factor analysis confirmed the proposal consisting with three-dimensional scale, that evaluates social skills in the Sociability area in five items, Conflict Management four items and Rights Claims three items. A reliability of 0.86 for Sociability, 0.85 for Conflict Management and 0.80 for Rights Claim was found. Convergent and discriminant validity studies are described.

Key words: Measurement of social skills, Design of a scale, Psychometric qualities.

ÍNDICE

Introdução.....	1
Enquadramento.....	3
Noção de Competências Sociais.....	7
Outras Abordagens sobre Competências Sociais	10
Inteligência Social.....	11
Inteligência Interpessoal	11
Inteligência Emocional	12
Instrumentos Avaliadores de Competências Sociais	14
CSES – Core Self-Evaluations Scale.....	14
EMES-M – Escala Multidimensional de Expresión Social – Parte Motora	15
EHS – Escala de Habilidades Sociales	15
SSI-Del-Prette – Social Skills Inventory	16
CompeTEA - Avaliação de Competências	16
Proposta de Avaliação de Competências Sociais	18
Objetivo do Estudo	21
Método.....	23
Procedimento na Construção dos Itens.....	23
Amostra das Aplicações Teste.....	25
Estudo Final.....	27
Amostra.....	27
Instrumentos.....	28
Procedimento	29
Análise Estatística	30
Instrumento Estudo Final	31
Resultados	32
Estudo da Estrutura Fatorial	32
Estudo da Validade.....	34
Estudo da Sensibilidade.....	35
Sensibilidade dos Itens.....	35
Sensibilidade dos Fatores.....	35
Índice de Discriminação dos Itens por Fator	35
Estudo das Correlações entre Fatores.....	36
Validade Convergente e Discriminante.....	36
Validade Convergente.....	37
Validade Discriminante	37
Conclusão.....	39

Considerações Finais.....	45
Limitações do Estudo / Estudos Futuros	45
Implicações Práticas	46
Síntese Técnica	48
Questionário em Papel.....	51
Referências.....	55
Anexos	63
Apêndice A.....	101

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Resumo da Noção de Competência	6
Tabela 2 - Conceitos sobre Competências Sociais	9
Tabela 3 - Definições de Inteligência Não-Psicométrica	12
Tabela 4 - Instrumentos Avaliadores de Competências Sociais	17
Tabela 5 - Resumo do Estudo para a Construção dos Itens	24
Tabela 6 - Resumo das Características Sociodemográficas das 4 Aplicações Teste	26
Tabela 7 - Estatística Descritiva	27
Tabela 8 - Itens do Estudo Final da ECS	31
Tabela 9 - Matriz de componente rotativa varimax	33
Tabela 10 - Índices de Ajustamento	33
Tabela 11 - Índice de Discriminação dos Itens por Fator	35
Tabela 12 - Fiabilidade e Estatística Descritiva por Fator	36
Tabela 13 - Correlações entre os Fatores da ECS	36
Tabela 14 - Correlações entre os Fatores da ECS, os Fatores da EHS e a Escala EHS	37
Tabela 15 - Correlações entre os Fatores da ECS e os Traços de Personalidade do BFI-10	38
Tabela 16 - Caracterização da EHS	89
Tabela 17 - Itens da EHS	90
Tabela 18 - Caracterização do BFI-10	91
Tabela 19 - Itens do BFI-10	91
Tabela 20 - Itens Traduzidos da EHS Original	91
Tabela 23 - Classificação dos Coeficientes de Correlação de Pearson	93
Tabela 24 - Valores de Classificação do índice de Discriminação do Item	94

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Modelo Concetual de Competências Sociais	21
Figura 2 - AFC do Estudo Final (Amostra B)	34
Figura 3 - Scree Plot 1ª Aplicação Teste	65
Figura 4 - Scree Plot 2ª Aplicação Teste	71
Figura 5 - Scree Plot 3ª Aplicação Teste	78
Figura 6 - Scree Plot 4ª Aplicação Teste	84

INTRODUÇÃO

Nas organizações, até há poucos anos o interesse nas pessoas para o mercado de trabalho centrava-se nas competências técnicas e cognitivas (Rego et al., 2015). Contudo, pessoas altamente qualificadas tecnicamente em tarefas que as interações interpessoais são uma constante (e.g., atividades da saúde, da educação, do atendimento ao público e comerciais), mas cuja conduta era pouco assertiva na área inter-relacional, nem sempre o resultado do seu desempenho era o esperado (Caballo, 2007).

O mundo empresarial atento à importância das competências interpessoais para o sucesso dos negócios, abandona a mera prática administrativa de colaboradores para os tornar parte integrante da estratégia da empresa, como recurso a ser capitalizado (Cunha et al., 2016; Ferreira, Neves, & Caetano, 2011; Rego et al, 2015). O novo paradigma da gestão considera que os desempenhos deixam de estar apenas relacionados com capacidades técnicas e cognitivas, para dar lugar à valorização de características individuais também impulsionadoras da competitividade e da prosperidade da organização (Antunes & Cunha, 2014).

Nesta mudança de paradigma, o capital humano é assumido como um recurso tão importante como qualquer outro necessário à GEE (Gestão Estratégica da Empresa) e à GRH (Gestão de Recursos Humanos) e por esse motivo, avaliar competências menos visíveis e mais individuais, i.e., avaliar *soft skills*, é fundamental para as organizações.

As *social skills* como uma das componentes das *soft skills*, estão relacionadas com as aptidões sociais, na forma de a pessoa se relacionar e interagir com outras pessoas. Correspondem à competência de manifestar comportamentos sociais ajustados ao contexto social, como comportamentos de assertividade e persuasão, considerados facilitadores na interação e na comunicação com os outros (Gresham, Elliott, Cook, Vance, & Kettler, 2010).

Face à necessidade de avaliar competências sociais aos novos candidatos a recrutar ou no desenvolvimento de competências sociais a melhorar nos colaboradores, os profissionais de R&S (Recrutamento e Seleção) e de RH (Recursos Humanos), recorrem a métodos de avaliação como os testes psicométricos, na procura do potencial humano mais enriquecedor para as exigências da gestão organizacional (Cunha et al., 2016; Rego et al., 2015).

Recorrer a processos avaliativos psicométricos, já não é uma novidade no âmbito da intervenção em Psicologia Organizacional. No entanto, objetivar o conceito de competências sociais para que possam ser mensuradas e sequentemente avaliadas, não é uma tarefa fácil.

O conceito de competências sociais envolve ações que implicam comportamentos adequados do indivíduo a situações de relacionamento interpessoal, com respeito por si e pelos outros, exigindo a resolução de problemas imediatos e o evitamento de problemas futuros (Caballo, 2007). Para o exercício da competência social o indivíduo recorre à sua capacidade cognitiva de mobilizar conhecimentos do seu repertório, sobre um conjunto de comportamentos considerados socialmente adequados que lhe permitem lidar com cada situação inter-relacional (Del Prette & Del Prette, 2006; McFall, 1982).

O tipo de comportamentos sociais manifestos, estão relacionados com questões de origem cultural e de traços de personalidade individuais (Goleman, 2015). Por esse motivo, não é fácil estabelecer um conjunto de competências sociais que sejam consideradas universais (Lopes, Rutherford, Cruz, Mathur, & Quinn, 2011) para se poder contruir um instrumento avaliador de dimensões relacionadas com a competência interpessoal e eficácia social (Riggio, 1986).

Os instrumentos utilizados em Portugal avaliadores de competências sociais, foram traduzidos e adaptados de outros países. Por outro lado, como também não existe nenhum instrumento que avalie somente competências sociais é comum, recorrer-se a instrumentos que avaliam traços de personalidade (e.g. *Big Five*) para inferir comportamentos sociais ou a inventários de competências requeridas pelas organizações, como o caso do BIP (Inventário de Personalidade e Competências para as Organizações) que possui uma escala de competências sociais, composta por seis subescalas avaliadoras de dimensões que podem ser relacionadas com competências sociais (e.g., inteligência social, desenvolvimento de relações, sociabilidade).

Por não existir em Portugal um instrumento que avalie especificamente competências sociais, construído de base para a sua população, é pertinente a construção de uma escala que contribua para esta lacuna e contemple as questões culturais na sua construção. Assim, o desafio deste estudo é o de construir um instrumento de raiz, que avalie competências sociais, para a população Portuguesa.

Para concretizar este objetivo iremos começar por desenvolver um conjunto de itens, que serão submetidos para resposta, a uma amostra da população alvo. Seguidamente, os dados obtidos, serão analisados quanto às suas características psicométricas. Espera-se obter um instrumento consistente na avaliação de competências sociais, de fácil e rápida aplicação, para fazer face à necessidade de diminuir os custos elevados que os processos de avaliação muitas vezes acarretam (Bártolo-Ribeiro, 2013).

ENQUADRAMENTO

No contexto organizacional, na gestão por funções, a noção de competência era atribuída ao desempenho mais qualificado e associada às qualificações técnicas e acadêmicas.

Os psicólogos e empresários, avaliadores responsáveis por selecionar e classificar pessoas quanto ao seu desempenho, baseavam-se nas evidências científicas de Spearman (1904) de que existe um fator comum, a inteligência geral, responsável pelo comportamento intelectual em qualquer situação particular. As pessoas consideradas com maior inteligência geral (fator *g*) possuem uma capacidade mais elevada de aprender e executar tarefas específicas (fator *s*), logo, estariam mais habilitadas ao sucesso no desempenho do seu trabalho (Almeida, 2002).

Efetivamente, Spearman (1904) tinha comprovado que “*o fator g é um constructo psicométrico e psicológico que descreve um conjunto de fenômenos que estão associados com os resultados do funcionamento mental*” (cit. por Sisto, Ferreira, & Matos, 2006, p. 70), i e., que a aptidão mental geral é um fator com poder preditivo inigualável, relativamente ao desempenho acadêmico e profissional. Assim, a inteligência geral é assumida como o potencial da capacidade de aprender, o que a torna fundamental para o sucesso de qualquer função (Schmidt & Hunter, 2004).

Contudo, a noção de inteligência não é consensual. Apesar de existir uma forte evidência para a sustentação do fator *g* de Spearman (1904) de a inteligência habilitar a aprendizagem, existem outros fatores que podem condicionar a capacidade de aprender e de adaptação ao ambiente (Sisto, et al., 2002).

O debate sobre a inteligência geral não ser o único preditor de sucesso no trabalho é atribuído a McClelland (1973) ao colocar em causa as provas de inteligência (e.g. *Scholastic Aptitude Tests*) como preditoras desse tipo de sucesso. Ao criticar a rotulação de pessoas de mais ou de menos inteligentes, com base em provas psicométricas e questionar se a inteligência avaliada pelos resultados acadêmicos e pelos testes psicométricos, garantiam o bom desempenho em todas as áreas profissionais, McClelland (1973) levou os empresários a pensarem que se os testes psicométricos de inteligência não são suficientes para predizer o sucesso no trabalho, então teriam também de avaliar outras competências preditoras do sucesso no desempenho dos colaboradores (Rego et al., 2015).

Para ilustrar a sua teoria, McClelland (1973) deu exemplos de várias atividades profissionais onde a inteligência geral, não prediz a competência para lidar com determinadas situações. Um dos exemplos apresentados pelo autor é o caso da função de polícia. Esta função

exige a capacidade de tomada de decisões instantâneas em situações limites de *stress*, muitas vezes presentes no exercício da função. O grau de QI (Quociente de Inteligência) dos estudantes à entrada na faculdade ou os testes psicométricos realizados para ingressar na Polícia, não predizem a competência necessária para lidar com este tipo de situações. Aspeto esse, fundamental à atividade de polícia e que pode condicionar o sucesso da função.

Esta linha de pensamento de McClelland (1973), foi rapidamente difundida por diversos seguidores que tentaram identificar outras competências relevantes a serem avaliadas, para prever o sucesso do desempenho laboral. Um desses seguidores, Richard Boyatzis (1982, cit. por Fleury & Fleury, 2001), considerou como preditor de sucesso no desempenho profissional, as atitudes ou capacidade humana de conjugar os conhecimentos com as habilidades, ou seja, a capacidade de demonstrar um comportamento positivo a superar dificuldades inerentes à tarefa.

Para avaliar competências necessárias ao desempenho superior nas organizações, Spencer e Spencer (1993) identificam cinco dimensões: a) traços de personalidade; b) auto competência (atitudes e valores); c) motivações; d) conhecimentos; e) habilidades (capacidade de desempenhar uma tarefa física e mental). Este modelo considera que existem competências que determinam o sucesso no trabalho, visíveis e ocultas. As visíveis são mais fáceis de desenvolver e correspondem a habilidades/aptidões e conhecimentos, denominadas por *hard skills*. As ocultas, mais difíceis de desenvolver, correspondem a motivações, traços de personalidade, valores e atitudes e denominam-se por *soft skills*.

Ainda na década de 90, Le Boterf (1995, cit. por Fernandes & Fleury, 2007) dá o seu contributo para o conceito de competências subjetivas, defendendo que estas têm sempre de ser contextualizadas. O repertório individual não adquire estatuto de competência, a menos que seja aplicado na prática. O contexto onde se realiza a competência, em conjunto com os conhecimentos do indivíduo e as circunstâncias disponibilizadas pelo meio envolvente, são fundamentais para que a comunicação seja eficiente e gere competência, ou seja, não existe competência sem existir ação, conhecimentos prévios e meios do contexto que proporcionem a demonstração de competência.

A Psicóloga Parry (1998), concluiu na comparação de diferentes abordagens que estas diferiam na dominância das competências. Para algumas (e.g., McClelland (1973), Boyatzis (1982) e Spencer & Spencer (1993)) a dominância eram os *inputs* ou seja os conhecimentos, habilidades e atitudes que afetam o desempenho dos indivíduos, enquanto que para outras (e.g., Le Boterf (1995)) a dominância eram os *outputs*, os resultados observados quando os indivíduos alcançam ou superam o desempenho esperado em determinada tarefa (Fernandes & Fleury,

2007). Por outras palavras, os *inputs* corresponderiam à bagagem que dispomos para termos desempenhos mais elevados e são características que existem à partida no indivíduo. Os *outputs* corresponderiam à demonstração das competências na prática, observadas e avaliadas como um desempenho superior.

Se avaliarmos os *inputs* (conhecimentos, habilidades e atitudes afetos ao desempenho) é possível prever uma parte do sucesso no trabalho, mas não é suficiente, é necessário existir ação para se poder atribuir competência, logo, é necessário avaliar também os *outputs*, os resultados do desempenho superior em determinada tarefa. Assim, podendo medir e avaliar competências, antes e depois do desempenho, também conseguimos identificar os aspetos a melhorar, o que significa que as competências podem-se desenvolver (Parry, 1998).

Gebbie e colaboradores, sugerem uma definição sobre a noção de competência mais precisa, ao combinarem duas definições. Uma de Nelson, Essien, Latoff e Wiesner (1997) e outra da *American Compensation Association* (1996, cit. por Gebbie et al., 2002, p. 990).

“As competências podem ser definidas como uma combinação complexa de conhecimentos, skills, e aptidões demonstradas pelos membros da organização, consideradas críticas para o funcionamento eficaz e eficiente da organização” (. . . .) “e são uma combinação de habilidade observável e mensurável, conhecimento, comportamento de desempenho e atributos pessoais que contribuem para melhorar o desempenho do funcionário e o sucesso organizacional”.

Ao nível individual, a competência caracteriza-se por um conjunto de atitudes, manifestas em comportamentos de qualidade superior, em momentos específicos e observáveis em determinado contexto. Pressupõe uma capacidade de saber como mobilizar, integrar e transferir os conhecimentos, recursos e habilidades, adquiridos pela vida e pelos conhecimentos técnicos ou académicos. O desenvolvimento de determinada competência ao nível profissional, implica a montante, ter sido nutrida pela aprendizagem e a jusante, pelo sistema de avaliações. A competência é observável, pode ser mensurada, melhorada e a qualidade da sua eficiência só pode ser avaliada pela sua eficácia.

Assim, apesar do imperativo de a inteligência geral ser um forte preditor, não pode ser o único preditor a ser avaliado. Fatores como os traços de personalidade, motivação e atitudes, são igualmente importantes na avaliação do desempenho profissional (Barron, Carretta, & Rose, 2016).

Em suma, na tabela 1 resumem-se as principais definições seguidas na literatura, sobre o conceito de competência para as organizações.

Tabela 1 - *Resumo da Noção de Competência*

Autor / Ano	Noção de Competência
McClelland (1973)	Competências são uma característica subjacente a alguém com desempenho superior numa tarefa em determinada situação, o que é diferente de uma aptidão, que é um talento natural que pode ser aprimorado com habilidades.
Boyatzis (1982, cit. Fleury & Fleury, 2001)	Competências são construídas a partir de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes (capacidades humanas) que definem um desempenho superior.
Spencer & Spencer (1993)	Competências são características de um indivíduo: traços de personalidade; motivações; auto competência (atitudes e valores); conhecimentos e habilidades (capacidade de desempenhar uma tarefa física ou mental) que podem ser relacionadas com critérios de desempenho superior para uma determinada função.
Le Boterf (1995, cit. Fernandes & Fleury, 2007)	Competências são o conjunto de aprendizagens sociais e comunicacionais nutridas a montante pela aprendizagem e formação e a jusante pelo sistema de avaliações. Segundo este autor: competência é também um saber agir responsável e que é reconhecido pelos outros. Implica saber como mobilizar (saber atuar), integrar e transferir os conhecimentos, recursos e habilidades (querer atuar), num contexto profissional determinado (poder atuar).
Parry (1998)	Competências são um conjunto de conhecimentos, atitudes e capacidades, afetos a uma função, correlacionadas com o desempenho, que se podem medir e que podem ser melhoradas e desenvolvidas.
American Compensation Association (1996, cit. Gebbie et al., 2002)	As competências são uma combinação de habilidade observável e mensurável, conhecimento, comportamento de desempenho e atributos pessoais que contribuem para melhorar o desempenho do funcionário e o sucesso organizacional.
Nelson et al., (1997, cit. Gebbie et al., 2002)	As competências podem ser definidas como uma combinação complexa de conhecimentos, <i>skills</i> e aptidões demonstradas pelos membros da organização, consideradas críticas para o funcionamento eficaz e eficiente da organização
Zarifian (1999, cit. Fleury & Fleury, 2001)	Competência é a inteligência prática para situações que se apoiam sobre os conhecimentos adquiridos e os transformam com tanto mais força, quanto mais aumenta a complexidade das situações.

- Fleury & Fleury (2001) Competência é um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades, que agreguem valor económico à organização e valor social ao indivíduo.
- Gebbie et al., (2002) As competências podem ser definidas como uma combinação complexa de conhecimentos, *skills*, e aptidões demonstradas pelos membros da organização, consideradas críticas para o funcionamento eficaz e eficiente da organização. São uma combinação de habilidade observável e mensurável, conhecimento, comportamento de desempenho e atributos pessoais que contribuem para melhorar o desempenho do funcionário e o sucesso organizacional.
-

Noção de Competências Sociais

O início do estudo sobre *social skills* é atribuído a Salter em 1949, precursor da terapia comportamental baseada nos reflexos condicionados de Pavlov (Del Prette & Del Prette, 1996). Com base na terapia de Salter, no final da década de 40, Wolpe (1958; 1969) e Lazarus (1971) desenvolvem uma abordagem que visava o autocontrolo e autoconhecimento do comportamento não assertivo (cit. por Marchezini-Cunha & Tourinho, 2010).

Na abordagem de Wolpe (1969) a noção de competência social é denominada de “Assertividade” ou “Comportamento Assertivo” e corresponde à expressão adequada de sentimentos e emoções manifestos em comportamentos aceites socialmente, sendo o seu *deficit* designado por “Comportamento Agressivo” (cit. por Marchezini-Cunha & Tourinho, 2010).

Esta noção dicotómica de que a competência social ou era definida pelo comportamento socialmente aceite (assertivo) ou pelo seu *deficit*, o comportamento agressivo, adquire outra perspetiva quando Alberti e Emmons (1970) afirmam que a assertividade é a capacidade de ser capaz de agir em prol dos seus próprios interesses, demonstrando os seus sentimentos, sem desrespeitar o outro (cit. por Marchezini-Cunha & Tourinho, 2010).

Ser assertivo, para além de respeitar as regras sociais, implica também que uma relação interpessoal seja satisfatória, devemos respeitar, mas também sentirmo-nos respeitados sem inibir a expressão de sentimentos e emoções. Ao nível das competências sociais, a capacidade de expressar sentimentos e emoções, significa um equilíbrio pessoal que não depende tanto dos outros, mas do facto de sermos capazes de responder aos outros corretamente, sentindo-nos bem connosco e revelando assim, uma boa autoestima, respeito por si próprio, satisfação nos relacionamentos e sensação de controlo emocional (Castanyer, 2004).

O processamento de informação cognitiva-comportamental, necessário ao exercício de competências sociais, estabelece uma relação complexa entre a percepção do meio envolvente, a descodificação dos sinais verbais e não-verbais e a resolução imediata de problemas, para que os comportamentos sociais se manifestem (Argyle, 1967; Del Prette, 1996; Del Prette & Del Prette, 1996, 2005; Zigler & Philips, 1961).

Para que este processo de pensamento se elabore, o indivíduo adquiriu ao longo da vida conhecimentos sobre os padrões de comportamento aprovados, rejeitados ou tolerados nas relações interpessoais, noção de valores e direitos (de vida, dignidade e igualdade entre os seres humanos) que o habilitam a mobilizar um conjunto de aptidões ou capacidades específicas, numa interação pessoal que abarca também a dimensão situacional e cultural (Del Prette & Del Prette, 2001a; 2013a; 2013b; Loureiro, 2011).

Saliente-se que a competência social reflete uma avaliação ou julgamento social a respeito da qualidade do desempenho de um indivíduo, i.e., um julgamento feito pelos outros sobre a adequação do comportamento e do efeito que esse comportamento produz em determinada situação (Bandeira et al., 2000; Carneiro & Falcone, 2016; Del Prette & Del Prette, 2010; Little, Swangler, & Akin-Little, 2017). Trata-se de um *“um conceito multidimensional que se refere à qualidade das interações sociais de um indivíduo, à sua capacidade para desempenhar adequadamente tarefas sociais e à avaliação feita pelas outras pessoas acerca do seu comportamento social”* (Gresham, 2009, cit. por Barroso, Barbosa-Ducharne, Cruz, & Silva, 2018, p. 185).

Assim, as competências sociais são um conjunto de componentes cognitivas e de comportamentos, necessários para uma adaptação social bem-sucedida (Fleury & Fleury, 2001; Gresham et al., 2010; McFall, 1982). Estão subjacentes à qualidade do desempenho e referem-se à capacidade do indivíduo de realizar tarefas, mediante sentimentos, valores e objetivos pessoais em situações imprevistas, em contexto de interação social (Del Prette e Del Prette, 2001b). São definidas por comportamentos aprendidos socialmente aceites, adaptados a circunstâncias e interesses pessoais e não são um traço de personalidade (Bandeira, et al., 2000; Gresham, 2009).

Ao longo das investigações dos últimos anos, diversos investigadores acrescentaram outras noções ao conceito de competências sociais: a) a relação com o estabelecimento de relações positivas, como a amizade (Boling, Barry, Kotchick, & Lowry, 2011); b) uma elevada competência social é considerada um forte preditor da estabilidade psicológica (Julian & McCall, 2016; Langeveld, Gundersen, & Svartdal, 2012; Loureiro 2011); c) um indivíduo socialmente competente é aquele que desenvolveu e é capaz de colocar em prática, um conjunto

de habilidades sociocognitivas e de regulação emocional essenciais à resolução adequada de tarefas sociais, quer sejam no âmbito das suas interações pessoais como laborais, tendo menor possibilidade de apresentar problemas ao nível do comportamento (Gresham et al., 2010).

Resumidamente, apresenta-se na tabela 2, alguns dos conceitos seguidos sobre competências sociais.

Tabela 2 - *Conceitos sobre Competências Sociais*

Autores	Principais Ideias
Wolpe (1958, cit. por Marchezini-Cunha & Tourinho, 2010)	Expressão adequada de sentimentos; comportamento socialmente aceite; conhecimento do comportamento assertivo; autocontrolo.
Argyle (1967)	Interação cognitiva entre o processamento de informação, perceção e capacidade de descodificação do problema.
Alberti & Emmons (1970, cit. por Marchezini-Cunha & Tourinho, 2010)	Capacidade de defender os seus interesses; expressão de sentimentos; respeito pelo outro.
McFall (1982)	Avaliação e julgamento segundo o próprio e os outros; capacidades específicas (habilidades sociais); competência e desempenho superior.
Le Boterf (1995, cit. por Fleury & Fleury, 2001) Fleury & Fleury, (2001) Gresham et al. (2010)	Desenvolve-se a partir do conhecimento social e cognitivo individual; podem ser aprendidas e desenvolvidas; saber lidar e saber comportar-se.
Bandeira et al. (2000) Del Prette & Del Prette (2010) Little et al., (2017)	Avaliação ou julgamento social do comportamento social; dependente da cultura, contexto e situação.
Del Prette & Del Prette (2001b)	Qualidade de desempenho; capacidade de realizar tarefas mediante sentimentos, valores e objetivos perante situações imprevistas.
Castanyer (2004)	Sensação de respeito dos outros; capacidade de respostas corretas; autoestima elevada prediz desempenho social bem-sucedido.
Gresham (2009, cit. por Barroso et al, 2018)	Avaliação de comportamentos bem-sucedidos; realizados em interação social.
Gresham (2009)	Comportamentos aprendidos; comportamentos socialmente aceites.
Gresham et al., (2010)	Capacidade de colocar em prática habilidades sociocognitivas; capacidade de regulação emocional; adaptação social bem-sucedida.
Loureiro (2011)	Padrões de pensamento; sentimentos; consequências positivas; negociação nos conflitos; autoestima elevada; equilíbrio emocional; sensação de controlo. Comportamento social só é identificado como habilidade em interação social.

Boling et al., (2011)	Estabelecimento de relações positivas.
Loureiro (2011) Langeveld et al., (2012) Julian e McCall (2016)	Elevada competência social é preditor de estabilidade psicológica.
Barroso et al., (2018)	Conceito multidimensional; conhecimento social e cognitivo dos comportamentos sociais; aprendem-se e desenvolvem-se; carácter avaliativo e julgamento pelos outros.

Outras Abordagens sobre Competências Sociais

Pesquisadores interessados no estudo das competências sociais (e.g., Thorndike, Argyle, Bandura, Mayer), não se interessaram apenas por identificar competências sociais específicas (e.g., Argyle e Wolpe), mas também pelos processos sociocognitivos por detrás desses comportamentos, que pudessem justificar as suas escolhas (cit. por Erdley, Rivera, Shepherd, & Holleb, 2010).

Associada à capacidade cognitiva está a ideia de inteligência. Durante os primeiros anos do estudo sobre a inteligência (e.g. Spearman, 1904), a capacidade cognitiva estava relacionada com o desenvolvimento de habilidades académicas (Goleman, 2006, 2007, 2011; Mayer, Caruso, & Solovey, 2000). Contudo, nos dias de hoje, a inteligência é vista de forma mais abrangente, englobando habilidades de conteúdo emocional, social e prático (Soares, Francischetto, Peçanha, Miranda, & Dutra, 2013).

Investigadores do início do séc. XX (e.g., Boss, Gardner, Goleman, Mayer, Solovey, Sternberg) revelam a existência de uma inteligência não-psicométrica, que não se baseia em conhecimentos académicos, mas existe e também mobiliza recursos cognitivos. Assim, a par com as teorias cognitivas e comportamentais, surgem teorias e modelos com outras explicações para os comportamentos interpessoais, como a Inteligência Social (e.g., Thorndike, Wechsler e Guilford), Inteligência Interpessoal (e.g., Gardner) e Inteligência Emocional (e.g., Goleman, Solovey e Mayer), segundo Carneiro e Ziviani, (1998).

Um dos grandes sucessos científicos do mesmo século, que permitiu dar força a estes modelos de inteligência não-psicométrica, foram as investigações das Neurociências ao descobrirem a propriedade maleável do funcionamento do sistema neural (Carneiro & Ziviani, 1998; Goleman, 2006; 2015). Esta descoberta, possibilitou aos psicólogos cientistas (e.g., Thorndike, Mayer e Goleman) considerarem as emoções como um processamento cognitivo

flexível e uma qualidade da inteligência. Qualidade essa, conferida pela capacidade cerebral de conectar ligações emocionais e desenvolvê-las pelas ligações que estabelece com outras pessoas. Surge assim, uma nova forma de olhar para as relações interpessoais, agora do ponto de vista do funcionamento da mente humana (Goleman, 2006; 2007; 2011; 2015).

Inteligência Social

A Inteligência Social é a capacidade cognitiva de leitura e aprendizagem dos comportamentos sociais, verbais e não-verbais (Carneiro, & Ziviani, 1998; Erdley et al., 2010; Goleman, 2006, 2007, 2011). Corresponde à capacidade cognitiva de captar os sinais do meio ambiente, mesmo que subtis, reagindo socialmente de forma adequada e desenvolvendo relações saudáveis e produtivas (Goleman, 2006).

O cérebro humano está estruturado de uma forma que o torna sociável. Sempre que conhecemos alguém, estabelecemos relações interpessoais positivas ou negativas. Essas interações interpessoais, produzem hormonas que se manifestam no nosso corpo (e.g., quando nos sentimos apaixonados existe um aumento da hormona oxitocina), logo, as interações ao provocarem emoções, têm a capacidade de afetar o nosso sistema neural (Goleman, 2006; 2011).

Inteligência Interpessoal

A Inteligência Interpessoal, segundo os estudos de Gardner em 1995, refere-se à capacidade de um indivíduo se relacionar bem com os outros indivíduos e gerir de forma positiva os relacionamentos. Permite que as pessoas compreendam as necessidades e motivações das pessoas ao seu redor, o que ajuda a fortalecer a sua influência social (cit. por Cherry, 2018).

As pessoas dotadas de Inteligência Interpessoal, parecem destacar-se na multidão como pessoas com muitos amigos e adaptam-se facilmente a situações sociais. Comunicam de forma eficaz e gostam de ser participativos em discussões e debates. São pessoas caracterizadas pela sua sensibilidade aos humores, temperamentos, motivações e sentimentos de outras pessoas.

Inteligência Emocional

A Inteligência Emocional é a capacidade de perceber e exprimir a emoção, assimilá-la ao pensamento, compreender, raciocinar com ela e saber regulá-la em si próprio e nos outros, ou seja, refere-se à capacidade de reconhecer e avaliar os seus próprios sentimentos e os dos outros (Goleman, 2015; Mayer, et al., 2000).

A maioria das situações quotidianas estão envolvidas por relacionamentos interpessoais e as pessoas com qualidades de afabilidade, compreensão e gentileza, têm mais probabilidade de sucesso. O controlo das emoções é essencial para o desenvolvimento deste tipo de inteligência. A maleabilidade do cérebro permite que certas qualidades da inteligência emocional sejam trabalhadas, nomeadamente: a) autoconhecimento emocional; b) controlo emocional; c) auto motivação; d) reconhecimento das emoções noutras pessoas; e) relacionamentos interpessoais (Goleman, 2015).

Tabela 3 - *Definições de Inteligência Não-Psicométrica*

Inteligência Não Psicométrica		
Social	Interpessoal	Emocional
Thorndike (1920) Capacidade para compreender e lidar com homens e mulheres e agir com sabedoria nas relações humanas	Gardner (1995) Capacidade de uma pessoa se relacionar bem com as pessoas e gerir de forma positiva os relacionamentos. Permite que as pessoas compreendam as necessidades e motivações das pessoas ao seu redor, o que ajuda a fortalecer sua influência social.	Mayer et al., (2000) Capacidade de perceber e exprimir a emoção, assimilá-la ao pensamento, compreender e raciocinar com ela, e saber regulá-la em si próprio e nos outros.
Weinstein (1969) Teoria da aprendizagem social enfatiza processos de interação pessoal para a aprendizagem de determinadas tarefas.		
Caballo (1987) Modelo do comportamento socialmente habilidoso, que considera três níveis nas competências sociais: a dimensão pessoal, a situacional e a comportamental.	Carneiro & Zaviani, 1998 Deriva da Psicologia Social e desenvolveu-se consistentemente na percepção-de-pessoas, processos interpessoais e percepção social. Abordagem experimental.	Goleman (2015) Capacidade de identificar os nossos próprios sentimentos e os dos outros, de nos motivarmos e de gerir bem as emoções dentro de nós e nos nossos relacionamentos.
Goleman (2006) Capacidade cognitiva de captar os sinais do meio ambiente, mesmo que subtis, reagindo socialmente de forma adequada e desenvolvendo relações saudáveis e produtivas.		

Relativamente às competências sociais, a ideia de que existe uma inteligência não-psicométrica, relacionada com a capacidade de processar e interpretar comportamentos sociais (inteligência social), de gerir de forma positiva relacionamentos (inteligência interpessoal) e de

perceber e regular emoções (inteligência emocional) não deve ser confundida com a noção de competência social.

Este tipo de inteligência corresponde a processos do funcionamento cognitivo complexos, usados no processo de resolução de problemas sociais, no pensamento sequencial a que o indivíduo recorre para agir, no pensamento causal e na sensibilidade ao problema. Significa que a inteligência não-paramétrica, no exercício do comportamento social é a capacidade cognitiva de mobilizar comportamentos sociais adequados ao contexto (Candeias, 2002). Assim, as competências sociais são comportamentos emergentes dos atributos individuais e das capacidades cognitivas de processar conhecimentos sociais, emocionais e interpessoais, ou seja, as competências sociais são um produto da capacidade cognitiva social, interpessoal e emocional.

Em suma, são enumeradas as principais ideias que foram seguidas pelas diferentes abordagens sobre competências sociais:

1. Ser competente implica a avaliação de desempenho, de qualidade superior, em determinada ação, por parte do julgamento dos outros;
2. A competência é observada na ação (comportamento) em determinado contexto, o que significa que sem ação não existe competência;
3. O contexto da competência social são as inter-relações pessoais;
4. A competência social não é inata, é aprendida no convívio social com os outros, na formação e é dependente das questões culturais;
5. A capacidade cognitiva de leitura das emoções e de exprimir emoções, é uma componente da competência social;
6. A competência social não é um traço de personalidade, é um comportamento que reflete o uso cognitivo de uma forma complexa;
7. O indivíduo socialmente competente tem a capacidade, aptidão ou habilidade, de adaptar comportamentos, intuitivamente, recorrendo ao seu repertório biográfico e de aprendizagem;
8. A competência social é flexível à aprendizagem e adaptável a diferentes situações;
9. Os comportamentos considerados socialmente adequados, refletem uma capacidade de respeito mútuo, perante si e os outros, assente em valores de respeito humano;
10. A competência social é multidimensional;
11. A competência social pode ser mensurada, avaliada e melhorada.

Instrumentos Avaliadores de Competências Sociais

Em novembro de 2018, consultámos a Editora Hogrefe, no sentido de apurar quais os instrumentos mais comercializados em Portugal para avaliar competências sociais. Carla Ferreira, afirmou:

“Muitos dos instrumentos utilizados (e.g., CSES - Core Self-Evaluations Scale) circulam no meio científico e académico, mas nem sempre são comercializados em Portugal. Não existem adaptações para a população Portuguesa sobre competências sociais. Sempre que é necessário recorrer à avaliação de competências sociais, o mais comum é o uso de testes de inteligência (e.g., WAIS-III - Escala de Inteligência de Wechsler para Adultos) ou testes de personalidade (e.g. NEO-PI-R - Inventário de Personalidade NEO – Revisto; SIV - Questionário de Valores Interpessoais de Gordon; SPV - Questionário de Valores Pessoais de Gordon; GPP-I - Perfil e Inventário de Personalidade de Gordon; BFI - Big Five Inventory), por serem questionários que estão traduzidos para português e por terem algum fator, que eventualmente permite inferir as competências sociais. (...). Neste momento, o teste mais solicitado para avaliação das competências sociais pela área organizacional, é o BIP. A tradução e adaptação para a população Portuguesa do questionário CompeTEA - Avaliação de Competências, está neste momento na fase terminal. Já está a ser divulgado nos profissionais ligados às áreas de R&S e organizações, mas ainda não se encontra disponível para comercialização.”

A título de exemplo, apresentamos alguns dos instrumentos que podem ser utilizados como avaliadores de competências sociais:

CSES – Core Self-Evaluations Scale

A CSES de Judge, Erez, Bono e Thoresen (2003) é um instrumento com um conceito de autoavaliações nucleares, que avalia em 12 itens, características disposicionais da personalidade (autoestima; autoeficácia generalizada; estabilidade emocional e *locus* de controle) numa única dimensão. Os participantes refletem as avaliações que fazem de si próprios, numa escala de *Likert* de 5 pontos. O somatório dos *scores* mais elevados do total dos itens, indicam autoavaliações nucleares mais positivas (Osório, Sofia, & Cruz, 2013).

Deste modo, esta escala é constituída por quatro traços de personalidade relativamente estáveis ao longo do tempo, mas combinados numa dimensão denominada por autoavaliações

nucleares. As avaliações nucleares correspondem a um traço de personalidade disposicional mais amplo, que possui um poder preditivo da satisfação e desempenho no trabalho, maior do que quando avaliamos as quatro facetas da personalidade individualmente.

As pessoas com autoavaliações positivas, quando adquirem um emprego, que se identifica com a sua identidade disposicional, tendem a ficar mais satisfeitas com o seu trabalho e com o tempo que passam nesse ambiente (Judge et al., 2003).

As características disposicionais mais positivas, são características relevantes para as competências sociais, como a autoestima e a estabilidade emocional, permitindo-nos inferir que pessoas com autoavaliações nucleares mais elevadas, tenderão a ser capazes de demonstrar competências sociais com maior facilidade.

EMES-M – Escala Multidimensional de Expresión Social – Parte Motora

A EMES-M de Caballo (2003), é constituída por 64 itens que se distribuem por 12 fatores: 1) iniciação de interações; 2) falar em público / confrontar-se com superiores; 3) defesa dos direitos do consumidor; 4) expressão de aborrecimento, descontentamento e raiva; 5) expressão de sentimentos positivos em relação ao sexo oposto; 6) expressão de aborrecimento e raiva dirigidos a familiares; 7) rejeição de pedidos vindos do sexo oposto; 8) aceitar elogios; 9) tomar a iniciativa das relações com o sexo oposto; 10) fazer elogios; 11) preocupação com os sentimentos dos outros; 12) expressão de carinho dirigido aos pais (Caballo, 2007).

Trata-se de um que instrumento que tem sido muito aplicado em diversos contextos, sobretudo com o objetivo do treino de competências sociais, mas peca pela extensão do número de itens (González, 2010).

EHS – Escala de Habilidades Sociales

Esta escala de González (2010), baseia-se nos princípios de construção da EMES-M, mas é mais reduzida no número de itens. A versão definitiva da EHS é composta por 33 itens, 28 dos quais estão relacionados com a falta de assertividade ou *deficit* de habilidades sociais. Para a cotação, foi adotada uma escala categorial de 4 pontos: A=1 – “Não me identifica em absoluto; na maioria das vezes não me acontece e não o faria”; B=2 – “Não tem nada a ver comigo, mesmo que alguma vez me aconteça”; C=3 – “Descreve-me aproximadamente, mesmo que nem sempre atue ou me sinta assim”; D=4 – “Muito de acordo, sentir-me-ia e atuaria assim na maioria dos casos”.

O constructo é composto por 6 fatores: 1) autoexpressão em situações sociais; 2) defesa dos próprios direitos como consumidor; 3) expressão de raiva e desacordo; 4) decidir ou não cortar interações; 5) fazer pedidos de ajuda; 6) iniciar interações positivas com o sexo oposto (González, 2010).

Este questionário está vocacionado para avaliar competências sociais pela área da Psicologia clínica e organizacional.

SSI-Del-Prette – Social Skills Inventory

O SSI-Del-Prette é constituído por um relato de situações quotidianas, através de 38 itens situacionais-comportamentais. As situações comportamentais dos itens contemplam dimensões: a) enfrentamento e autoafirmação com risco; b) autoafirmação na expressão de sentimentos positivos; c) conversação e confiança social; d) autoexposição a desconhecidos e situações novas; e) autocontrolo da agressividade. Estes fatores organizam-se em subclasses de competências sociais, nomeadamente: 1) competências sociais de comunicação; 2) competências sociais de civilidade; 3) competências sociais de assertividade; 4) competências sociais de empatia; 5) competências sociais no trabalho e 6) competências sociais para expressão de sentimentos positivos (Del-Prette & Del Prette, 1996, 2001b).

Este inventário tem sido amplamente utilizado entre profissionais e pesquisadores de diferentes setores da Psicologia clínica, organizacional e educacional. Caracteriza-se por ser um instrumento de autorrelato que avalia o repertório necessário às competências sociais. Contudo, é de ressaltar que peca pela complexidade da estrutura dos itens e pela sua cotação ter de ser efetuada em suporte informático.

CompeTEA - Avaliação de Competências

A CompeTEA é um inventário de avaliação de competências, que se encontra na fase de adaptação para a população Portuguesa e por esse motivo, não é ainda comercializado. Por cortesia da editora Hogrefe, tivemos acesso a alguma informação que considerámos pertinente referir, por ser um instrumento que será publicado brevemente e poderá conter fatores que também avaliem competências sociais.

Este inventário é composto por cinco escalas: 1) intrapessoal; 2) interpessoal; 3) desenvolvimento de tarefas; 4) envolvente; 5) gestão. No seu conjunto, representam as vinte competências mais frequentemente referenciadas nos dicionários de competências das empresas, com necessidade de avaliação.

Da informação disponibilizada, consideramos que o domínio Interpessoal e Intrapessoal, poderão ter alguma relação com a avaliação de competências sociais. O domínio Interpessoal é composto por três fatores: 1) autocontrolo e estabilidade emocional; 2) autoconfiança e 3) resistência à adversidade. E o domínio interpessoal, por cinco: 1) comunicação; 2) estabelecer relações; 3) negociação; 4) influência e 5) trabalho em equipa.

Na entrevista com Carla Ferreira (*Research & Development Manager* da Editora Hogrefe), esta afirmou que o *CompeTEA* poderia ser utilizado para inferir competências sociais. No entanto, o *CompeTEA* terá sempre a desvantagem de não ser específico para avaliação de competências sociais e não ter sido desenhado de raiz para a população Portuguesa.

Por este instrumento não estar ainda disponível, não será contemplado na tabela resumo dos principais instrumentos considerados como avaliadores de competências sociais (tabela 4).

Tabela 4 – *Instrumentos Avaliadores de Competências Sociais*

Sigla / Autor / Ano	N Itens	Tipo de Escala	Dimensões
CSES Judge, Erez, Bono e Thoresen 2003	12	EL* 5 pontos	Autoestima; Autoeficácia generalizada; Estabilidade emocional; <i>Locus</i> de controle.
EMES-M Caballo 2003	64	RS* 5 pontos	Iniciação de interações; Falar em público / Confrontar-se com superiores; Defesa dos direitos do consumidor; Expressão de aborrecimento, descontentamento e raiva; Expressão de sentimentos positivos em relação ao sexo oposto; Tomar a iniciativa das relações com o sexo oposto;
EHS González 2010	33	EC* 4 pontos	Autoexpressão em situações sociais; Defesa dos próprios direitos como consumidor; Expressão de raiva e desacordo;
SSI-Del-Prette Del-Prette & Del-Prette 2001	38	RS* 5 pontos	Habilidades sociais: comunicação; civildade; assertividade;
			Expressão de aborrecimento e raiva dirigidos a familiares; Rejeição de pedidos vindos do sexo oposto; Aceitar elogios; Fazer elogios; Preocupação com os sentimentos dos outros; Expressão de carinho dirigido aos pais
			Decidir ou não cortar interações; Fazer pedidos de ajuda; Iniciar interações positivas com o sexo oposto.
			empatia; no trabalho; para expressão de sentimentos positivos.

* EC – Escala Categorical; EL – Escala de Likert; RS – *Rating Scale*

Proposta de Avaliação de Competências Sociais

As competências sociais podem ser definidas como a capacidade de revelar comportamentos socialmente adequados realizados em interação pessoal. O indivíduo socialmente competente caracteriza-se por ser capaz de mobilizar os conhecimentos aprendidos sobre comportamentos sociais de conduta assertiva e aplica-os com respeito por si e pelos outros. A competência social para que seja bem sucedida, deve observar sentimentos, emoções, direitos e valores de vida humana, para que no relacionamento interpessoal, no convívio com as outras pessoas, na comunicação, na resolução de problemas interpessoais e na defesa dos seus interesses, o indivíduo seja eficiente.

Nesta perspectiva, considerámos cinco dimensões cognitivo-comportamentais, onde os comportamentos sociais se podem manifestar, para se poder avaliar as competências sociais, nomeadamente: 1) sociabilidade; 2) gestão de conflitos; 3) reivindicação de direitos; 4) inteligência emocional e 5) assertividade.

1) A sociabilidade é a capacidade de estar com os outros, independentemente dos laços afetivos que possam estar presentes nas relações, através da expressão de sentimentos de simpatia e bom-humor, que criam um movimento de retorno nos outros, por meio das interações positivas que se estabelecem (Barata, 1989).

A sociabilidade avalia a capacidade de uma pessoa de maneira natural, tender a conviver com os outros de forma amável, respeitosa e na maioria das vezes, bem-humorada. Em geral, reflete uma pessoa que é popular entre os amigos, solicitado para conviver, tem facilidade em conquistar novas amizades e facilidade em criar um ambiente harmonioso entre pares.

Os indicadores para avaliar a sociabilidade, correspondem a pessoas que demonstram comportamentos que revelam gosto por:

- a) conviver com outras pessoas que não sejam apenas das suas relações interpessoais mais próximas;
- b) fazer novas amizades e estar rodeado de amigos;
- c) participar em eventos sociais onde não existam pessoas que lhe sejam muito próximas nos relacionamentos interpessoais;
- d) criar um ambiente harmonioso entre pares.

2) A gestão de conflitos é a capacidade de saber gerir ou mediar um conflito que se estabelece por discordância de ideias, diferentes pontos de vista, interesses pessoais, interpretações diferentes, valores e crenças opostas. A competência na gestão do conflito pode tornar o fenómeno do conflito, à partida negativo, em algo construtivo e positivo, na medida em que a capacidade negociadora cooperativa, expressa por um comportamento calmo e de escuta ativa, tem efeitos moderadores na escalada do conflito (Cunha et al., 2016; Monteiro, 2010).

Como competência social, a gestão de conflitos reflete a capacidade de mediar ou moderar conflitos inter-relacionais, adequando comportamentos a diferentes situações. Em geral, reflete uma pessoa calma, com capacidade de escuta ativa e controlo emocional, perante conflitos pessoais e grupais.

São considerados indicadores para avaliar a gestão de conflitos, comportamentos de pessoas que revelam capacidade de:

- a) mediar ou moderar conflitos interpessoais;
- b) escuta ativa;
- c) controlar as emoções perante conflitos interpessoais;
- d) respeitar diferentes opiniões, valores e crenças.

3) A reivindicação de direitos, remete para questões que estão “legisladas”, incontestáveis, a que temos direito. Contudo, como competência social, está relacionada com a capacidade de fazer valer os direitos que o indivíduo acredita, serem seus. Para isso, é necessário expressar opiniões, discordar, enfrentar e interagir com autoridades. A competência nesta dimensão, reside na capacidade de saber lidar com falhas, com sentimentos menos positivos dos outros e ser capaz de solicitar mudanças de comportamentos (Del Prette & Del Prette, 1996; 2001a).

A competência social na reivindicação de direitos é a capacidade inerente a uma pessoa que conhece os seus direitos e os defende com firmeza e educação. Regra geral, manifesta-se em pessoas com autoconfiança e autoafirmação, que defendem os seus direitos mesmo em situações que possam trazer algum constrangimento pessoal.

Como indicadores para avaliar a reivindicação de direitos, consideram-se os comportamentos de pessoas que revelam capacidade de:

- a) expressar opiniões discordantes a amigos, colegas e superiores hierárquicos;
- b) defender os seus direitos mesmo em situações constrangedoras, com firmeza e educação;

- c) lidar com falhas cometidas pelos outros;
- d) saber lidar com sentimentos menos positivos em si e nos outros.

4) A inteligência emocional é a capacidade de perceber e exprimir a emoção, assimilá-la ao pensamento, compreender, raciocinar com ela e saber regulá-la em si próprio e nos outros, ou seja, refere-se à capacidade de reconhecer e avaliar os seus próprios sentimentos e os dos outros (Meyer et al., 2000).

Enquanto competência social, a inteligência emocional é a capacidade de demonstrar comportamentos de expressão de emoções em público e de observar os sinais emocionais dos outros na interação pessoal. Em geral, são pessoas com uma capacidade emocional intuitiva que adequam o comportamento a cada situação, sem receio de expressar emoções, com respeito pelos seus sentimentos e pelos sentimentos dos outros.

Os indicadores avaliativos desta competência expressam-se em comportamentos de pessoas que revelam capacidade de:

- a) expressar sentimentos e emoções em público;
- b) interpretar os sinais emocionais dos interlocutores;
- c) adequar comportamentos ao estado emocional do interlocutor.

5) Como competência social, a assertividade é a expressão adequada de sentimentos, manifesta em comportamentos de comunicação adequados. Pressupõe o conhecimento prévio dos tipos de comunicação considerados socialmente aceites e o autocontrolo das emoções. Implica a capacidade de nas interações pessoais, ser capaz de conviver socialmente, gerir conflitos, lutar por direitos, pedir e dar ajuda e rejeitar situações menos agradáveis, comunicar através de comportamentos que demonstram simpatia, empatia, cordialidade e respeito pelo outro (Caballo, 2007; Goleman, 2006; González, 2010).

Assim, a assertividade avalia a capacidade de comunicar um *feedback* tanto positivo como negativo, dizer “Não”, terminar com relações indesejáveis e conviver com os outros, recorrendo a uma comunicação educada, simpática e calma que demonstre um elevado respeito pelo outro, no tipo de resposta que é dada.

Para avaliar a assertividade, consideram-se indicadores desta competência comportamentos na comunicação interpessoal que revelem capacidade de:

- a) comunicar com amabilidade, educação, cordialidade e respeito pelos sentimentos dos outros;
- b) dar *feedback* tanto positivo como negativo;

- c) pedir e dar ajuda;
- d) rejeitar pedidos e terminar relações “indesejáveis”.

Definido o nosso conceito e tendo em consideração as dimensões onde pretendemos observar comportamentos que permitem avaliar competências sociais, a nossa proposta de modelo é representado pelo *design* que se apresenta na figura 1.

Modelo de Competências Sociais



Figura 1 - Modelo Concetual de Competências Sociais

Objetivo do Estudo

O objetivo deste estudo é construir um instrumento que avalie competências sociais ao nível da sociabilidade, gestão de conflitos, reivindicação de direitos, inteligência emocional e assertividade.

A pertinência desta iniciativa fundamenta-se no facto de não existir em Portugal, um instrumento construído de raiz para a sua população, que avalie competências sociais, podendo este estudo vir a ser um contributo positivo, como primeira abordagem.

A sua aplicação destina-se a avaliar indivíduos maiores de 16 anos, por profissionais das áreas da Psicologia, que intervêm nos processos de R&S, avaliação de desempenho, progressão de carreiras e apoio ao autodesenvolvimento pessoal. Para facilitar o tempo de

aplicação, pretende-se que seja um instrumento com cerca de 5 itens por dimensão que possa ser respondido, entre 10 e 15 minutos.

Nesta abordagem será construído como um instrumento de autoavaliação, da percepção que os participantes têm do seu desempenho a realizar determinados comportamentos sociais.

MÉTODO

Procedimento na Construção dos Itens

Para cada aplicação teste foi utilizado o método da AFE (Análise Fatorial Exploratória) para decidir quais os itens a excluir e/ou reformular. Na última aplicação teste recorreu-se também à AFC (Análise Fatorial Confirmatória). As estruturas fatoriais obtidas por cada aplicação, foram analisadas relativamente à fiabilidade dos fatores, variância e sensibilidade. As decisões para avançar para a aplicação seguinte, foram tomadas em conformidade com os resultados analisados.

Inicialmente recorreu-se ao método da entrevista a 11 sujeitos de diversas áreas profissionais, colocando-lhes a questão: “Diz-me por palavras tuas, sucintamente, o que entendes por competências sociais?”. O objetivo das entrevistas foi perceber quais as características e adjetivos, atribuídos com maior frequência pelos Portugueses, à noção de competências sociais, para obtermos um conjunto de atributos indicadores da avaliação de competências sociais.

Seguidamente produziu-se o primeiro grupo de 60 itens (anexo 1) para a 1ª aplicação teste. Na 1ª aplicação teste (anexo 2) a extração fatorial evidenciou 20 fatores, itens com falta de sensibilidade e dificuldade em saturarem fatores comuns, pelo que se decidiu reformular todos os itens (alguns reformulados, mas a maioria criada de raiz), tendo-se obtido um novo grupo de 50 itens (anexo 3) para a aplicação seguinte. Na 2ª aplicação (anexo 4) extraíram-se 14 fatores, mas os resultados continuavam a revelar problemas ao nível da fiabilidade e sensibilidade (excesso de fatores extraídos e fatores sem relevância teórica). Nestas duas aplicações, para além da validade fatorial, também foram identificados problemas de sensibilidade.

Assim, para a 3ª aplicação decidiu-se ampliar as possibilidades de resposta de 1 a 5 para de 1 a 7 pontos (“Discordo Totalmente” a “Concordo Totalmente”) para colmatar os problemas da variabilidade de respostas. Decidiu-se também, iniciar o descritivo de cada item por: “Vejo-me como alguém que...”, para forçar os participantes a responderem segundo a perceção que têm de como se comportam, para cada afirmação. No estudo desta aplicação com 47 itens (anexo 5), a AFE (anexo 6) evidenciou 23 itens, distribuídos por 4 fatores com uma fiabilidade acima do valor de corte de *Cronbach* de 0.70, nos primeiros 3 fatores e ligeiramente abaixo no fator 4, $\alpha=0.68$. Contudo, observou-se incongruência no conteúdo de alguns itens

atribuídos ao mesmo fator, tendo-se decidido fazer mais uma aplicação teste com os itens que saturaram os 4 fatores.

Para a última aplicação teste, retificaram-se os 3 itens extraídos da aplicação anterior que estavam formulados na negativa para afirmações formuladas na positiva, substituindo a palavra “dificuldade” pela palavra “facilidade” (anexo 7). A AFE desta aplicação, evidenciou 15 itens a 3 fatores que foram confirmados pela AFC. O fator 1 (item 2, 4, 8, 12, 15 e 17), o fator 2 (6, 10, 16 e 21) e o fator 3 (3, 5, 9, 11 e 18). A fiabilidade foi de $\alpha \geq 0.82$, os pressupostos da sensibilidade foram confirmados e a variância explicada pelo modelo foi de 64.4%. Analisado o conteúdo dos itens, o fator 1 remeteu para a dimensão da Sociabilidade, o fator 2 para a Gestão de Conflitos e o fator 3 para a Reivindicação de Direitos, com reservas no item 3 e 11, relativamente ao estudo da análise semântica (anexo 8).

Sumariamente, na tabela 5 apresentam-se os resultados de cada aplicação teste e as principais conclusões e decisões tomadas de uma aplicação para a outra.

Tabela 5 - *Resumo do Estudo para a Construção dos Itens*

Aplic. Nº	N	Itens	Sensibilidade	AFE		Var %	Principais Conclusões / Decisões
				Fatores K	α		
1	77	60	$Sk = [-2.93; 1.77]$ $Ku = [-1.29; 10.41]$ R. Ext. = 13 Itens S/ Var R. = 7 Itens Amp. R.= 1-5	20	Não analisado	76.8	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilidade: Itens em geral de má qualidade • Decisão: Reformular itens
2	331	50	$Sk = [-1.55; 2.89]$ $Ku = [-1.26; 8.82]$ R. Ext. = 5 Itens S/ Var R. = 0 Itens Amp. R.= 1-5	14	Não analisado	58.3	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilidade: Itens má qualidade • Decisão: Reformular itens; ampliar para escala de 7 pontos; iniciar itens por :”Vejo-me como alguém que...”
3	263	47	$Sk = [-1.49; 0.66]$ $Ku = [-1.36; 2.21]$ R. Ext. = 1 Itens S/ Var R. = 1 Itens Amp. R.= 1-7	4 $K_{F1}=6$ $K_{F2}=7$ $K_{F3}=5$ $K_{F4}=5$	$\alpha_{F1} = .87$ $\alpha_{F2} = .81$ $\alpha_{F3} = .71$ $\alpha_{F4} = .68$	53.9	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilidade: Verificada para os 23 itens retidos. • Validade de Conteúdo dos fatores: incongruente • Decisão: reformular os 3 itens na negativa substituindo a palavra “dificuldade” pela palavra “facilidade”
4	232	23	$Sk = [-1.15; 0.15]$ $Ku = [-1.31; 1.40]$ R. Ext. = 0 Itens S/ Var R. = 0 Itens Amp. R.= 1-7	3 $K_{F1}=6$ $K_{F2}=4$ $K_{F3}=5$	$\alpha_{F1} = .88$ $\alpha_{F2} = .84$ $\alpha_{F3} = .82$	64.4	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilidade: Pressupostos verificados • Validade de Conteúdo dos fatores: congruentes com reservas em alguns itens • AFC: Confirmou estrutura

-
- **Decisão:** Solução para teste final com 15 Itens e 3 fatores
-

Sk: Assimetria; **Ku:** Curtosis; **R.Ext.:** Respostas nos extremos; **S/ Var R:** Sem variabilidade de respostas em todas as categorias; **Amp. R.:** Amplitude das respostas

Amostra das Aplicações Teste

Para este estudo quantitativo exploratório, a amostra foi selecionada em função da acessibilidade e disponibilidade dos sujeitos que constituem a população alvo (Hill & Hill, 2002). As participações foram voluntárias e foi garantida a confidencialidade e anonimato dos dados recolhidos.

Após os questionários terem sido colocados *online* no *Google Forms* (apêndice A) e divulgados pelas redes sociais (*Facebook*, *WhatsApp* e *Linkedin*), o método de recolha de dados utilizado foi o *snowball sampling*, pois foi solicitado aos participantes que indicassem novos participantes (D'Oliveira, 2007).

Para caracterizar a amostra, foram solicitados os dados sociodemográficos: idade, sexo, habilitações literárias e profissão. A idade mínima para poder participar no estudo foi de 16 anos e os participantes com mais de 70 anos foram todos classificados como >71 anos. Nas quatro aplicações teste, os participantes denominaram as suas profissões e foi solicitado a um júri que classificasse as profissões de acordo com Holland (cit. por Spokane, Luchetta, & Richwine, 2015) em profissão “Realista” (Convencional, Realista e Investigativo) e profissão “Social” (Empreendedor, Social e Artístico).

Nesta fase intermédia, participaram 912 indivíduos, maioritariamente do sexo feminino (>69%). A idade média dos participantes, variou entre 38 e 41 anos. A média das idades mais baixa foi da 2ª aplicação (Média= 38.5; DP=14.2) e a mais elevada, da 1ª aplicação (Média=40.6; DP=14.0). O grau académico mais representativo em todas as aplicações foi a Licenciatura [39.9% (3ª); 40.5% (2ª)], seguido do Mestrado ou grau superior [19.9% (2ª); 24.7% (1ª)]. Quanto à profissão, nas quatro aplicações, a maioria dos participantes foi classificado com profissões do tipo “Social”, tendo estas participações variado entre 59.3% (3ª) e 72.5% (2ª).

A caracterização da amostra, de cada aplicação teste efetuada na construção dos itens, encontra-se resumida na tabela 6.

Tabela 6 - *Resumo das Características Sociodemográficas das 4 Aplicações Teste*

Características Sociodemográficas	Aplicações Teste															
	1ª Aplicação				2ª Aplicação				3ª Aplicação				4ª Aplicação			
	N	%	Méd	DP	N	%	Méd	DP	N	%	Méd	DP	N	%	Méd	DP
N Total	77	100			331	100			263	100			241	100		
Sexo																
Feminino	56	72.7			273	82.5			205	77.9			167	69.3		
Masculino	21	27.3			58	17.5			58	22.1			74	30.7		
Idade			40.6	14.0			38.5	14.2			40.2	14.6			40.5	13.7
Habilitações Literárias																
<12º Ano	10	13.0			20	6.0			31	11.8			18	7.5		
12º Ano	14	18.2			61	18.4			40	15.2			43	17.8		
A frequentar a Licenciatura	3	3.9			50	15.1			41	15.6			27	11.2		
Licenciatura	31	40.3			134	40.5			105	39.9			102	42.3		
Mestrado ou superior	19	24.7			66	19.9			46	17.5			51	21.2		
Tipo de Profissão																
Profissão “Realista”	26	33.8			91	27.5			107	40.7			70	29.0		
Profissão “Social”	51	66.2			240	72.5			156	59.3			171	71.0		

Estudo Final

Amostra

No estudo final, o método de amostragem seguiu os mesmos procedimentos das quatro aplicações anteriores.

Na aplicação final, no dado sociodemográfico “profissão”, em vez dos participantes denominarem as suas profissões, foi-lhe solicitado que classificassem o tipo de profissão que desempenhavam, como “Realista” ou “Social”, de acordo com uma breve descrição disponibilizada no questionário (apêndice A).

A amostra final contou com 624 participantes, dos quais 439 eram do sexo feminino (70.4%), com idade mínima de 16 anos (Média = 40.6; DP=13.1). Nas habilitações literárias, a maior participação foi de 42.1% sujeitos com a Licenciatura concluída. Profissionalmente, 76.6% dos participantes consideraram que tinham profissões direcionadas para atividades de suporte e ajuda, envolvendo aconselhamento, orientação, ensino ou discussões de grupo, i.e., profissões mais ligadas às relações interpessoais denominadas por profissões “Sociais”, em vez de profissões direcionadas para atividades mais práticas, relacionadas com trabalhos que não dependem tanto de interações pessoais, denominadas por profissões “Realistas”.

Tabela 7 – *Estatística Descritiva*

Caraterísticas Sociodemográficas	N	%	Média	Moda	Mediana	DP
N Total	624	100				
Sexo						
Feminino	439	70.4				
Masculino	185	29.6				
Idade			40.6	35	40	13.1
Habilitações Literárias						
<12º Ano	67	10.7				
12º Ano	111	17.8				
A frequentar a Licenciatura	74	11.9				
Licenciatura	263	42.1				
Mestrado ou superior	109	17.5				
Tipo de Profissão						
Profissão “Realista”	146	23.4				
Profissão “Social”	478	76.6				

Instrumentos

Relativamente à análise da validade convergente, optou-se por escolher a escala EHS (Escala de Habilidades Sociais – Versão Portuguesa), por ser uma escala que avalia habilidades sociais com dimensões que poderão ser consideradas próximas das dimensões avaliadas pelo nosso instrumento.

Para o estudo da validade discriminante foi selecionado o BFI-10 (*Big Five Inventory* – 10 – Versão Portuguesa), por ser um inventário que avalia traços de personalidade e ser amplamente aplicado em estudos na área da Psicologia.

EHS

A versão da escala EHS que iremos aplicar é a versão correspondente ao primeiro estudo efetuado às qualidades psicométricas, da tradução e adaptação à população Portuguesa, da escala Espanhola EHS de González (2010), realizada por Bártolo-Ribeiro, Almeida, Almeida e Rodrigues (2004).

Esta escala avalia habilidades sociais em 6 fatores: 1 - fator global de evitamento social, 2 - dizer não e cortar com interações, 3 - timidez (inicia interações positivas com quem se sinta atraído/a), 4 - medo em se expor socialmente, 5 - não interpretado e 6 - defesa dos próprios direitos enquanto consumidor, que explicam 43.2% da variância do modelo (Bártolo-Ribeiro et al., 2004).

Os 24 itens distribuem-se pelos fatores da seguinte forma: F1: itens 10, 21, 23, 26, 31 e 32 (e.g. item 10 – “Tenho tendência para guardar as minhas opiniões para mim mesmo(a)”); F2: itens 5, 6, 14, 15, 24 e 33 (e.g., item 6 – “Às vezes custa-me pedir que me devolvam algo que emprestei”); F3: itens 8, 9 e 17 (e.g. item 8 – “Por vezes não sei o que dizer a pessoas por quem me sinto atraído(a)”); F4: itens 1, 11, 20 e 29 (e.g. item 20 – “Se estivesse à procura de trabalho, preferia escrever cartas a ter de passar por entrevistas pessoais”); F5: itens 12 e 18 (e.g. item 12 – “Se estou no cinema e alguém me incomoda com a sua conversa, custa-me muito pedir-lhe que se cale”) e F6: itens 3, 7 e 16 (e.g. item 3 – “Se ao chegar a casa encontro um defeito em algo que comprei, vou à loja devolver”).

As categorias de respostas aos itens variam de 1 = “Não me identifica em absoluto; na maioria das vezes não me ocorre e não o faria” a 4 = “Muito de acordo e sentir-me-ia ou atuaria assim na maioria dos casos”.

Quanto à fiabilidade, o *alpha de Cronbach* ao nível global é de $\alpha=0.81$ e ao nível fatorial, o fator 2 apresenta o nível de consistência interna mais elevado ($\alpha=0.71$) e o fator 5, o

menos elevado ($\alpha=0.38$) (Bártolo-Ribeiro et al., 2004). Os valores da fiabilidade e a composição dos fatores, podem ser observadas no anexo 9. O descritivo dos 24 itens que constituem a EHS, encontram-se para consulta no anexo 10.

BFI-10

Este instrumento foi adaptado e traduzido para a população Portuguesa por Bártolo-Ribeiro e Aguiar (2008) a partir da versão Inglesa de 10 itens de Rammstedt e John (2007, cit. Bártolo-Ribeiro & Aguiar, 2008).

O BFI é um inventário multidimensional, constituído por 5 traços da personalidade. Cada traço corresponde a uma dimensão composta por 2 itens, que representam 2 polos opostos dessa dimensão (e.g., neuroticismo vs. estabilidade emocional), sendo um dos itens de cada traço da personalidade, formulado na positiva e o outro na negativa. As suas respostas são classificadas através de uma escala tipo *Likert* de 5 pontos, que varia entre 1 - “Discordo Fortemente” a 5 - “Concordo Fortemente”.

Por ser um inventário com dimensões de apenas 2 itens, a consistência interna foi confirmada pela estabilidade temporal no estudo realizado por Bártolo-Ribeiro (2017).

A caracterização dos 5 traços da personalidade, quanto aos valores da consistência interna (α) do estudo de 2008, os valores do teste-reteste, do estudo de Bártolo-Ribeiro (2017) e os itens, encontram-se para consulta no anexo 11. O descritivo dos itens pode ser consultado no anexo 12.

Procedimento

Para o objeto deste estudo, na averiguação da estrutura fatorial e das qualidades métricas, foram realizadas análises estatísticas sugeridas pela literatura no desenvolvimento de escalas (Hill et al., 2013; Hinkin et al, 1997; Kline, 2005; Marôco, 2014b), tendo-se utilizado para o efeito, o *software IBM SPSS Statistics V25* e ao *AMOS 24 for Windows*.

No estudo da validade convergente para aplicação da EHS, utilizou-se o método de tradução e retro tradução, recorrendo a 4 juízes nativos de Espanha, mas a residir em Portugal há mais de 20 anos, com domínio de ambas as línguas e suficientemente adaptados à cultura Portuguesa, para traduzir os 33 itens da escala original (anexo 13). As categorias da escala para este estudo, foram alteradas para uma escala tipo *Likert* de 5 pontos: 1 – “Não se aplica nada a mim” a 5 – “Aplica-se totalmente a mim”.

Análise Estatística

No primeiro passo para o estudo final, recorreu-se ao *SPSS Statistics*_{v25}, a partir da utilização da opção seleção de casos e utilizou-se o filtro de divisão aleatória em aproximadamente 50%, da base de dados inicial, para se obter 2 subamostras (A e B).

Seguidamente, para a amostra A foi efetuada a AFE à estrutura fatorial obtida na última aplicação teste. Como pré-teste à AFE foram considerados os valores de KMO e o teste de esfericidade de Bartlett. As classificações atribuídas aos valores de KMO, seguiram a tabela de valores recomendados (anexo 14) para a psicometria (Marôco, 2014b; 2018). O método de extração dos fatores foi o de rotação *varimax* e o peso fatorial ≥ 0.5 , para se justificar a inclusão do item no fator (Marôco, 2014a). Para a confirmação da estrutura fatorial, foram tidos em conta os critérios de Kaiser (*eigenvalue* >1) e o de Catell (*scree plot*), que em conjunto devem explicar pelo menos 50% da variância total do modelo (Gouveia, Guerra, Sousa, Santos, & Costa, 2009; Marôco, 2018).

No terceiro passo, para a amostra B realizou-se a AFC no AMOS 24 *for Windows*, para confirmar a estrutura fatorial obtida pela AFE à amostra A. A análise da adequação do modelo seguiu a lógica do *Model Fit Indices* (Arbuckle, 1982, Bentler, 1990), tendo-se selecionados os seguintes índices de ajustamento: χ^2/gf (Qui-Quadrado); CFI (*Comparative Fit Index*); GFI (*Goodness of Fit Index*); TLI (*Tucker-Lewis Index*) e o RMSEA (*Root Mean Square Error Approximation*) (Joreskog & Sorbom, 1993; Marôco, 2014b). Os valores de referência para a classificação dos resultados obtidos pelos índices de ajustamento, seguiram a recomendação de Marôco (2018), conforme a tabela do anexo 15.

O estudo da fiabilidade foi observado, pela medida de homogeneidade das variáveis (KMO) representada pelo *Alpha de Cronbach* (Marôco, 2018; Sereno, Leal, & Marôco, 2009). O valor de corte do *Alpha de Cronbach*, uma vez que a nossa escala tem menos de 30 itens, foi de $\alpha \geq 0.70$ (Nunnally & Bernstein, 1994; Sbicigo, Bandeira, & Dell'Aglio, 2010).

Para o estudo da sensibilidade dos itens, recorreu-se à análise das frequências para averiguar a variabilidade de respostas, o comportamento das medidas de localização (mediana, média e moda) e dispersão (assimetria e curtose). Os valores absolutos de *Skewness* ($SK < |3|$) e/ou *Kurtosis* ($KU < |8|$), foram usados como medidas de exclusão dos itens (Kline, 2011).

A sensibilidade dos fatores foi averiguada pelas correlações de Pearson (*r*), tendo-se considerado o grau de associação $r \leq 0.80$ para que as dimensões fossem consideradas independentes, segundo a tabela classificativa (anexo 16) de Parreira (2018). O poder discriminativo dos itens por fator foi verificado pelos IDS (Índice de Discriminação), obtidos

das correlações de Pearson, entre os itens e o fator atribuído. A classificação dos resultados obtidos para o IDS, seguiram a tabela de referenciação (anexo 17) de Piton-Gonçalves e Almeida (2018).

Por último, efetuou-se o estudo da validade convergente e discriminante, através da análise da significância e o grau de intensidade das correlações de Pearson, entre os fatores do instrumento em estudo e os dois instrumentos selecionados. Para a validade convergente, a análise foi efetuada com as seis dimensões escala EHS e a globalidade da escala. A validade discriminante foi analisada com os cinco traços de personalidade do BFI-10.

Instrumento Estudo Final

O questionário final, constituído por 15 itens, resultantes da 4ª aplicação teste, manteve a amplitude das respostas das últimas 2 aplicações teste (7 pontos), mas alterou-se o descritivo das categorias de “Discordo totalmente” a “Concordo totalmente” para “Não se aplica nada a mim” a “Aplica-se totalmente a mim”.

Na tabela 8, apresentam-se os itens do estudo final e na coluna da esquerda, a numeração que lhes estava atribuída na 4ª aplicação teste.

Tabela 8 - *Itens do Estudo Final da ECS*

4ª Ap. T	Itens Estudo Final
4)	1) Vejo-me como alguém que tem muitos amigos.
18)	2) Vejo-me como alguém que tem facilidade em sugerir um aumento de salário.
15)	3) Vejo-me como alguém que os outros procuram para conviver.
9)	4) Vejo-me como alguém que tem facilidade em solicitar uma promoção profissional.
12)	5) Vejo-me como alguém que faz novos amigos com facilidade.
10)	6) Vejo-me como alguém que tem facilidade em mediar conflitos interpessoais entre amigos e colegas.
11)	7) Vejo-me como alguém que tem facilidade em abordar pessoas que não conhece.
8)	8) Vejo-me como alguém que é convidado com frequência para festas.
6)	9) Vejo-me como alguém que é capaz de assumir o papel de moderador face a conflitos de grupo.
3)	10) Vejo-me como alguém que tem facilidade em desfrutar de festas mesmo não conhecendo ninguém.
17)	11) Vejo-me como alguém que é popular entre os amigos.
16)	12) Vejo-me como alguém que tem facilidade em resolver situações desconfortáveis com colegas.
5)	13) Vejo-me como alguém que tem comportamentos reivindicadores de direitos.
2)	14) Vejo-me como alguém que tem capacidade para criar um ambiente alegre entre amigos.
21)	15) Vejo-me como alguém que tem facilidade em adequar o comportamento a situações conflituosas.

RESULTADOS

No início do estudo final, observaram-se os participantes que tinham respostas mais extremas, tendo sido retirados 26 casos, considerados mais severos. Assim, a amostra inicial de $N = 650$, ficou reduzida a 624 participantes (anexo 18).

Seguidamente, para estudar a estrutura fatorial encontrada na 4ª aplicação teste, foi feita a divisão aleatória da amostra inicial de $N=624$ em 2 grupos: a amostra A, com 306 participantes e a amostra B, com 318 participantes.

Estudo da Estrutura Fatorial

Os resultados obtidos na 4ª aplicação teste, evidenciaram uma estrutura com 3 fatores e 15 itens. O fator Sociabilidade com 6 itens, a Gestão de Conflitos com 4 itens e a Reivindicação de Direitos com 5 itens.

No estudo final, a AFE realizada para a amostra A ($N=306$), forçada a 3 fatores, a extração dos fatores pelo método *varimax*, excluiu os itens 7, 10 e 14, por não apresentarem peso fatorial ≥ 0.50 , em nenhum fator (tabela 9).

Nesta AFE ao estudo final, a estrutura fatorial alterou-se relativamente à estrutura obtida pela 4ª aplicação teste. O fator da Sociabilidade perdeu o item 14 (item 2 na 4ª Ap.), a Gestão de Conflitos manteve os mesmos 4 itens e a Reivindicação de Direitos perdeu o item 7 e 10 (item 11 e 3 na 4ª Ap., respetivamente, que suscitaram reservas na retenção).

Assim, a estrutura final obtida pela AFE, com uma variância explicada pelo modelo de 69%, ficou com 12 itens. Na Sociabilidade, atribuídos 5 itens (1, 3, 5, 8 e 11) na Gestão de Conflitos, 4 itens (6, 9, 12 e 15) e na Reivindicação de Direitos, 3 itens (2, 4 e 13), conforme se observa no *output* da matriz de componente rotativa *varimax* na tabela 9.

Tabela 9 - *Matriz de componente rotativa varimax*

Matriz de componente rotativa^a			
	Componente		
	1	2	3
Item1	.783		
Item8	.769		
Item3	.764		
Item5	.726		
Item11	.700		
Item9		.835	
Item6		.832	
Item12		.790	
Item15		.654	
Item4			.880
Item2			.858
Item13			.675

Método de Extração: análise de Componente Principal.

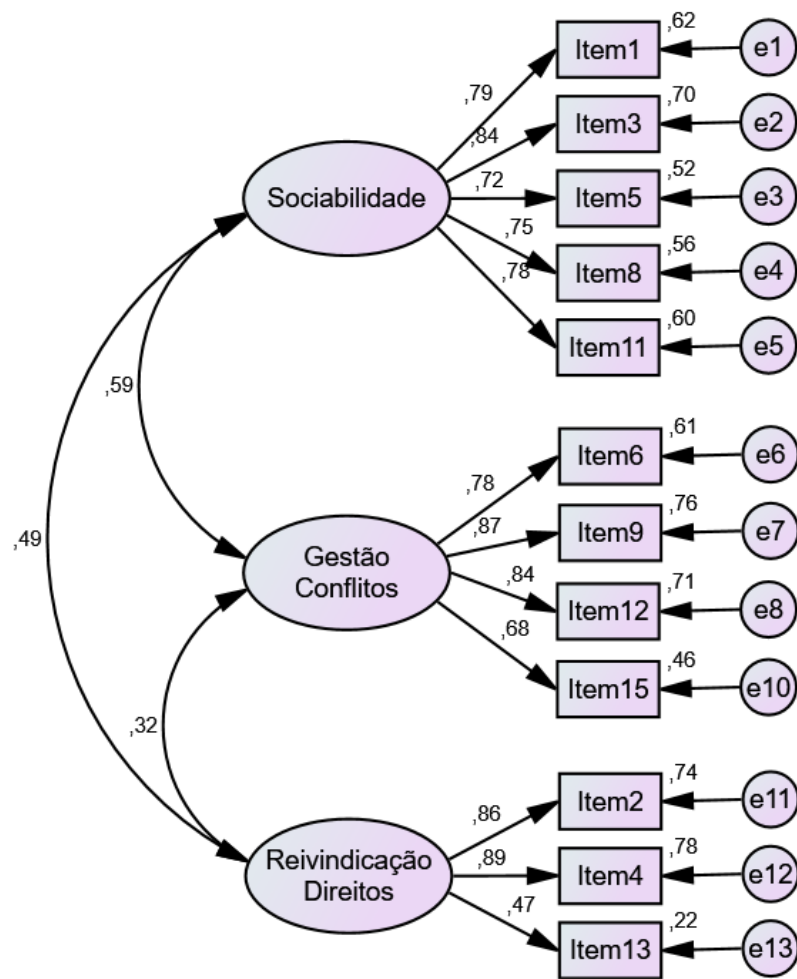
Método de Rotação: Varimax com Normalização de Kaiser.^a

a. Rotação convergida em 5 iterações.

A análise fatorial confirmatória (figura 2) efetuada com a amostra B (N=318), através do *software* AMOS, revelou para os índices absolutos χ^2/gl = 2,53 e GFI = 0.94, para os índices relativos CFI = 0.96 e TLI = 0.95 e para o índice de discrepância populacional RMSEA = 0.07, de acordo com o resumo da tabela 10 e a figura 2.

Tabela 10 - *Índices de Ajustamento*

		Índices de Ajustamento				
	Itens Excluídos	χ^2/gl	GFI	CFI	TLI	RMSEA
AFC	7, 10 e 14	2.53	.94	.96	.95	.07



$\chi^2(51)=129,133; p=,000; \chi^2_{df}=2,532$
 ;CFI=,961; GFI=,937; TLI=,950
 ;RMSEA=,070; $p(\text{rmsea} \leq 0,05)$

Figura 2 - AFC do Estudo Final (Amostra B)

Estudo da Validade

Os resultados do estudo da fiabilidade, revelaram valores de *Alpha de Cronbach* para a dimensão Sociabilidade de $\alpha_{\text{Soc}}=0.86$, para a Gestão de Conflitos de $\alpha_{\text{G.Cf.}}=0.85$ e para a Reivindicação de Direitos $\alpha_{\text{R.Dt.}}=0.80$ (anexo 19).

A fiabilidade da Gestão de Conflitos e da Reivindicação de Direitos, poderiam ser melhoradas sem o item 15 e sem o item 13, respetivamente (α se item excluído = 0.87). Contudo, decidiu-se manter os itens na solução final, após a análise do seu conteúdo se ter verificado congruente com os restantes itens do fator e porque a consistência interna de cada fator estava acima do valor de corte estipulado para a fiabilidade, *Alpha de Cronbach* ≥ 0.70 .

Estudo da Sensibilidade

Sensibilidade dos Itens

Na análise das frequências dos 12 itens, verificou-se que os itens tinham respostas em todas as categorias (1 a 7) e as medidas de localização não se encontravam em nenhuma das categorias extremas. As medidas de dispersão observadas, $SK = [-0.72; 0.11]$ e $KU = [-0.93; 0.27]$, respeitaram os pressupostos da distribuição à normal (anexo 20).

Quanto à localização da mediana no ponto central, esta foi observada nos itens 1, 2, 4 e 8. A assimetria apresentou uma tendência negativa na maioria dos itens, i.e., com um enviesamento à direita da mediana, com exceção do item 2 e 4, com assimetria positiva, com enviesamento à esquerda. A forma da curtose revelou uma distribuição platicúrtica em quase todos os itens, com exceção dos itens 6, 9 e 15, que apresentaram uma forma leptocúrtica.

A sensibilidade dos itens, seguiu uma distribuição sem desvios grosseiros à curva normal.

Sensibilidade dos Fatores

A sensibilidade dos fatores foi também observada, tendo-se verificado para os 3 fatores um índice de assimetria negativa ($SK_{Soc} = -0.20$, $SK_{G.Cf.} = -0.52$ e $SK_{R.Dt.} = -0.08$), logo com um ligeiro enviesamento à direita. O índice de curtose revelou que a distribuição dos 3 fatores ($KU_{F1} = -0.35$, $KU_{F2} = -0.08$ e $KU_{F3} = -0.59$) tem uma forma platicúrtica (anexo 21).

Índice de Discriminação dos Itens por Fator

Os resultados observados das correlações de *Pearson* entre os itens e o fator de atribuição, revelaram o $IDS \geq 0.4$ para todos os itens, conforme se observa na tabela 11 (anexo 22).

Tabela 11 - *Índice de Discriminação dos Itens por Fator*

Fator	Correlações de Pearson											
	It_1	It_3	It_5	It_8	It_11	It_6	It_9	It_12	It_15	It_2	It_4	It_13
Soc.	.77**	.86**	.69**	.82**	.82**							
G.Cf.						.85**	.89**	.86**	.77**			
R. Dt.										.87**	.88**	.75**

** . A correlação é significativa no nível 0.01 (2 extremidades).

Os resultados obtidos no estudo da fiabilidade e da sensibilidade por fator, encontram-se resumidos na tabela 12.

Tabela 12 - *Fiabilidade e Estatística Descritiva por Fator*

Fiabilidade e Estatísticas Descritivas por Fator										
Fator	K	α	SK	DP	KU	DP	Média	Mediana	Moda	DP
Soc.	5	.86	-.20	.098	-.35	.195	4.6	4.6	4.4	5.9
G. Cf.	4	.85	-.52	.098	-.08	.195	5.1	5.3	6.0	4.7
R. Dt.	3	.80	-.08	.098	-.59	.195	4.0	4.0	3.6	4.3

Estudo das Correlações entre Fatores

As correlações observadas entre os fatores da ECS, revelaram existir uma associação estatisticamente significativa e positiva, entre os 3 fatores. Entre a Sociabilidade e a Gestão de Conflitos, a associação foi ligeiramente forte ($r_{F1-F2} = 0.66$; $p \leq 0.01$). Para as correlações com a Reivindicação de Direitos, a associação foi moderada com a Sociabilidade ($r_{F1-F3} = 0.45$; $p \leq 0.01$) e ligeiramente moderada com a Gestão de Conflitos ($r_{F2-F3} = 0.37$; $p \leq 0.01$).

Tabela 13 - - *Correlações entre os Fatores da ECS*

Correlações ^c			
	Sociabilidade	G. Conflitos	R. Direitos
Sociabilidade	1	.66**	.45**
G. Conflitos		1	.37**
R. Direitos			1

** . A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

* . A correlação é significativa no nível 0,05 (2 extremidades).

c. De Lista N=624

Validade Convergente e Discriminante

Considerando que o objeto de estudo não inclui o estudo da EHS e do BFI-10, as dimensões analisadas, correspondem às dimensões conforme são descritas teoricamente nos estudos de adaptação à população Portuguesa (Bártolo-Ribeiro et al, 2004) e (Bártolo-Ribeiro, 2017), respetivamente.

Validade Convergente

As correlações observadas entre os fatores da ECS e os fatores da EHS, revelaram existir relações significativas e positivas, mas fracas, entre quase todas as correlações.

As únicas exceções com valores de associação ligeiramente mais elevados, considerados moderados, foram observadas na associação da Reivindicação de Direitos e o Fator global de evitamento social (EHS F1 = $r_{F3-EHS1} = 0.41$; $p \leq 0.01$), o fator Medo de se expor socialmente (EHS F4 = $r_{F3-EHS4} = 0.38$; $p \leq 0.01$) e o fator Não interpretado (EHS F5 = $r_{F3-EHS5} = 0.35$; $p \leq 0.01$). Em situação oposta, a associação mais fraca ocorreu entre o fator da Sociabilidade e o fator “Dizer não e cortar com interações”, com uma correlação significativa, mas praticamente nula (EHS F2 = $r_{F1-EHS2} = 0.10$; $p \leq 0.05$).

Para a análise da validade convergente do nosso instrumento com a escala EHS, observou-se ainda o efeito das associações das 3 dimensões em estudo, com a globalidade da EHS. Quando considerada unidimensionalmente, esta escala apresentou valores de associação significativa nos 3 fatores da ECS, mas somente moderada para a Reivindicação de Direitos.

De acordo com os resultados, o tipo de associação encontradas foram; quase nula, fraca e moderada baixa, conforme se pode observar no resumo da tabela 14 (anexo 23).

Tabela 14 - *Correlações entre os Fatores da ECS, os Fatores da EHS e a Escala EHS*

	Correlações ^c						
	EHS F1	EHS F2	EHS F3	EHS F4	EHS F5	EHSF6	EHS
Soc.	.20**	.10*	.19**	.29**	.27**	.17**	.27**
G. Cf.	.18**	.14**	.13**	.30**	.16**	.20**	.26**
R. Dt.	.41**	.27**	.15**	.38**	.35**	.12**	.40**

***. A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).*

**. A correlação é significativa no nível 0,05 (2 extremidades).*

c. De Lista N=624

Validade Discriminante

Na observação do tipo de associação dos fatores da ECS com os traços de personalidade do BFI, constatou-se que as associações são estatisticamente significativas e maioritariamente positivas, com exceção do Neuroticismo, que se relaciona negativamente com os 3 fatores da ECS ($r_{Soc-Neuro} = -0.33$; $p \leq 0.01$, $r_{G.Cf.-Neuro} = -0.28$; $p \leq 0.01$ e $r_{R.Dt.-Neuro} = -0.21$; $p \leq 0.01$).

As magnitudes das correlações da Sociabilidade e da Reivindicação de Direitos com a Extroversão revelaram ser moderadas baixas ($r_{\text{Soc-Ext}} = 0.36$; $p \leq 0.01$, $r_{\text{R.Dt.-Ext}} = -0.32$; $p \leq 0.01$), tal como a Sociabilidade com o Neuroticismo ($r_{\text{Soc-Neuro}} = -0.33$; $p \leq 0.01$).

As únicas correlações sem significância estatística encontradas, foram a Reivindicação de Direitos quando correlacionada com a Conscienciosidade ($r_{\text{R.Dt.-Consc}} = 0.04$; $p \geq 0.05$) e com a Amabilidade ($r_{\text{R.Dt.-Amab}} = -0.07$; $p \geq 0.05$), conforme se observa na tabela 15.

Tabela 15 - *Correlações entre os Fatores da ECS e os Traços de Personalidade do BFI-10*

Correlações^c					
	Ext	Neuro	Cons	A_Exp	Amab
Sociabilidade	.36**	-.33**	.16**	.19**	.19**
G. Conflitos	.23**	-.28**	.19**	.18**	.24**
R. Direitos	.32**	-.21**	.04	.19**	-.07

** . A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

* . A correlação é significativa no nível 0,05 (2 extremidades).

c. De Lista N=624

CONCLUSÃO

O presente estudo, teve como objetivo a construção de um instrumento para avaliar competências sociais. Neste projeto, a principal preocupação foi encontrar um modelo que evidenciasse qualidades psicométricas aceitáveis para a área da Psicologia e contribuir, ainda que modestamente, com um instrumento criado de raiz na população Portuguesa.

Inicialmente, procedeu-se à construção dos itens que ficou concluída na quarta aplicação teste, tendo-se obtido um modelo trifatorial com 15 itens.

Da quarta aplicação até ao momento final, na análise fatorial exploratória, com metade da amostra inicial (N=306), excluiu-se o item 7, 10 e 14 por apresentarem pesos fatoriais pouco significativos e por saturarem mais de que um fator. O item 7 (Vejo-me como alguém que tem facilidade em abordar pessoas que não conhece) saturava o fator Gestão de Conflitos e o fator Reivindicação de Direitos. O item 10 (Vejo-me como alguém que tem facilidade em desfrutar de festas mesmo não conhecendo ninguém), saturava a Sociabilidade e a Reivindicação de Direitos. E o item 14 (Vejo-me como alguém que tem capacidade para criar um ambiente alegre entre amigos) saturava tanto a Sociabilidade como a Gestão de Conflitos.

Relativamente ao item 13 (Vejo-me como alguém que tem comportamentos reivindicadores de direitos) se tivesse sido retirado, aumentaria a fiabilidade da Reivindicação de Direitos, contudo, a consistência interna do fator com o item incluído, estava acima do valor de corte de *Alpha de Cronbach* ≥ 0.70 , recomendado para escalas com menos de 30 itens (Nunnally & Bernstein, 1994; Sbicigo et al., 2010). O seu conteúdo remetia para o mesmo conceito do item 2 (Vejo-me como alguém que tem facilidade em sugerir um aumento de salário) e do item 4 (Vejo-me como alguém que tem facilidade em solicitar uma promoção profissional). Por esse motivo e porque não pretendíamos ter um fator com menos de três itens, que colocasse em causa a validade de conteúdo do fator (Bártolo-Ribeiro, 2017; Marôco & Garcia-Marques, 2006), foi decido reter este item no fator.

O item 15 (Vejo-me como alguém que tem facilidade em adequar o comportamento a situações conflituosas), em caso de exclusão também elevava a fiabilidade da dimensão Gestão de Conflitos, mas seguiu-se o critério do item 13, relativamente ao conteúdo e à fiabilidade do fator e manteve-se o item na solução fatorial final.

Seguidamente, realizou-se a análise fatorial confirmatória com a outra metade da amostra (N=318) que corroborou a estrutura fatorial, explicada por 69% da variância total do modelo final, encontrado na AFE. O modelo trifatorial final ficou composto por 12 itens: 5

atribuídos à Sociabilidade (1, 3, 5, 8 e 11), 4 à Gestão de Conflitos (6, 9, 12 e 15) e 3 à Reivindicação de Direitos (2, 4 e 13).

Os valores dos índices de ajustamento apurados na AFC, revelam um modelo com boas qualidades métricas para o índice CFI, GFI e TLI, aceitável para o RMSEA e ligeiramente sofrível para o χ^2/gl , tendo em consideração os valores recomendados para os instrumentos na área da Psicologia (Marôco, 2018).

A consistência interna das 3 dimensões, para o indicador *Alpha de Cronbach* é considerada boa, i.e., a fiabilidade menos elevada observada, foi a da dimensão Reivindicação de Direitos ($\alpha= 0.80$) e a mais elevada, da Sociabilidade ($\alpha= 0.86$). Valores bastante acima do valor de corte estipulado de $\alpha= 0.70$ (Nunnally & Bernstein, 1994; Sbicigo et al., 2010)

Quanto à sensibilidade, os 12 itens têm capacidade de discriminação dos participantes, pois não foi violado nenhum dos pressupostos da distribuição das respostas à curva normal. Relativamente à assimetria da curva da distribuição, esta evidencia uma ligeira tendência dos participantes para concordar na maioria dos itens, com exceção do item 2 e 4, cuja tendência, ainda que ligeira, é para discordar. O achatamento da curva de distribuição, revela para a maioria dos itens, uma forma platicúrtica (abaixo da curva de distribuição à normal), à exceção do item 6, 9 e 15 onde é leptocúrtica (acima da curva de distribuição à normal).

Por fator, os itens revelam um poder discriminativo satisfatório ($\text{IDS} \geq 0.40$) nas três dimensões a que estão atribuídos (Piton-Gonçalves & Almeida, 2018).

A sensibilidade fatorial foi também analisada e os resultados confirmam a tendência para concordar nas três dimensões. Contudo, na Sociabilidade e na Reivindicação de Direitos, os valores de assimetria são muito próximos de zero ($SK_{\text{Soc}} = -0.20$ e $SK_{\text{R.Di.}} = -0.08$), podendo-se afirmar que a distribuição à normal é univariada negativa, mas praticamente simétrica.

Quanto à forma da curva da distribuição, platicúrtica nas três dimensões, na Gestão de Conflitos é praticamente mesocúrtica ($KU_{\text{G.Conf.}} = -0.08$) uma vez que o valor do achatamento não chega a ser de $KU=0.1$. A Gestão de Conflitos apresenta uma curva mais achatada que a Sociabilidade e a Reivindicação de Direitos e praticamente com o mesmo achatamento que a distribuição normal.

No global, concluiu-se que a distribuição dos dados da população em estudo, apresentam uma curva à distribuição normal univariada sem desvios grosseiros. O modelo trifatorial final, é consistente e sensível para avaliar competências sociais nas dimensões de Sociabilidade, Gestão de Conflitos e Reivindicação de Direitos.

A Sociabilidade segundo o nosso modelo concetual, “avalia a capacidade de uma pessoa, de maneira natural, tender a conviver com os outros de forma amável, respeitosa e na

maioria das vezes, bem-humorada. Em geral, reflete uma pessoa que é popular entre os amigos, solicitado para conviver, tem facilidade em conquistar novas amizades e facilidade em criar um ambiente harmonioso entre pares”. Os cinco itens constituintes desta dimensão, enquadram-se nesta definição (e.g., 8 - “Vejo-me como alguém que é convidado com frequência para festas”) e refletem o gosto pelas relações interpessoais (Barata, 1989).

A Gestão de Conflitos “reflete a capacidade de mediar ou moderar conflitos inter-relacionais, adequando comportamentos a diferentes situações. Em geral, reflete uma pessoa calma, com capacidade de escuta ativa e controlo emocional, perante conflitos pessoais e grupais”. Este fator, com quatro itens (e.g., item 15– “Vejo-me como alguém que tem facilidade em adequar o comportamento a situações conflituosas.”), a elevada competência social, expressa a capacidade de não deixar escalar o fenómeno negativo do conflito, adequando comportamentos moderadores e negociadores (Monteiro, 2010).

E a Reivindicação de Direitos é definida como a “capacidade inerente a uma pessoa que conhece os seus direitos e defende-os com firmeza e educação. Regra geral, manifesta-se em pessoas com autoconfiança e autoafirmação, que defendem os seus direitos mesmo em situações que possam trazer algum constrangimento pessoal”. Os três itens desta dimensão (e.g., 2 – “Vejo-me como alguém que tem facilidade em sugerir um aumento de salário”) refletem características que devem ser de educação, firmeza e autoconfiança, na abordagem interpessoal na reivindicação dos seus próprios direitos (González, 2010).

Para garantir a independência avaliativa das dimensões, observaram-se as associações entre cada uma delas. As associações são estatisticamente significativas, positivas, mas moderadas. A Sociabilidade e a Gestão de Conflitos têm uma associação mais elevada entre si do que com a Reivindicação de Direitos. Contudo, nenhuma associação é superior a 0.80, o que comprova que as dimensões são suficientemente independentes para avaliar os conceitos definidos para as dimensões da nossa escala e garante a tridimensionalidade do instrumento.

No entanto, não é de estranhar que exista alguns tipo de associação entre as dimensões. A sociabilidade caracteriza-se por indivíduos que apreciam o convívio e as relações interpessoais, sendo por isso pessoas consideradas amáveis, simpáticas e com facilidade em fazer amizades (Barata, 1989).

A gestão de conflitos bem-sucedida está relacionada com indivíduos capazes de escuta ativa, controlo emocional e empatia (Cunha, Rego, & Cunha, 2007). Características que podem colidir numa mesma pessoa, dado que simpatia, amabilidade e empatia para com os outros, são comuns a pessoas com elevada sociabilidade e com capacidade de gerir conflitos.

E a reivindicação de direitos, refere-se a alguém que tem autoconfiança suficiente para exigir o que é seu por direito, com firmeza (Del Prette & Del Prette, 1996). A pessoa com elevada competência na Reivindicação de Direitos, possui características de boa educação e cordialidade para reivindicar os seus direitos. A defesa dos nossos direitos requer, muitas das vezes, interações pessoais de confronto com o interlocutor. Possuir uma elevada competência nesta área não invalida a amabilidade, empatia e cordialidade na interação, antes pelo contrário, é fundamental que se manifeste para potenciar o sucesso na obtenção do direito reivindicado (Del Prette & Del Prette, 1999; González, 2010).

Assim, a análise correlacional comprova que a Sociabilidade, Gestão de Conflitos e Reivindicação de Direitos, avaliam competências sociais em dimensões distintas e a análise teórica, indica que pessoas com características relacionadas com o conceito de cada uma das três dimensões, podem colidir numa mesma pessoa.

Para o estudo da validade convergente foi selecionada a versão Portuguesa da escala de habilidades sociais, EHS. Os autores do estudo da adaptação para a população Portuguesa (Bártolo-Ribeiro et al, 2004) referem no final do seu estudo, que os resultados apresentaram fragilidades sobretudo ao nível da validade do constructo e sugerem a análise da tradução dos itens e a recolha de dados noutra amostra, que não corresponda somente aos estudantes do ensino universitário em Psicologia. Por esse motivo, foi efetuada de novo a tradução dos itens originais e posteriormente aplicados no nosso estudo com uma amostra da população diferente do estudo anterior.

Apesar de não ser o objeto do nosso estudo, avaliar as qualidades métricas desta escala, foi efetuada uma AFE aos resultados obtidos. Na AFE realizada não foi evidente a mesma estrutura fatorial, provavelmente porque também a nossa tradução dos itens não terá sido bem conseguida. Assim, para cumprir o objetivo de comparação das dimensões de competências sociais avaliadas neste estudo e as dimensões avaliadas pela EHS, foi respeitada a atribuição dos itens aos fatores do estudo de Bártolo-Ribeiro e colaboradores (2004).

Apesar da adaptação desta escala não estar ainda validada para a população Portuguesa, o que nos levou à sua escolha foi a falta de outras escalas disponíveis que avaliem competências sociais, criadas de raiz para a população alvo. Assim, uma vez que a EHS avalia dimensões similares à do nosso estudo (e.g., F6 - “Defesa dos direitos enquanto consumidor”), decidiu-se aplicá-la no estudo da validade convergente.

O estudo da validade convergente das três dimensões da ECS com EHS global e os seus fatores, revelam que as associações são significativas, seguem a mesma direção e variam de moderadas a quase nulas, ou seja, a Sociabilidade, Gestão de Conflitos e Reivindicação de

Direitos não avaliam as mesmas dimensões da EHS e não avaliam o mesmo que a EHS quando considerada com uma única dimensão. Conclui-se que existe uma moderada similaridade entre a Reivindicação de Direitos, o fator 1 - “Fator global de evitamento social”, o fator 4 – “Medo em se expor socialmente”, o fator 5, “Não interpretado” e a globalidade da EHS. A validade convergente foi analisada com base na significância estatística e na força da associação, contudo para que exista validade convergente entre os dois instrumentos, a magnitude das associações deve ser ≥ 0.60 , pelo que se conclui que não foi verificada a validade convergente.

Quanto à validade discriminante das dimensões da ECS com os traços de personalidade do BFI-10, a análise das correlações é praticamente significativa em todos os coeficientes, excetuando a correlação da Reivindicação de Direitos com a Conscienciosidade e a Amabilidade, que não é significativa. Os valores dos coeficientes de correlação não são tão elevados como na validade convergente, mas atendendo ao número de correlações significativas, não é possível garantir a independência dos fatores da ECS relativamente aos traços de personalidade do BFI-10. Contudo, atendendo à magnitude das associações, para que exista validade discriminante, os valores das associações devem ser < 0.30 . Com base na análise da magnitude, a Sociabilidade e a Reivindicação de Direitos não têm validade discriminante comprovada quando correlacionadas com a Extroversão, assim como a Sociabilidade quando correlacionada com a Estabilidade Emocional (lado oposto do Neuroticismo, uma vez que a associação é negativa).

O conceito de Personalidade tenta encontrar uma explicação psicológica para a pessoa funcionar como um todo, pode ser aplicado a indivíduos de qualquer cultura e são características relativamente estáveis ao longo da vida do indivíduo (McCrae & Costa, 1997; 2003). Como tentativa de compreensão da personalidade é aceite cientificamente, com base nos modelos iniciais de Allport (1961) a existência de cinco dimensões amplas (traços) da personalidade, i.e., os *Big Five* (cit. por Carvalho, Pianowski, Reis, & Silva, 2017), enquanto como tentativa de compreensão das competências sociais, existe um inúmero de comportamentos nas interações sociais, distintos de cultura para cultura, que podem ser julgados pelos outros como comportamentos socialmente adequados, aprendem-se ao longo da vida e adequam-se a cada situação (Del Prette & Del Prette, 2003).

O carácter universal da personalidade (Carvalho et al., 2017) não se aplica às competências sociais definidas como um desempenho ou comportamento, que podem ser adquiridas por aprendizagem social (Bandeira et al., 2000; Del Prette & Del Prette, 2013a, 2013b) e dependem do contexto e da cultura (Gresham, 2009).

Se o traço de personalidade, por exemplo a extroversão, representa uma personalidade que se expressa na sociabilidade, vivacidade, assertividade, descontração e tendência para procurar aventuras (Gonçalves, 2014), então a pessoa extrovertida tenderá a ter uma elevada competência na dimensão da Sociabilidade. Um indivíduo com um traço de personalidade mais extrovertida, mais amável e com estabilidade emocional, tenderá a adotar comportamentos mais competentes ao nível da sociabilidade, gestão de conflitos e reivindicação de direitos.

O traço de personalidade é uma característica da pessoa mais ou menos duradora ao longo da sua vida. As características da personalidade podem estar associadas à forma como se comporta nas interações sociais, mas as competências sociais, observadas nas ações dos comportamentos, são adquiridas por aprendizagem social e adaptadas ao contexto e cultura, pelo que mudam em função do interesse da pessoa.

Em suma, obteve-se um instrumento trifatorial, com uma variância explicada elevada para o modelo, que avalia competências sociais para a população Portuguesa, nas dimensões da Sociabilidade, Gestão de Conflitos e Reivindicação de Direitos, com boas qualidades métricas ao nível da consistência interna das dimensões, da sensibilidade e da variância explicada pelo modelo final.

Conseguiu-se dar um contributo com uma escala construída de raiz para a população Portuguesa, de dimensão reduzida, facilitadora no tempo de aplicação e que não avalia as dimensões de habilidades sociais da EHS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Limitações do Estudo / Estudos Futuros

O instrumento idealizado no início do estudo, era composto por cinco dimensões avaliadoras de competências sociais e terminou apenas com três, excluídas as dimensões da Inteligência Emocional e Assertividade. Este objetivo não foi alcançado, provavelmente devido à fragilidade dos itens contruídos para avaliar estas dimensões e por esse motivo sugere-se que em estudos futuros se elaborem itens para os indicadores destas duas dimensões, para que a escala seja enriquecida com a avaliação de competências sociais mais amplas.

Também era nossa intenção transformar a escala final numa escala com medidas de avaliação *quasi-ipsativa*. Estas medidas de escolha forçada reduzem as questões relacionadas com a desejabilidade social, sobretudo quando se trata de uma escala de autoavaliação como a ECS. São considerados dois bons exemplos, o *Gordon Personal Profile Inventory - GPP-I* (Gordon, 2001) e o teste de personalidade IPIP-MFC (Heggstad, et al., 2006), segundo Salgado, Anderson e Tauriz (2014). Infelizmente, este objetivo foi logrado devido ao número reduzido de itens obtidos no final do estudo e por a atribuição do número de itens por fator, não ser equivalente, pelo que se sugere a criação de pelo menos mais um item para a Gestão de Conflitos e mais dois para a Reivindicação de Direitos.

Relativamente à validade discriminante, por não ter sido possível provar a independência entre os fatores da ECS e os traços de personalidade do BFI-10, sugere-se que em estudos futuros, o estudo desta validade seja feito com uma escala que não avalie traços de personalidade, por serem características que podem estar associadas ao desempenho das competências sociais. Sugere-se por exemplo, o uso de uma escala que avalie satisfação no trabalho ao nível da motivação intrínseca e extrínseca, com é o caso da *Job Cognition Scale* de Brief e Roberson (1987, cit. por Brief & Roberson, 2006).

Futuramente, uma vez que se trata de uma escala de autoavaliação que avalia a percepção de como o participante se vê em determinado comportamento, sugere-se a transformação em heteroavaliação, atendendo às práticas de avaliação de 360° que permitem a avaliação de desempenho pelo próprio, pelos superiores, pelos pares e pelos subordinados (Rego et al., 2015).

Neste estudo, solicitou-se informação sociodemográfica que não foi posteriormente analisada, nomeadamente, o tipo de profissão ser considerada mais direcionada para atividades com menor necessidade de interações sociais, tipo “Realistas” e com maior necessidade dessas

interações, tipo “Social”. Considera-se interessante, analisar se existem diferenças entre estes dois grupos ao nível dos resultados das competências sociais nas três dimensões, se serão mais elevadas num grupo do que no outro. Pelo que fica a sugestão para uma análise futura.

Como primeira tentativa de criar uma escala de raiz, este estudo é apenas um contributo, que necessita de ser melhorado ao nível da construção dos itens e confirmada a validade discriminante, pelo que se sugere a sua continuação.

Implicações Práticas

Segundo o estudo da Deloitte (2017) as organizações enfrentam um contexto radicalmente instável para a força de trabalho, o local de trabalho e o mundo do trabalho. Essas condições mudaram as regras de quase todas as organizações. A taxa acelerada de mudança na economia e na sociedade, desafia os negócios e os RH a adotar novas regras para liderar, organizar, motivar, gerenciar e envolver a força de trabalho do século XXI (Walsh & Volini, 2017).

Em Portugal também a temática do capital humano tem vindo a adquirir notoriedade. A consciência da competitividade é comum ao tecido empresarial Português, assim como o papel da GRH. Face aos desafios atuais, o capital humano das organizações, mais do qualificado em experiência técnica e profissional, tem de possuir *soft skills* adequadas às novas exigências de flexibilidade das empresas (Rocha, 2019).

As competências sociais constituem umas das componentes das *soft skills*, que têm vindo a despertar interesse pelas práticas de GRH (Del Prette & Del Prette, 1996, Rocha, 2019) e por esse motivo, cada vez mais as organizações solicitam colaboradores que manifestem comportamentos ao nível da resolução de problemas, negociação e sociabilidade, com o objetivo de melhorar o ambiente de trabalho por via das interações positivas e consequentemente o desempenho, a retenção e atração do capital humano.

Ser possuidor de *soft skills* individuais, é uma mais-valia pessoal de empregabilidade e eficiência no desempenho. Já não é um assunto moderno é uma realidade das pessoas que pretendem ser valoradas e das organizações que ambicionam ser competitivas.

A questão do desenvolvimento de competências sociais é aplicada em escolas, locais de trabalho e comunidades problemáticas, com eficácia na diminuição de conflitos. O estudo de Sposito (1993), é prova de que o aumento de estratégias de sociabilidade em jovens, diminuí os conflitos de rua e dentro das escolas.

Nas organizações, a implementação do *Fun at Work* tem por princípio desenvolver estratégias de sociabilidade, ao proporcionar momentos de diversão e descontração entre colegas de trabalho. O objetivo desta estratégia é potenciar o desenvolvimento de competências sociais, como a comunicação positiva, a criatividade, o bem-estar e conseqüentemente um ambiente mais saudável no trabalho e com menos conflitos interpessoais (Rodrigues, 2009).

O recurso a questionários é uma metodologia amplamente aplicada na área de GRH e R&S, a que a nossa escala poderá dar um contributo na avaliação das competências sociais, cada vez mais procuradas no setor do trabalho.

Saliente-se que o questionário deve ser complementado com outras metodologias de avaliação psicológica, nomeadamente com dinâmicas de grupo, para que não seja somente avaliada a perceção de competência social, mas a competência social em si.

SÍNTESE TÉCNICA

Sigla: ECS

Nome: Escala de Competências Sociais

Duração: Variável, aproximadamente 10 a 15 minutos.

Aplicação: Jovens e adultos.

Âmbito da Aplicação: Este questionário pode ser utilizado em contexto de avaliação e seleção de pessoas.

Objetivo: Avaliar 3 dimensões de competências sociais: Sociabilidade, Gestão de Conflitos e Reivindicação de Direitos.

Material: Questionário em papel.

Cotação: 1 a 7 Pontos.

Somatório Mínimo e Máximo: Sociabilidade = 5 Pontos a 35 Pontos.

Gestão de Conflitos = 4 Pontos a 28 Pontos.

Reivindicação de Direitos = 3 Pontos a 21 Pontos.

ECS – Escala de Competências Sociais

Competências Sociais

Capacidade de revelar comportamentos socialmente adequados realizados em interação pessoal. O indivíduo socialmente competente caracteriza-se por ser capaz de mobilizar os conhecimentos que tem sobre comportamentos sociais de conduta assertiva e aplica-os com respeito por si e pelos outros.

A competência social para que seja bem sucedida, deve observar sentimentos, emoções, direitos e valores de vida humana, para que no relacionamento interpessoal, no convívio com as outras pessoas, na comunicação, na resolução de problemas interpessoais e na defesa dos seus interesses, o indivíduo seja eficiente

Sociabilidade

A sociabilidade avalia a capacidade de uma pessoa de maneira natural, tender a conviver com os outros de forma amável, respeitosa e na maioria das vezes, bem-humorada. Em geral, reflete uma pessoa que é popular entre os amigos, solicitado para conviver, tem facilidade em conquistar novas amizades e facilidade em criar um ambiente harmonioso entre pares.

1 - Vejo-me como alguém que tem muitos amigos.

3 - Vejo-me como alguém que os outros procuram para conviver.

5 - Vejo-me como alguém que faz novos amigos com facilidade.

8 - Vejo-me como alguém que é convidado com frequência para festas.

11 - Vejo-me como alguém que é popular entre os amigos.

Gestão de Conflitos

A gestão de conflitos reflete a capacidade de mediar ou moderar conflitos inter-relacionais, adequando comportamentos a diferentes situações. Em geral, reflete uma pessoa calma, com capacidade de escuta ativa e controlo emocional, perante conflitos pessoais e grupais.

- 6 - Vejo-me como alguém que tem facilidade em mediar conflitos interpessoais entre amigos e colegas.
- 9 - Vejo-me como alguém que é capaz de assumir o papel de moderador face a conflitos de grupo.
- 12 - Vejo-me como alguém que tem facilidade em resolver situações desconfortáveis com colegas.
- 15 - Vejo-me como alguém que tem facilidade em adequar o comportamento a situações conflituosas

Reivindicação de Direitos

A reivindicação de direitos é a capacidade inerente a uma pessoa que conhece os seus direitos e os defende com firmeza e educação. Regra geral, manifesta-se em pessoas com autoconfiança e autoafirmação, que defendem os seus direitos mesmo em situações que possam trazer algum constrangimento pessoal.

- 2 - Vejo-me como alguém que tem facilidade em sugerir um aumento de salário.
- 4 - Vejo-me como alguém que tem facilidade em solicitar uma promoção profissional.
- 13 - Vejo-me como alguém que tem comportamentos reivindicadores de direitos.

QUESTIONÁRIO EM PAPEL

ECS

Escala de Competências Sociais Portuguesa

ECS

Este questionário tem 12 afirmações. Não existem respostas certas ou erradas, assinale as suas opiniões de forma mais sincera possível.

Toda a informação recolhida será processada de forma anónima. Ao responder está a dar o consentimento do uso dos dados obtidos nas suas respostas para efeito de ...

Para cada uma delas, assinale a opção que melhor o caracteriza, de 1 a 7, sendo:

Não se aplica nada a mim 1	Quase nunca se aplica a mim 2	Raramente se aplica a mim 3	Não sei se aplica ou não a mim 4	Por vezes aplica-se a mim 5	Muitas vezes aplica-se a mim 6	Aplica-se totalmente a mim 7
---	--	--	---	--	---	---

Questionário

	1	2	3	4	5	6	7
1. Vejo-me como alguém que tem muitos amigos.							
2. Vejo-me como alguém que tem facilidade em mediar conflitos interpessoais entre amigos e colegas.							
3. Vejo-me como alguém que tem facilidade em sugerir um aumento de salário.							
4. Vejo-me como alguém que os outros procuram para conviver.							
5. Vejo-me como alguém que é capaz de assumir o papel de moderador face a conflitos de grupo.							
6. Vejo-me como alguém que tem facilidade em solicitar uma promoção profissional.							
7. Vejo-me como alguém que faz novos amigos com facilidade.							
8. Vejo-me como alguém que tem facilidade em resolver situações desconfortáveis com colegas.							
9. Vejo-me como alguém que tem comportamentos reivindicadores de direitos.							
10. Vejo-me como alguém que é convidado com frequência para festas.							
11. Vejo-me como alguém que tem facilidade em adequar o comportamento a situações conflituosas.							
12. Vejo-me como alguém que é popular entre os amigos.							



Escala de Competências Sociais

Dados Sociodemográficos

Género

Feminino

Masculino

Idade

Profissão

Habilitações Académicas

Inferior ao 12º Ano de Escolaridade

12º Ano

A frequentar o ensino superior ainda sem licenciatura

Licenciatura

Mestrado ou superior

Obrigada pela sua participação.

REFERÊNCIAS

- Almeida, L. S. (2002). As aptidões na definição e avaliação da inteligência: o concurso da análise factorial. *Paidéia*, 12(23), 5-17.
- Antunes, A. C., & Cunha, M. P. (2014). Capital humano e capital psicológico. In S. P. Gonçalves, (Cord.), *Psicologia do trabalho e das organizações. Princípios e práticas* (pp. 101-124). Lisboa: PACTOR.
- Arbuckle, J. L. (1982). AMOS users guide: version 3.6. Chicago, IL: SPSS, 1997. *Research*, 19, 491-504.
- Argyle, M. (1967). *The psychology of interpersonal behaviour* (6ª ed). Retrieved from <https://books.google.pt/books>
- Bandeira, M., Costa, M. N., Del Prette, Z., Del Prette, A., & Gerk-Carneiro, E. (2000). Qualidades psicométricas do Inventário de Habilidades Sociais (IHS): estudo sobre a estabilidade temporal e a validade concomitante. *Estudos de Psicologia*, 5(2), 401-419.
- Barata, O. S. (1989). *Introdução às ciências sociais*. Lisboa: Editora Bertrand.
- Barron, L. G., Carretta, T. R., & Rose, M. R. (2016). Aptitude and trait predictors of manned and unmanned aircraft pilot job performance. *American Psychological Association*, 1-13.
- Barroso, R., Barbosa-Ducharne, M., Cruz, O., & Silva, A. (2018). Competência social em adolescentes adotados: Estudo comparativo com adolescentes não adotados e em acolhimento residencial. *Análise Psicológica*, 2(36), 185-197.
- Bártolo-Ribeiro, R. (2013). *O processamento cognitivo na avaliação psicológica: estudo da interferência de fatores metacognitivos na predição do rendimento na formação* (Dissertação de doutoramento, FPCEUC-Universidade de Coimbra, Coimbra). Recuperado de <http://hdl.handle.net/>
- Bártolo-Ribeiro, R. (2017). *The use of brief questionnaires in academic context: the case of BFI-10*. Poster apresentado na ECPA14. ISPA, Lisboa.
- Bártolo-Ribeiro, R., & Aguiar, R. (2008). Avaliação rápida da personalidade: estudo preliminar da versão portuguesa reduzida de 10 itens do Big Five Inventory. Trabalho apresentado em XIII Conferência de Avaliação Psicológica: Formas e Contexto, *In Actas do XIII Congresso Internacional de Avaliação Psicológica: Formas e Contexto*, Braga.
- Bártolo-Ribeiro, R., Almeida, R. [Rui], Almeida, R. [Rute], & Rodrigues, D. (2004). Estudo exploratório das qualidades psicométricas da escala de competências sociais (EHS). *Laboratório de Psicologia*, 2(1), 103-111.

- Bentler, P. M. (1990). Comparative fit indexes in structural models. *Psychological Bulletin*, 107(2), 238-246.
- Boling, M., Barry, C., Kotchick, B., & Lowry, J. (2011). Relations among early adolescents, parent-adolescent attachment, perceived social competence, and friendship quality. *Psychological Reports*, 109, 819-841.
- Brief, A., & Roberson, L. (2006). Organização da atitude profissional: um estudo exploratório. *Jornal de Psicologia Social Aplicada*, 19(9), 717-727.
- Caballo, V. E. (2003). *Manual de Evaluación y Entrenamiento de las Habilidades Sociales* (Rev.). [E-boock version]. Recuperado de <https://www.researchgate.net/>
- Caballo, V. E. (2007). *Manual de Evaluación y Entrenamiento de las Habilidades Sociales*. (7ª ed.). [E-boock version]. Recuperado de <https://cideps.com/wp-content/uploads/>
- Candeias, A. M. A. (2002). Inteligência social e resolução de problemas sociais - Avaliação dos preditores da realização cognitiva social em jovens. *Revista Psicologia e Educação*, 1(1), 73-90.
- Carneiro, E.G., & Ziviani, C. R. (1998). A pessoa inteligente no mundo social. *Psicologia Escolar e Educacional*, 2(2), 135-152.
- Carneiro, R. S., & Falcone, E. F. (2016). Avaliação de um programa de promoção de habilidades sociais para idosos. *Análise Psicológica*, 3(34): 279-291.
- Carvalho, L. F., Pianowski, G., Reis, A. M., & Silva, R. G. C. (2017). Personalidade: o panorama nacional sob o foco das definições internacionais. *Psicologia em Revista*, 23(1), 123-146.
- Castanyer, O. (2004). *A assertividade, expressão de uma auto-estima saudável*. (3ª ed.). Coimbra: Edições Tenacitas.
- Cherry, K. (2018, December 3). Gardner's theory of multiple intelligences. [Web log post]. Retrieved from <https://www.verywellmind.com/>
- Cunha, M. P., Rego, A., & Cunha, R. C. (2007). *Organizações positivas*. Lisboa: Dom Quixote.
- Cunha, M. P., Rego, A., Gomes, J. F., Cunha, R. C., Cabral-Cardoso, C., & Neves, P. (2016). *Manual de comportamento organizacional e gestão* (8ª ed. rev.). Lisboa: RH Editora
- D'Oliveira, T. (2007). *Teses e dissertações: recomendações para a elaboração e estruturação de trabalhos científicos* (2ª ed.). Lisboa: Editora RH.
- Del Prette, A. (1996). A questão dos modelos de análise e o futuro da psicologia social. In: L. Camin, & P. R. Menandro (Orgs.). *A sociedade na perspectiva da psicologia: questões teóricas e metodológicas* (pp. 120-128). Recuperado de <http://www.rihs.ufscar.br/capitulos-de-livros/>

- Del Prette, A., & Del Prette, Z. (2006). Habilidades sociais: conceitos e campo teórico-prático. Recuperado de <http://www.rihs.ufscar.br/>
- Del Prette, Z., & Del Prette, A. (1996). Habilidades sociais: uma área em desenvolvimento. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 9(2), 233-255.
- Del Prette, Z., & Del Prette, A. (1999). *Psicologia das habilidades sociais, terapia e educação*. Petrópolis: Editora Vozes.
- Del Prette, Z., & Del Prette, A. (2001a). *Psicologia das relações interpessoais e habilidades sociais: vivências para o trabalho em grupo*. Petrópolis: Editora Vozes.
- Del Prette, Z., & Del Prette, A. (2001b). O uso de vivências no THS. In: Marinho, M. M. & Caballo, V. E. (Orgs.), *Psicologia Clínica e da Saúde* (pp. 117-135). Recuperado de <http://www.rihs.ufscar.br/wp-content/uploads/>
- Del Prette, Z., & Del Prette, A. (2010). Habilidades sociais e análise do comportamento: proximidade histórica e atualidades. *Revista Perspectivas*, 1(2), 104-115.
- Del Prette, Z., & Del Prette, A. (2013a). *IV Seminário Internacional de Habilidades Sociais. Diálogos e intercâmbios sobre pesquisa e prática*. Recuperado de <http://www.rihs.ufscar.br/wp-content/uploads/>
- Del Prette, Z., & Del Prette, A. (2013b). Social Skills Inventory (SSI-Del-Prette): characteristics and studies in Brazil. In: F. L. Osório (Org.). *Social Anxiety Disorders: From Theory to Practice* (pp. 49-62). Retrieved from <http://www.rihs.ufscar.br/wp-content/uploads/>
- Erdley, C. A., Rivera, M. S., Shepherd, E. J., & Holleb, L. j. (2010). Social-cognitive models and skills. In D.W. Nangle, D. J. Hansen, C. A. Erdley, & P. J. Norton (Eds.), *Practitioner's Guide to Empirically Based Measures of Social Skills* (pp. 21-35).
- Fernandes, B. H., & Fleury, M, T. (2007). Modelos de gestão por competência: evolução e teste de um sistema. *Revistas Eletrônicas*, 18(2).
- Ferreira, J. M., Neves, J., & Caetano, A. (2011). *Manual de psicossociologia das organizações*. Lisboa: Escolar Editora.
- Fleury, M. T., & Fleury, A. (2001). Construindo o conceito de competência [Special issue]. *RAC*, (N/A), 183-196.
- Gebbie, K., Merrill, J., Hwang, I., Gupta, M., Btoush, R., & Wagner, M. (2002). Identifying individual competency in emerging areas of practice: an applied approach. *Qualitative Health Research*, 12(7), 990-999.
- Goleman, D. (2006). Inteligência social. O poder das relações humanas. Recuperado de <https://www.saraiva.com.br/>

- Goleman, D. (2007). Social intelligence: the new science of human relationships. Retrieved from <https://www.amazon.com.br/>
- Goleman, D. (2011). Inteligência social. A nova ciência do relacionamento humano. Recuperado de <https://www.wook.pt/livro/>
- Goleman, D. (2015). Inteligência emocional. A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente.[E-boock version]. Recuperado de <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/>
- Gonçalves, S. P. (2014). *Psicossociologia do trabalho e das organizações. Princípios e práticas*. Lisboa: PACTOR.
- González, E. G. (2010). *EHS - Escala de Habilidades Sociales* (3a ed.). Madrid: TEA Ediciones.
- Gordon, L. V. (2001). Gordon Personal Profile – Inventory (GPP-I). Em A. M. Rocha (Org.), *Perfil e Inventário de Personalidade de Gordon (GPP-I)*. Lisboa: Cegoc-Tea.
- Gouveia, V. V., Guerra, V. M., Sousa, D. M., Santos, W. S., & Costa, M. (2009). Escala de desajabilidade social de Marlowe-Crowne: evidências de sua validade factorial e consistência. *Avaliação Psicológica*, 8(1), 87-98.
- Gresham, F. M., Elliott, S. N., Cook, C. R., Vance, M. J., & Kettler, R. J. (2010). Cross-informant agreement for ratings for social skill and problem behaviour ratings: An investigation of the Social Skills Improvement System-Rating Scales. *Psychological Assessment*, 22, 157-166.
- Gresham, F.M. (2009). Análise do comportamento aplicada às habilidades sociais. In: Z.A.P. Del Prette & A. Del Prette (Eds.), *Psicologia das habilidades sociais, diversidade teórica e suas implicações*, 17-56.
- Hill, C., Nel, J. A., Vijver, F. J., Meiring, D., Adams, & B. G., Bruin, G. P. (2013). Developing and testing items for the South African Personality Inventory (SAPI). *Original Research*, 1-13.
- Hill, M., & Hill, A. (2002). *Investigação por questionário* (2ª Ed.). Lisboa: Edições Sílabo.
- Joreskog, K. G., & Sorbom, D. (1993). LISREL8: *Structural equation modelling with the SIMPLIS command language*. Chicago, IL: Scientific Software International.
- Judge, T. A, Erez, A., Bono, J. E., & Thoresen, C. J. (2003). Escala Central de Autoavaliações (CSES): desenvolvimento de uma medida. *Pessoal Psychology*, 56, 303-331.
- Julian, M., & McCall, R. (2016). Social skills in children adopted from socially-emotionally depriving institutions. *Adoption Quarterly*, 19, 4462.
- Kline, R. B. (2011). *Principles and Practice of Structural Equation Modeling* (3rd ed). New York: The Guilford Press.

- Kline, T. J. B. (2005). *Psychological testing. A practical approach to design an evaluation*. London: SAGE Publications
- Langeveld, J., Gundersen, K., & Svartdal, F. (2012). Social competence as a mediating factor in reduction of behavioural problems. *Scandinavian Journal of Educational Research*, 56, 381-399.
- Little, S. G., Swangler, J., & Akin-Little, A. (2017). Defining Social Skills. In J.L. Matson (Ed.), *Handbook of Social Behaviour and Skills in Children, Autism and Child*, 9-17.
- Lopes, J. A., Rutherford, R. B., Cruz, M. C., Mathur, S. R., & Quinn, M. M. (2011). *Competências sociais. Aspectos comportamentais, emocionais e de aprendizagem*. Braga: Psiquilíbrios.
- Loureiro, C. (2011). Treino de competências sociais – uma estratégia em saúde mental: conceptualização e modelos teóricos. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, 6, 7-14.
- Marchezini-Cunha, V., & Tourinho, E. Z. (2010). Assertividade e autocontrole: interpretação analítico-comportamental. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(2), 295-304.
- Marôco, J. (2014a). *Análises Estatísticas com o spss statistics* (6ª ed). Pêro Pinheiro: Report Number.
- Marôco, J. (2014b). *Análise de equações estruturais. Fundamentos teóricos, software & aplicações* (2ª ed.). Pêro Pinheiro: Report Number.
- Marôco, J. (2018). *Análise estatística com o spss statistics 25* (7ª ed.). Pêro Pinheiro: Report Number.
- Marôco, J., & Garcia-Marques, T. (2006). Qual a fiabilidade do alfa de Cronbach? Questões antigas e soluções modernas? *Laboratório de Psicologia*, 4 (1), 65-90.
- Mayer, J. D., Caruso, D. R., & Salovey, P. (2000). Emotional intelligence meets traditional standards for an intelligence. *YALE Center for Emotional Intelligence*, 27(4), 267-298.
- McClelland, D. C. (1973). Testing for competence rather than for "intelligence." *American Psychologist*, 28(1), 1-14.
- McCrae, R. R., & Costa (Jr.), P. T. (1997). Personality trait structure as a human universal. *American Psychologist*, 52(5), 509-516.
- McCrae, R. R., & Costa (Jr.), P. T. (2003). *Personality in adulthood: a five-factor theory perspective*. New York: Guilford.
- McFall, R.M. (1982). A review and a reformulation of the concept of social skills. *Behavioral Assessment*, 4, 1-33.

- Monteiro, M. B. (2010). Conflito e negociação entre grupos. In J. Vala, & M. B. Monteiro (Cords.). *Psicologia Social* (8ª ed). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Nunnally, J. C., & Bernstein, I. H. (1994). *Psychometric theory*. New York, NY US: McGrawHill.
- Osório, J. M., Sofia, R. M., & Cruz, J. F. (2013, Junho). Adaptação e validação da “Escala de Auto-Avaliações Nucleares” em contextos desportivos. Trabalho apresentado no VIII *Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia*, Aveiro, Portugal.
- Parreira, G. (2018, Maio 15). Coeficiente de correlação de Pearson. [Web log post]. Recuperado de <https://gpestatistica.netlify.com/blog/correlacao/>
- Parry, S. B. (1998). Just what is a competency? And why should you care? *Training*, 35(6), 58-64.
- Piton-Gonçalves, J., & Almeida, A. M. (2018). Análise da dificuldade e da discriminação de itens de matemática do ENEM. *REMAT*, 4(2), 38-53.
- Rego, A., Cunha, M. P., Gomes, J. F., Cunha, R. C., Cabral-Cardoso, C., & Marques, C. A. (2015). *Manual de gestão de pessoas e do capital humano* (3ª ed.). Lisboa: Edições Sílabo.
- Riggio, R. E. (1986). Assessment of basic social skills. *Journal of Personality and Social Psychology*, 51(3), 649-660.
- Rocha, J. (2019, Fevereiro 25). 10 soft skills importantes para o futuro. Recuperado de <https://jobinice.com/blog/soft-skills/>
- Rodrigues, V. (2009). Diversão no trabalho aumenta resultados. BONDE. Recuperado de <https://www.bonde.com.br/mundo-corporativo/>
- Salgado, J. F., Anderson, N., & Tauriz, G. (2014). The validity of ipsative and quasi-ipsative forced-choice personality inventories for different occupational groups: a comprehensive meta-analysis. *Journal of Occupational and Organizational Psychology*, 88, 797-834.
- Sbicigo, J. B., Bandeira, D. R., & Dell’Aglío, D. D. (2010). Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR): validade fatorial e consistência interna. *Psico-USF*, 15(3), 395-403.
- Schmidt, F. L., & Hunter, J. E. (2004). General mental ability in the world of work: Occupational attainment and job performance. *Journal of Personality and Social Psychology*, 86(1), 162-173.
- Sereno, S., Leal, I., & Marôco, J. (2009). Construção e validação de um questionário de valores e crenças sobre sexualidade, maternidade e aborto. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 10(2), 193-204.
- Sisto, F. F., Ferreira, A., & Matos, M. P. B. (2006). TRC e R1: duas medidas do fator g. *Revista de Psicologia da Vetor Editora*, 7(1), 69-77.

- Soares, A. B., Francischetto, V., Peçanha, A. P., Miranda, J. M., & Dutra, B. M., (2013). Intelligence and social competence in university adaptation. *Estudos de Psicologia, 30*(3), 317-328.
- Spearman, C. (1904). 'General Intelligence', objectively determined and measured. *American Journal of Psychology, 15*(2), 201-292.
- Spencer, L. M. & Spencer, S. M. (1993). Competence at work: models for superior performance. New York: John Wiley & Sons.
- Spokane, A. R., Luchetta, E. J., & Richwine, M. H. (2015). Holland's theory of personalities in work environments. *ResearchGate, 9*, 373-426.
- Sposito, M. P. (1993). A sociabilidade juvenil e a rua: novos conflitos e ação coletiva na cidade. *Tempo Social, 5*(1), 161-178.
- Walsh, B., & Volini, E. (2017). *Deloitte*. Retrieved from <https://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/global/Documents/HumanCapital/>
- Zigler, E., & Phillips, L. (1961). Social competence outcome in psychiatric disorders. *Journal of Abnormal and Social Psychology, 63*(2), 264-271.

ANEXOS

1. Grupo 60 Itens

1. Custa-me abordar pessoas que não conheço.
2. Custa-me muito pedir favores, mesmo que seja a um amigo.
3. Elevar a voz numa discussão nunca resolve o problema.
4. Fico nervoso(a) se tenho de chamar alguém à atenção, mesmo sabendo que tenho razão.
5. Numa compra, sou incapaz de pedir desconto ou regatear o preço.
6. Numa conversa, reconheço pela expressão facial da outra pessoa, se o que estou a dizer, é do seu interesse.
7. Numa discussão entre amigos, prefiro ficar calado(a) do que dar a minha opinião a apoiar apenas um deles.
8. Numa discussão, geralmente consigo controlar as minhas emoções.
9. Numa discussão, mantenho a calma mesmo que esteja a ser ofendido.
10. Numa festa de amigos, se estiver preocupada com problemas pessoais, não o demonstro.
11. Numa festa, sinto dificuldade em falar com pessoas que não conheço.
12. Os sem-abrigo comovem-me.
13. Por vezes, evito discussões, não respondendo como gostaria, naquele momento.
14. Por vezes, evito ir a festas sociais, com receio de não saber o que dizer.
15. Por vezes, mudo o tema da minha conversa quando reconheço pela expressão facial da outra pessoa, o desinteresse.
16. Por vezes, não faço perguntas, com medo de parecer ignorante.
17. Por vezes, sinto que é melhor ceder do que aborrecer-me, mesmo que isso me cause algum transtorno.
18. Prefiro ficar sem o dinheiro que emprestei a um amigo, do que ter de lhe pedir para mo devolver.
19. Quando a conversa de alguém não me interessa, arranjo maneira de mudar de assunto.
20. Quando compro alguma coisa, que só reparo que está estragada ao chegar a casa, tenho dificuldade em voltar à loja para reclamar.
21. Quando entro na sala de espera do consultório médico, ao chegar, cumprimento os presentes em voz alta, mesmo não conhecendo ninguém.
22. Quando entro no elevador, cumprimento as pessoas presentes, mesmo que não as conheça.
23. Quando estou a conversar com alguém, dou sinais de interesse pelo que está a dizer, olhando para a cara da outra pessoa.
24. Quando estou à espera para ser atendida numa loja, se alguém me passa à frente, chamo à atenção da pessoa.
25. Quando estou em desacordo com uma opinião, se for a minha chefia, prefiro ficar calado(a).
26. Quando numa conversa mais inflamada, a outra pessoa eleva o tom de voz, apercebo-me que a seguir, eu também falo mais alto.
27. Quando sinto que a crítica que me fazem é injusta, não me calo.

28. Quando sou chamado(a) à atenção em frente de outras pessoas, fico sem reação.
29. Quando um arrumador de carros me ajuda a estacionar, dou sempre uma gratificação.
30. Quando um familiar ou amigo me magoa com alguma atitude, prefiro não dizer nada.
31. Quando vejo um(a) amigo(a) triste, fico preocupado(a) e telefono-lhe durante uns dias até sentir que já está bem.
32. Quando viajo de transportes públicos estou atento(a) a quem precisa do meu lugar para se sentar.
33. Quando viajo, faço sempre novos amigos.
34. Quando vou a uma festa de amigos, cumprimento toda as pessoas presentes.
35. Quando vou a uma festa, preocupo-me com a roupa que escolho para usar.
36. Quando vou a uma festa, se reparo que alguém está isolado, convido a pessoa a juntar-se ao meu grupo.
37. Quando vou jantar a casa dos meus amigos, por vezes, levo algo para a refeição.
38. Regra geral, consigo aperceber-me, se as outras pessoas concordam com o que estou a dizer.
39. Se for convidado(a) para uma festa que não conheça a maioria das pessoas, levo um amigo(a) comigo.
40. Se não concordo com alguma coisa, sinto necessidade de dar a minha opinião.
41. Se não estiver acompanhado por uma pessoa amiga numa festa, sinto-me deslocado(a).
42. Se não tiver companhia para sair, prefiro ficar em casa a ver televisão sozinho(a).
43. Se tiver conhecimento de um mau trato físico a idosos, crianças ou mulheres, denuncio às autoridades.
44. Se, vou a uma festa e reparo que o meu vestuário não é apropriado, abandono a festa com uma desculpa.
45. Sinto alegria, quando os meus amigos conquistam alguma coisa que desejavam.
46. Sinto dificuldade em expressar sentimentos em frente de desconhecidos.
47. Sinto necessidade de sentir que os outros apreciam a minha aparência.
48. Sinto tristeza quando vejo pessoas a mendigar na rua.
49. Sinto-me à vontade para elogiar pessoas de quem gosto.
50. Sinto-me bem quando sei que ajudei alguém com dificuldades, mesmo que essa pessoa não saiba que fui eu que a ajudei.
51. Sinto-me desrespeitado, quando estou a falar e sou interrompido por alguém que muda o tema da conversa.
52. Sinto-me envergonhado(a) se tiver de pedir algo que emprestei.
53. Sinto-me incomodado(a) se tiver de pedir desculpa a alguém.
54. Sinto-me indignado se vejo alguém a ser desrespeitado sem motivo, acabando quase sempre por intervir.
55. Sinto-me mais confiante perante os outros, quando cuido da minha aparência.
56. Tenho dificuldade em cortar a conversa a alguém que fala sem parar, mesmo que esteja apressado(a).
57. Tenho dificuldade em demonstrar que estou aborrecido(a), mesmo que tenha motivos para o fazer.
58. Tenho dificuldade em terminar uma relação que me desagrada.

59. Tenho dificuldade, em dizer que “Não” aos vendedores que são muito insistentes, mesmo não estando interessada nos seus produtos.
60. Tenho tendência em guardar as minhas opiniões para mim.

2. 1ª Aplicação Teste

Output 1 - Scree Plot



Figura 3 - Scree Plot 1ª Aplicação Teste

Output 2 – Pré-Testes à AFE

Teste de KMO e Bartlett		
Medida Kaiser-Meyer-Olkin de adequação de amostragem.		.296
Teste de esfericidade de Bartlett	Aprox. Qui-quadrado	2677.659
	gl	1770
	Sig.	.000

Output 3 – Variância Total Explicada

Componente	Variância total explicada					
	Autovalores iniciais			Somos de extração de carregamentos ao quadrado		
	Total	% de variância	% cumulativa	Total	% de variância	% cumulativa
1	7.738	12.897	12.897	7.738	12.897	12.897
2	4.814	8.024	20.921	4.814	8.024	20.921
3	4.008	6.679	27.600	4.008	6.679	27.600
4	2.841	4.736	32.336	2.841	4.736	32.336
5	2.687	4.479	36.815	2.687	4.479	36.815

6	2.405	4.008	40.822	2.405	4.008	40.822
7	2.031	3.385	44.208	2.031	3.385	44.208
8	2.022	3.370	47.577	2.022	3.370	47.577
9	1.914	3.189	50.767	1.914	3.189	50.767
10	1.833	3.055	53.821	1.833	3.055	53.821
11	1.756	2.927	56.749	1.756	2.927	56.749
12	1.663	2.771	59.520	1.663	2.771	59.520
13	1.511	2.519	62.039	1.511	2.519	62.039
14	1.435	2.392	64.431	1.435	2.392	64.431
15	1.388	2.313	66.744	1.388	2.313	66.744
16	1.361	2.268	69.012	1.361	2.268	69.012
17	1.273	2.122	71.135	1.273	2.122	71.135
18	1.223	2.038	73.173	1.223	2.038	73.173
19	1.157	1.929	75.101	1.157	1.929	75.101
20	1.026	1.710	76.811	1.026	1.710	76.811
21	.972	1.621	78.431			
22	.911	1.519	79.950			
23	.881	1.469	81.419			
24	.868	1.446	82.865			
25	.810	1.351	84.216			
26	.741	1.234	85.451			
27	.728	1.213	86.664			
28	.638	1.063	87.727			
29	.627	1.044	88.771			
30	.589	.982	89.753			
31	.559	.932	90.685			
32	.537	.895	91.580			
33	.453	.755	92.335			
34	.429	.715	93.050			
35	.388	.646	93.696			
36	.362	.604	94.299			
37	.334	.557	94.856			
38	.313	.522	95.379			
39	.280	.466	95.845			
40	.256	.427	96.272			
41	.239	.398	96.670			
42	.223	.372	97.043			
43	.213	.355	97.398			
44	.187	.312	97.710			
45	.183	.305	98.016			
46	.162	.271	98.286			
47	.149	.249	98.535			
48	.132	.220	98.755			

49	.117	.195	98.951
50	.110	.184	99.134
51	.100	.167	99.301
52	.091	.152	99.453
53	.078	.131	99.584
54	.068	.113	99.697
55	.056	.093	99.790
56	.045	.075	99.865
57	.031	.052	99.916
58	.025	.042	99.958
59	.016	.027	99.985
60	.009	.015	100.000

Método de Extração: análise de Componente Principal.

Output 4 – Estudo da Sensibilidade

	Estatísticas									
	N		Mediana	Erro Desvio	Assimetria	Erro de assimetria padrão	Curtose	Erro de Curtose padrão	Mín.	Máx.
	Válido	Omisso								
Item_1	77	0	2.00	1.177	.641	.274	-.604	.541	1	5
Item_2	77	0	3.00	1.266	-.216	.274	-1.015	.541	1	5
Item_3	77	0	5.00	.968	-1.292	.274	1.080	.541	1	5
Item_4	77	0	3.00	1.341	-.243	.274	-1.209	.541	1	5
Item_5	77	0	3.00	1.421	-.189	.274	-1.283	.541	1	5
Item_6	77	0	5.00	.835	-2.107	.274	5.885	.541	1	5
Item_7	77	0	2.00	1.365	.674	.274	-.808	.541	1	5
Item_8	77	0	3.00	1.124	-.054	.274	-.899	.541	1	5
Item_9	77	0	3.00	1.094	-.045	.274	-.797	.541	1	5
Item_10	77	0	4.00	1.154	-.315	.274	-.707	.541	1	5
Item_11	77	0	2.00	1.208	.677	.274	-.599	.541	1	5
Item_12	77	0	4.00	1.139	-.453	.274	-.800	.541	1	5
Item_13	77	0	4.00	1.010	-.863	.274	.088	.541	1	5
Item_14	77	0	1.00	1.125	1.398	.274	1.325	.541	1	5
Item_15	77	0	4.00	1.052	-.712	.274	-.097	.541	1	5
Item_16	77	0	2.00	1.242	.772	.274	-.474	.541	1	5
Item_17	77	0	3.00	1.181	-.101	.274	-.845	.541	1	5
Item_18	77	0	3.00	1.385	.189	.274	-1.293	.541	1	5
Item_19	77	0	4.00	1.095	-.409	.274	-.638	.541	1	5
Item_20	77	0	1.00	1.042	1.811	.274	2.446	.541	1	5

Item_21	77	0	5.00	1.096	-1.379	.274	1.211	.541	1	5
Item_22	77	0	5.00	1.052	-1.308	.274	1.061	.541	1	5
Item_23	77	0	5.00	1.003	-1.951	.274	4.021	.541	1	5
Item_24	77	0	4.00	.809	-1.032	.274	.649	.541	2	5
Item_25	77	0	2.00	1.219	.519	.274	-.714	.541	1	5
Item_26	77	0	4.00	1.273	-.623	.274	-.689	.541	1	5
Item_27	77	0	4.00	1.124	-1.195	.274	.850	.541	1	5
Item_28	77	0	2.00	1.143	.364	.274	-.820	.541	1	5
Item_29	77	0	4.00	1.205	-.498	.274	-.586	.541	1	5
Item_30	77	0	2.00	1.330	.594	.274	-.870	.541	1	5
Item_31	77	0	4.00	.961	-1.419	.274	2.091	.541	1	5
Item_32	77	0	5.00	1.056	-1.241	.274	.876	.541	1	5
Item_33	77	0	3.00	1.351	.121	.274	-1.081	.541	1	5
Item_34	77	0	4.00	1.092	-1.251	.274	.960	.541	1	5
Item_35	77	0	5.00	.844	-2.030	.274	5.577	.541	1	5
Item_36	77	0	4.00	1.105	-.424	.274	-.677	.541	1	5
Item_37	77	0	5.00	.865	-1.715	.274	3.050	.541	1	5
Item_38	77	0	4.00	.652	-.588	.274	.724	.541	2	5
Item_39	77	0	2.00	1.229	.483	.274	-.809	.541	1	5
Item_40	77	0	4.00	.987	-.521	.274	-.318	.541	1	5
Item_41	77	0	3.00	1.261	-.006	.274	-1.097	.541	1	5
Item_42	77	0	4.00	1.446	-.471	.274	-1.141	.541	1	5
Item_43	77	0	5.00	.786	-1.865	.274	2.896	.541	2	5
Item_44	77	0	2.00	1.083	.623	.274	.026	.541	1	5
Item_45	77	0	5.00	.352	-2.082	.274	2.396	.541	4	5
Item_46	77	0	3.00	1.371	.093	.274	-1.281	.541	1	5
Item_47	77	0	3.00	1.224	-.101	.274	-.867	.541	1	5
Item_48	77	0	4.00	.894	-.881	.274	-.111	.541	2	5
Item_49	77	0	5.00	.529	-2.934	.274	10.406	.541	2	5
Item_50	77	0	5.00	.496	-2.403	.274	5.133	.541	3	5
Item_51	77	0	4.00	1.131	-1.162	.274	.322	.541	1	5
Item_52	77	0	2.00	1.320	.424	.274	-1.005	.541	1	5
Item_53	77	0	2.00	1.266	.979	.274	-.297	.541	1	5
Item_54	77	0	4.00	.873	-.660	.274	.433	.541	1	5
Item_55	77	0	4.00	1.081	-.818	.274	-.080	.541	1	5
Item_56	77	0	3.00	1.178	-.275	.274	-.827	.541	1	5
Item_57	77	0	2.00	1.254	.370	.274	-.938	.541	1	5
Item_58	77	0	2.00	1.263	.236	.274	-1.261	.541	1	5
Item_59	77	0	1.00	.994	1.769	.274	2.136	.541	1	5
Item_60	77	0	2.00	.992	.286	.274	-.591	.541	1	5

Valores que violam os pressupostos da sensibilidade.

3. Grupo 50 Itens

1. Sinto que as pessoas que vivem na rua, se encontram naquela situação porque não têm família e amigos.
2. Por vezes, vejo-me a elevar a voz porque a outra pessoa está a falar mais alto do que eu.
3. Quando tenho oportunidade de pedir desconto ou regatear o preço, não perco a oportunidade.
4. Sinto dificuldade em abordar pessoas que não conheço.
5. Por vezes, perante um grupo de trabalho, se a maioria já concordou com algo, prefiro concordar também, pois a minha opinião já não vai fazer diferença.
6. Quando vejo as pessoas em situação de rua, ocorre-me que deverão ter merecido serem abandonados pela família e amigos.
7. Sinto-me nervoso quando tenho de chamar à atenção alguém, mesmo sabendo que é necessário.
8. Quando numa discussão, um dos participantes tem comportamentos incorretos, sinto que se a outra pessoa não respondesse, a discussão terminava.
9. Não me vejo, a falar com pessoas que nunca conheci, mesmo que seja numa festa.
10. Sinto-me derrotado(a) quando me fazem uma crítica injusta.
11. Quando sei que algum amigo não está bem, sinto que lhe devo telefonar todos os dias.
12. Numa discussão mais agressiva, sinto que consigo manter a calma por muito tempo, mesmo que esteja a ser ofendido.
13. Sinto dificuldade em mudar o rumo de uma conversa, perante alguém que fala sem parar sobre algo que me aborrece.
14. Sinto capacidade para me adaptar a qualquer tipo de conversa, numa festa.
15. Quando um familiar ou amigo me magoa com alguma atitude, prefiro não dizer nada.
16. Sinto-me indignado(a) quando nos transportes públicos vejo pessoas que não dão lugar a quem tem prioridade.
17. Numa festa de amigos, se estiver preocupado(a) com assuntos pessoais, consigo não o demonstrar.
18. Sinto dificuldade em interromper alguém que não para de falar mesmo que esteja apressado(a).
19. Quando viajo faço sempre novos amigos.
20. Se for convidado(a) para uma festa que não conheça a maioria das pessoas, se puder, prefiro levar uma companhia.

21. Mesmo que esteja lesionado(a) dum pé, num transporte, se alguém tiver mais necessidade de se sentar do que eu, cedo o meu lugar em vez de pedir a outra pessoa que o faça.
22. Quando numa conversa mais inflamada, a outra pessoa eleva o tom de voz, apercebo-me que a seguir, eu também falo mais alto.
23. Se sentir que a crítica que me fazem é injusta, não me consigo calar, mesmo percebendo que posso sofrer consequências.
24. Numa festa, perante pessoas que não conheço, tomo a iniciativa de me apresentar.
25. Se não estiver acompanhado por uma pessoa amiga numa festa, sinto-me deslocado(a).
26. Quando vou a uma festa, se reparo que alguém está isolado, convido a pessoa a juntar-se ao meu grupo.
27. Reajo mais facilmente com agressividade se me chamarem à atenção em frente de outras pessoas, do que se o fizerem em privado.
28. Gratifico os arrumadores de carros por me ajudarem a encontrar lugar para estacionar.
29. Quando vou jantar a casa de amigos, levo sempre, algo para a refeição.
30. Se vou a uma festa e reparo que o meu vestuário não é apropriado, abandono a festa com uma desculpa.
31. Sinto-me desrespeitado, quando estou a falar e sou interrompido por alguém que muda o tema da conversa.
32. Se alguém me interrompe diversas vezes, quando estou a falar, passo a ignorá-lo e continuo o meu discurso.
33. Geralmente, gratifico os arrumadores de carros com receio de que se não o fizer me estraguem o carro.
34. Pedir desculpa a alguém depois de ter passado algum tempo sobre o acontecimento é algo que me custa fazer.
35. Sinto necessidade de sentir que os outros apreciam a minha aparência.
36. Sinto-me incomodado(a) se tiver de pedir desculpa a alguém.
37. Prefiro pedir desculpa a uma pessoa pelo telefone de que presencialmente.
38. Num transporte publico, se vir uma pessoa indevidamente sentado num lugar prioritário que faça falta a alguém, caso essa pessoa não tome a iniciativa de se levantar, peço-lhe para ceder o lugar.
39. Por vezes faço comentários nas redes sociais a desconhecidos.
40. Sinto-me envergonhado, quando estou a falar e sou interrompido por alguém que muda o tema da conversa.

41. Se vejo que tenho de pedir desculpa, faço-o no momento.
42. Por vezes, em festas sociais, sinto que não sei o que dizer, perante pessoas que falam muito.
43. Sinto-me envergonhado(a) se tiver de pedir algo que emprestei.
44. Se não tiver companhia para sair, prefiro ficar em casa a ver televisão sozinho(a).
45. Sinto que a minha aparência não determina o meu estado de espírito.
46. Sinto-me envergonhado a pedir favores, mesmo que seja a um amigo.
47. Sinto dificuldade em interromper uma pessoa que fala sem parar, mesmo que isso me esteja a aborrecer.
48. Tenho dificuldade em terminar uma relação que me desagrada.
49. Sinto dificuldade em expressar sentimentos em frente de desconhecidos.
50. Em geral, aceito todos os pedidos de amizade que me fazem nas redes sociais.

4. 2ª Aplicação Teste

Output 5 – Scree Plot

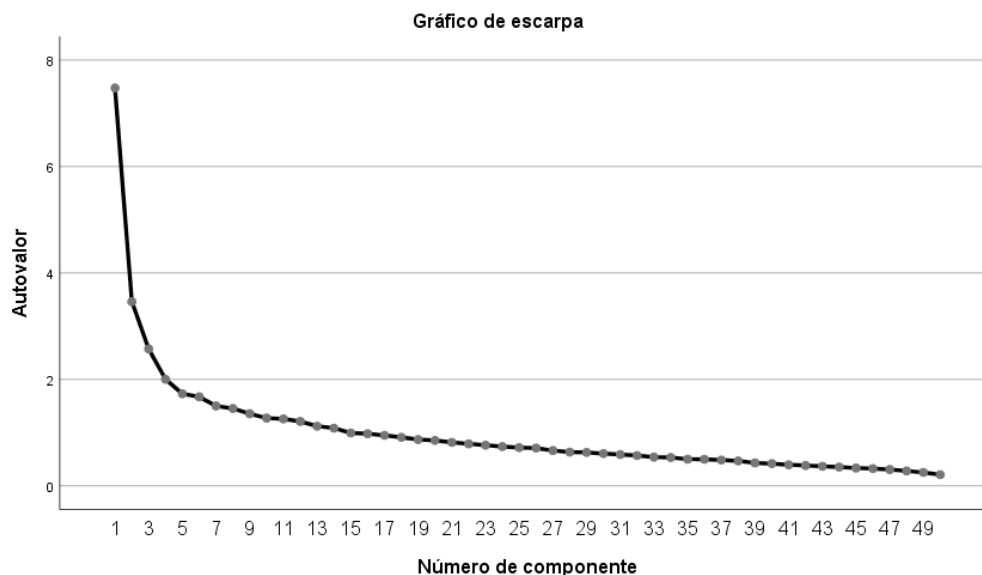


Figura 4 - Scree Plot 2ª Aplicação Teste

Output 6 – Matriz de Componente Rotativa

Matriz de componente rotativa ^a														
	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Item_13	.670													
Item_47	.611													
Item_42	.603													
Item_31	.561													
Item_18	.534													
Item_40	.528													
Item_9		.722												
Item_4		.583												
Item_24		-.569												
Item_5		.519												
Item_36			.779											
Item_34			.753											
Item_37			.635											
Item_41			-.614											
Item_16				.731										
Item_21				.576										
Item_44					.673									
Item_20					.653									
Item_25					.591									
Item_22						.840								
Item_2						.838								
Item_46							.668							
Item_43							.607							
Item_23								.606						
Item_32								.604						
Item_39								.525						
Item_35									.737					
Item_45									-.682					
Item_50										.564				
Item_28											.662			
Item_17												.769		
Item_49												.569		
Item_3													.713	
Item_33														.768

Método de Extração: análise de Componente Principal.

Método de Rotação: Varimax com Normalização de Kaiser.

a. Rotação convergida em 14 iterações.

Output 7 – Pré-Testes à AFE

Teste de KMO e Bartlett		
Medida Kaiser-Meyer-Olkin de adequação de amostragem.		.799
Teste de esfericidade de Bartlett	Aprox. Qui-quadrado gl Sig.	4568.574 1225 .000

Output 8 – Variância Total Explicada

Componente	Variância total explicada								
	Autovalores iniciais			Somadas de extração de carregamentos ao quadrado			Somadas de rotação de carregamentos ao quadrado		
	Total	% de variância	% cumulativa	Total	% de variância	% cumulativa	Total	% de variância	% cumulativa
1	7.476	14.951	14.951	7.476	14.951	14.951	3.563	7.127	7.127
2	3.460	6.920	21.871	3.460	6.920	21.871	3.135	6.269	13.396
3	2.572	5.144	27.015	2.572	5.144	27.015	2.578	5.156	18.552
4	2.002	4.004	31.019	2.002	4.004	31.019	2.271	4.542	23.094
5	1.729	3.458	34.477	1.729	3.458	34.477	2.263	4.527	27.621
6	1.672	3.343	37.820	1.672	3.343	37.820	2.135	4.270	31.891
7	1.501	3.001	40.822	1.501	3.001	40.822	2.028	4.055	35.946
8	1.453	2.907	43.728	1.453	2.907	43.728	1.896	3.792	39.738
9	1.354	2.708	46.436	1.354	2.708	46.436	1.863	3.727	43.465
10	1.273	2.545	48.982	1.273	2.545	48.982	1.619	3.239	46.704
11	1.257	2.515	51.497	1.257	2.515	51.497	1.517	3.035	49.738
12	1.210	2.419	53.916	1.210	2.419	53.916	1.471	2.941	52.679
13	1.120	2.241	56.157	1.120	2.241	56.157	1.425	2.850	55.530
14	1.084	2.167	58.324	1.084	2.167	58.324	1.397	2.794	58.324
15	.993	1.985	60.309						
16	.979	1.958	62.268						
17	.948	1.895	64.163						
18	.912	1.823	65.986						
19	.869	1.738	67.724						
20	.853	1.706	69.430						
21	.816	1.633	71.063						
22	.789	1.577	72.640						
23	.763	1.525	74.165						
24	.738	1.476	75.641						
25	.718	1.435	77.076						
26	.709	1.417	78.494						
27	.663	1.325	79.819						

28	.633	1.267	81.086
29	.628	1.256	82.342
30	.605	1.211	83.553
31	.589	1.177	84.730
32	.568	1.136	85.867
33	.539	1.078	86.945
34	.532	1.064	88.008
35	.500	1.000	89.009
36	.499	.998	90.007
37	.484	.968	90.975
38	.467	.934	91.909
39	.429	.858	92.768
40	.417	.834	93.602
41	.395	.790	94.392
42	.382	.764	95.156
43	.367	.734	95.890
44	.352	.704	96.594
45	.334	.668	97.262
46	.324	.648	97.910
47	.306	.611	98.522
48	.279	.559	99.080
49	.251	.502	99.583
50	.209	.417	100.000

Método de Extração: análise de Componente Principal.

Output 9 – Estudo da Sensibilidade

	Estatísticas									
	N		Erro		Erro de assimetria		Erro de Curtose		Mín.	Máx.
	Válido	Omisso	Mediana	Desvio	Assimetria	padrão	Curtose	padrão		
Item_1	331	0	3.00	1.146	.016	.134	-1.000	.267	1	5
Item_2	331	0	4.00	1.134	-.642	.134	-.382	.267	1	5
Item_3	331	0	3.00	1.352	.020	.134	-1.206	.267	1	5
Item_4	331	0	3.00	1.348	.124	.134	-1.206	.267	1	5
Item_5	331	0	2.00	1.269	.676	.134	-.663	.267	1	5
Item_6	331	0	1.00	.742	2.894	.134	8.816	.267	1	5
Item_7	331	0	3.00	1.225	-.074	.134	-1.013	.267	1	5
Item_8	331	0	3.00	1.185	-.282	.134	-.765	.267	1	5
Item_9	331	0	1.00	1.197	1.203	.134	.408	.267	1	5

Item_10	331	0	3.00	1.291	.161	.134	-1.134	.267	1	5
Item_11	331	0	4.00	1.028	-.453	.134	-.455	.267	1	5
Item_12	331	0	3.00	1.257	.042	.134	-1.115	.267	1	5
Item_13	331	0	3.00	1.201	.090	.134	-1.014	.267	1	5
Item_14	331	0	4.00	1.194	-.332	.134	-.862	.267	1	5
Item_15	331	0	2.00	1.191	.236	.134	-.991	.267	1	5
Item_16	331	0	5.00	.935	-1.558	.134	2.139	.267	1	5
Item_17	331	0	4.00	1.227	-.389	.134	-.847	.267	1	5
Item_18	331	0	3.00	1.200	.036	.134	-1.100	.267	1	5
Item_19	331	0	3.00	1.204	.054	.134	-.805	.267	1	5
Item_20	331	0	4.00	1.217	-.900	.134	-.053	.267	1	5
Item_21	331	0	4.00	1.215	-.952	.134	-.062	.267	1	5
Item_22	331	0	4.00	1.150	-.586	.134	-.492	.267	1	5
Item_23	331	0	4.00	1.202	-.422	.134	-.824	.267	1	5
Item_24	331	0	3.00	1.224	.024	.134	-.932	.267	1	5
Item_25	331	0	3.00	1.197	-.209	.134	-.906	.267	1	5
Item_26	331	0	4.00	1.018	-.330	.134	-.335	.267	1	5
Item_27	331	0	3.00	1.334	-.031	.134	-1.205	.267	1	5
Item_28	331	0	3.00	1.274	-.304	.134	-.947	.267	1	5
Item_29	331	0	4.00	1.107	-.825	.134	-.088	.267	1	5
Item_30	331	0	2.00	1.109	.789	.134	-.143	.267	1	5
Item_31	331	0	4.00	1.109	-.660	.134	-.310	.267	1	5
Item_32	331	0	3.00	1.230	.189	.134	-.981	.267	1	5
Item_33	331	0	3.00	1.406	-.096	.134	-1.325	.267	1	5
Item_34	331	0	2.00	1.287	.586	.134	-.819	.267	1	5
Item_35	331	0	3.00	1.212	-.041	.134	-.938	.267	1	5
Item_36	331	0	2.00	1.067	1.044	.134	.296	.267	1	5
Item_37	331	0	2.00	1.151	.919	.134	-.092	.267	1	5
Item_38	331	0	3.00	1.370	.011	.134	-1.264	.267	1	5
Item_39	331	0	1.00	1.236	1.460	.134	.814	.267	1	5
Item_40	331	0	3.00	1.287	.246	.134	-1.075	.267	1	5
Item_41	331	0	4.00	.938	-.855	.134	.283	.267	1	5
Item_42	331	0	3.00	1.239	-.267	.134	-.891	.267	1	5
Item_43	331	0	3.00	1.338	-.240	.134	-1.200	.267	1	5
Item_44	331	0	4.00	1.457	-.438	.134	-1.197	.267	1	5
Item_45	331	0	3.00	1.305	-.057	.134	-1.152	.267	1	5
Item_46	331	0	3.00	1.310	-.038	.134	-1.201	.267	1	5
Item_47	331	0	3.00	1.129	-.199	.134	-.893	.267	1	5
Item_48	331	0	3.00	1.352	.247	.134	-1.178	.267	1	5
Item_49	331	0	3.00	1.300	-.058	.134	-1.136	.267	1	5
Item_50	331	0	1.00	.889	1.928	.134	3.229	.267	1	5

Valores que violam os pressupostos da sensibilidade.

5. Grupo 47 Itens

1. Vejo-me como alguém que tem capacidade para gerir conflitos internos entre o que pensa e faz.
2. Vejo-me como alguém que tem dificuldade em manifestar a opinião em publico.
3. Vejo-me como alguém que é capaz de viajar sozinho nas férias.
4. Vejo-me como alguém que é capaz de desenvolver relações pessoais baseadas na necessidade profissional.
5. Vejo-me como alguém que é capaz de ter comportamentos de tolerância face a um conflito familiar.
6. Vejo-me como alguém que tem capacidade de interromper alguém que fala sem dar oportunidade a outros.
7. Vejo-me como alguém que tem facilidade em desfrutar de festas mesmo não conhecendo ninguém.
8. Vejo-me como alguém que tem capacidade para criar um ambiente alegre entre amigos.
9. Vejo-me como alguém que perante críticas menos construtivas vê uma oportunidade de melhorar.
10. Vejo-me como alguém que tem comportamentos reivindicadores de direitos.
11. Vejo-me como alguém que é capaz de assumir o papel de moderador face a conflitos de grupo.
12. Vejo-me como alguém que tem capacidade para gerir conflitos internos entre o que sente e faz.
13. Vejo-me como alguém que tem tendência para concordar com os outros quando são a maioria.
14. Vejo-me como alguém que tem dificuldade em abordar pessoas desconhecidas.
15. Vejo-me como alguém que tem facilidade em desenvolver relações com pessoas que não são próximas.
16. Vejo-me como alguém que é capaz de escutar outra pessoa sem a interromper.
17. Vejo-me como alguém que é capaz de tomar a iniciativa para terminar uma relação pessoal.
18. Vejo-me como alguém que tem muitos amigos.
19. Vejo-me como alguém que é convidado com frequência para festas.
20. Vejo-me como alguém que tem dificuldade em ver o lado positivo das críticas menos construtivas.
21. Vejo-me como alguém que tem um comportamento inibido e constrangido para pedir a devolução de algo emprestado.
22. Vejo-me como alguém que tem dificuldade em adequar comportamentos a situações conflituosas.
23. Vejo-me como alguém que sob a pressão de um conflito. tem dificuldade em refletir antes de falar.
24. Vejo-me como alguém que tem dificuldade em discordar de alguém que lhe é significativo.
25. Vejo-me como alguém que faz novos amigos com facilidade.

26. Vejo-me como alguém que disponibiliza tempo para os amigos.
27. Vejo-me como alguém que tem paciência para com pessoas que levam mais tempo a executar tarefas.
28. Vejo-me como alguém que tem facilidade em mudar o rumo de uma conversa desinteressante.
29. Vejo-me como alguém que mantém a harmonia no grupo.
30. Vejo-me como alguém que tem facilidade em controlar as emoções numa situação conflituosa.
31. Vejo-me como alguém que tem facilidade em solicitar uma promoção profissional.
32. Vejo-me como alguém que os outros procuram para conviver.
33. Vejo-me como alguém que tem amizades de longa data.
34. Vejo-me como alguém que tem dificuldade em colaborar com pessoas mais demoradas a executar tarefas.
35. Vejo-me como alguém que tem facilidade em dar a sua opinião em grupo.
36. Vejo-me como alguém que tem facilidade em mediar conflitos interpessoais entre amigos e colegas.
37. Vejo-me como alguém que tem capacidade para parecer alegre mesmo que não o esteja.
38. Vejo-me como alguém que tem dificuldade em expressar emoções de desagrado.
39. Vejo-me como alguém que tem facilidade em abordar pessoas que não conhece.
40. Vejo-me como alguém que tem facilidade em falar em publico.
41. Vejo-me como alguém que tem facilidade em trabalhar em grupo.
42. Vejo-me como alguém que tem facilidade em sugerir um aumento de salário.
43. Vejo-me como alguém que tem facilidade em adequar comportamentos a diferentes situações.
44. Vejo-me como alguém que é popular entre os amigos.
45. Vejo-me como alguém que tem dificuldade em cooperar quando os objetivos são desinteressantes.
46. Vejo-me como alguém que tem facilidade em resolver situações desconfortáveis com colegas.
47. Vejo-me como alguém que tem disponibilidade para família e amigos.

6. 3ª Aplicação Teste

Output 10 – Scree Plot

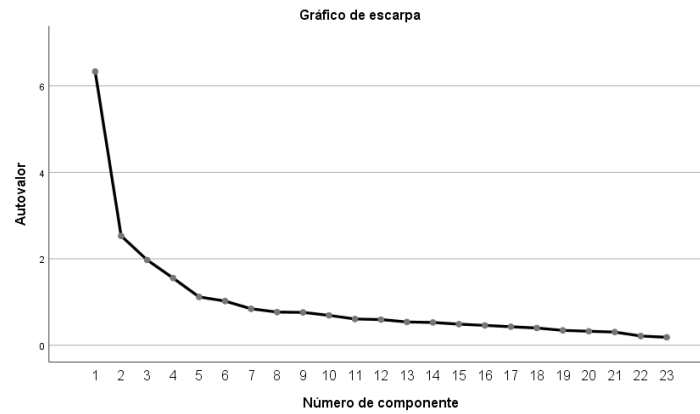


Figura 5 - Scree Plot 3ª Aplicação Teste

Output 11 – Matriz de Componente Rotativa

Matriz de componente rotativa^a				
	Componente			
	1	2	3	4
Item_18	.842			
Item_25	.762			
Item_44	.747			
Item_32	.721			
Item_19	.675			
Item_8	.656			
Item_42		.734		
Item_31		.724		
Item_39		.651		
Item_40		.645		
Item_15		.619		
Item_7		.618		
Item_3		.586		
Item_10			.581	
Item_36			.750	
Item_11			.737	
Item_43			.639	
Item_46			.615	

Item_22R	.692
Item_24R	.666
Item_38R	.654
Item_21R	.598
Item_13R	.581

Método de Extração: análise de Componente Principal.

Método de Rotação: Varimax com Normalização de Kaiser.

a. Rotação convergida em 6 iterações.

Output 12 – Pré-Testes à AFE

Teste de KMO e Bartlett		
Medida Kaiser-Meyer-Olkin de adequação de amostragem.		.843
Teste de esfericidade de Bartlett	Aprox. Qui-quadrado	2326.758
	gl	253
	Sig.	.000

Output 13 – Fiabilidade Fator 1

Estatísticas de confiabilidade	
Alfa de Cronbach	
	N de itens
.870	6

Estatísticas de item-total				
	Média de escala se o item for excluído	Variância de escala se o item for excluído	Correlação de item total corrigida	Alfa de Cronbach se o item for excluído
Item_8	22.75	44.379	.624	.859
Item_18	24.09	38.180	.702	.843
Item_19	24.39	38.898	.619	.859
Item_25	23.73	37.875	.690	.845
Item_32	23.45	40.011	.710	.842
Item_44	23.50	40.105	.714	.841

Output 14 – Fiabilidade Fator 2

Estatísticas de confiabilidade				
Alfa de				
	Cronbach	N de itens		
	.814	7		

Estatísticas de item-total				
	Média de escala	Variância de	Correlação de	Alfa de
	se o item for	escala se o item	item total	Cronbach se o
	excluído	for excluído	corrigida	item for
				excluído
Item_3	24.10	61.058	.438	.813
Item_7	24.66	61.100	.566	.787
Item_15	23.84	62.917	.550	.790
Item_31	24.79	62.437	.561	.788
Item_39	23.89	60.142	.559	.788
Item_40	24.29	59.243	.598	.781
Item_42	24.95	60.756	.622	.778

Output 15 – Fiabilidade Fator 3

Estatísticas de confiabilidade				
Alfa de				
	Cronbach	N de itens		
	.705	5		

Estatísticas de item-total				
	Média de escala	Variância de	Correlação de	Alfa de
	se o item for	escala se o item	item total	Cronbach se o
	excluído	for excluído	corrigida	item for
				excluído
Item_10	21.20	15.748	.254	.757
Item_11	20.52	14.044	.594	.601
Item_36	20.73	13.852	.565	.611
Item_43	20.33	15.892	.488	.651
Item_46	20.98	15.011	.478	.649

Output 16 – Fiabilidade Fator 4

Estatísticas de confiabilidade	
Alfa de	
Cronbach	N de itens
.677	5

Estatísticas de item-total				
	Média de escala	Variância de	Correlação de	Alfa de
	se o item for	escala se o item	item total	Cronbach se o
	excluído	for excluído	item total	item for
			corrigida	excluído
Item_13R	18.74	23.517	.409	.635
Item_21R	19.62	21.431	.423	.632
Item_22R	18.99	23.073	.443	.621
Item_24R	18.45	23.620	.457	.617
Item_38R	18.80	22.047	.432	.626

Output 17 – Variância Total Explicada

Variância total explicada									
Componente	Autovalores iniciais			Somadas de extração de			Somadas de rotação de		
	carregamentos ao quadrado			carregamentos ao quadrado			carregamentos ao quadrado		
	Total	% de	%	Total	% de	%	Total	% de	%
	variância	variância	cumulativa	variância	variância	cumulativa	variância	variância	cumulativa
1	6.332	27.530	27.530	6.332	27.530	27.530	3.810	16.566	16.566
2	2.529	10.997	38.527	2.529	10.997	38.527	3.704	16.104	32.670
3	1.973	8.577	47.104	1.973	8.577	47.104	2.683	11.667	44.337
4	1.554	6.758	53.862	1.554	6.758	53.862	2.191	9.524	53.862
5	1.118	4.861	58.722						
6	1.022	4.444	63.167						
7	.843	3.666	66.833						
8	.767	3.335	70.168						
9	.759	3.302	73.470						
10	.691	3.005	76.475						
11	.607	2.638	79.114						
12	.594	2.583	81.697						
13	.538	2.341	84.037						
14	.527	2.289	86.327						

15	.488	2.123	88.450
16	.459	1.996	90.446
17	.428	1.861	92.307
18	.399	1.736	94.043
19	.344	1.494	95.537
20	.324	1.407	96.944
21	.305	1.327	98.272
22	.213	.928	99.200
23	.184	.800	100.000

Método de Extração: análise de Componente Principal.

Output 18 – Estudo da Sensibilidade

	Estatísticas									
	N		Erro		Assimetria	Erro de assimetria padrão	Curtose	Erro de Curtose padrão	Mín	Máx
	Válido	Omisso	Mediana	Desvio						
Item_1	263	0	6.00	1.383	-1.186	.150	1.431	.299	1	7
Item_2	263	0	3.00	1.839	.282	.150	-1.082	.299	1	7
Item_3	263	0	4.00	2.174	-.206	.150	-1.366	.299	1	7
Item_4	263	0	5.00	1.861	-.354	.150	-.907	.299	1	7
Item_5	263	0	6.00	1.246	-.934	.150	.890	.299	1	7
Item_6	263	0	4.00	2.049	.073	.150	-1.355	.299	1	7
Item_7	263	0	4.00	1.839	.059	.150	-1.076	.299	1	7
Item_8	263	0	6.00	1.222	-.918	.150	.798	.299	1	7
Item_9	263	0	5.00	1.378	-.674	.150	.046	.299	1	7
Item_10	263	0	5.00	1.631	-.468	.150	-.521	.299	1	7
Item_11	263	0	6.00	1.325	-.919	.150	.956	.299	1	7
Item_12	263	0	6.00	1.366	-.985	.150	.824	.299	1	7
Item_13	263	0	3.00	1.665	.551	.150	-.481	.299	1	7
Item_14	263	0	3.00	1.949	.314	.150	-1.145	.299	1	7
Item_15	263	0	5.00	1.706	-.416	.150	-.747	.299	1	7
Item_16	263	0	6.00	1.355	-1.142	.150	1.119	.299	1	7
Item_17	263	0	5.00	1.800	-.585	.150	-.731	.299	1	7
Item_18	263	0	4.00	1.713	-.171	.150	-.841	.299	1	7
Item_19	263	0	4.00	1.795	-.032	.150	-.997	.299	1	7
Item_20	263	0	3.00	1.727	.280	.150	-.894	.299	1	7
Item_21	263	0	4.00	1.955	.002	.150	-1.207	.299	1	7
Item_22	263	0	3.00	1.654	.555	.150	-.429	.299	1	7
Item_23	263	0	4.00	1.746	.072	.150	-.969	.299	1	7
Item_24	263	0	2.00	1.549	.663	.150	-.352	.299	1	7

Item_25	263	0	5.00	1.765	-.297	.150	-1.020	.299	1	7
Item_26	263	0	6.00	1.441	-1.003	.150	.517	.299	1	7
Item_27	263	0	5.00	1.553	-.544	.150	-.490	.299	1	7
Item_28	263	0	5.00	1.394	-.486	.150	-.089	.299	1	7
Item_29	263	0	6.00	1.121	-.409	.150	-.551	.299	2	7
Item_30	263	0	5.00	1.667	-.323	.150	-.688	.299	1	7
Item_31	263	0	4.00	1.718	.224	.150	-.777	.299	1	7
Item_32	263	0	5.00	1.521	-.782	.150	.224	.299	1	7
Item_33	263	0	7.00	1.318	-1.484	.150	1.958	.299	1	7
Item_34	263	0	3.00	1.798	.279	.150	-1.006	.299	1	7
Item_35	263	0	6.00	1.650	-1.074	.150	.511	.299	1	7
Item_36	263	0	5.00	1.402	-.802	.150	.466	.299	1	7
Item_37	263	0	5.00	1.692	-.737	.150	-.321	.299	1	7
Item_38	263	0	3.00	1.838	.607	.150	-.747	.299	1	7
Item_39	263	0	5.00	1.937	-.387	.150	-1.043	.299	1	7
Item_40	263	0	4.00	1.931	-.121	.150	-1.156	.299	1	7
Item_41	263	0	6.00	1.370	-1.404	.150	2.207	.299	1	7
Item_42	263	0	3.00	1.742	.416	.150	-.737	.299	1	7
Item_43	263	0	6.00	1.152	-.635	.150	.168	.299	1	7
Item_44	263	0	5.00	1.506	-.575	.150	-.021	.299	1	7
Item_45	263	0	4.00	1.573	-.213	.150	-.741	.299	1	7
Item_46	263	0	5.00	1.332	-.465	.150	-.126	.299	1	7
Item_47	263	0	6.00	1.299	-1.167	.150	1.238	.299	1	7

Valores que violam os pressupostos da sensibilidade.

7. Grupo 23 Itens

1. Vejo-me como alguém que é capaz de viajar sozinho nas férias.
2. Vejo-me como alguém que tem capacidade para criar um ambiente alegre entre amigos.
3. Vejo-me como alguém que tem facilidade em desfrutar de festas mesmo não conhecendo ninguém.
4. Vejo-me como alguém que tem muitos amigos.
5. Vejo-me como alguém que tem comportamentos reivindicadores de direitos.
6. Vejo-me como alguém que é capaz de assumir o papel de moderador face a conflitos de grupo.
7. Vejo-me como alguém que tem facilidade em desenvolver relações com pessoas que não são próximas.
8. Vejo-me como alguém que é convidado com frequência para festas.
9. Vejo-me como alguém que tem facilidade em solicitar uma promoção profissional.
10. Vejo-me como alguém que tem facilidade em mediar conflitos interpessoais entre amigos e colegas.
11. Vejo-me como alguém que tem facilidade em abordar pessoas que não conhece.

12. Vejo-me como alguém que faz novos amigos com facilidade.
13. Vejo-me como alguém que tem facilidade em falar em publico.
14. Vejo-me como alguém que tem facilidade em adequar comportamentos a diferentes situações.
15. Vejo-me como alguém que os outros procuram para conviver.
16. Vejo-me como alguém que tem facilidade em resolver situações desconfortáveis com colegas.
17. Vejo-me como alguém que é popular entre os amigos.
18. Vejo-me como alguém que tem facilidade em sugerir um aumento de salário.
19. Vejo-me como alguém que tem tendência para concordar com os outros quando são a maioria.
20. Vejo-me como alguém que tem um comportamento inibido e constrangido para pedir a devolução de algo emprestado.
21. Vejo-me como alguém que tem facilidade em adequar comportamentos a situações conflituosas.
22. Vejo-me como alguém que tem facilidade em discordar de alguém que lhe é significativo.
23. Vejo-me como alguém que tem facilidade em expressar emoções de desagrado.

8. 4ª Aplicação Teste

Output 19 – Scree Plot

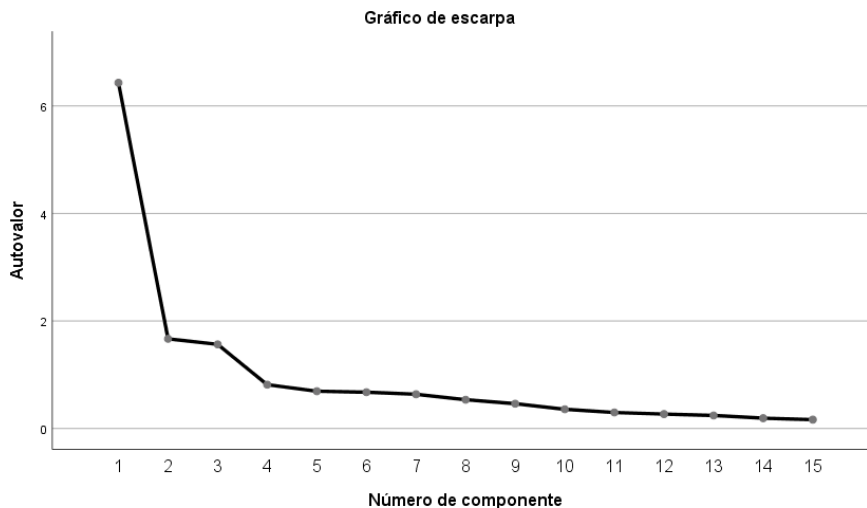


Figura 6 - Scree Plot 4ª Aplicação Teste

Output 20 – Matriz de Componente Rotativa

Matriz de componente rotativa^a			
	Componente		
	1	2	3
Item_4	.834		
Item_15	.770		
Item_12	.762		
Item_8	.760		
Item_17	.736		
Item_2	.529		
Item_10		.833	
Item_6		.810	
Item_16		.757	
Item_21		.711	
Item_18			.864
Item_9			.840
Item_11			.661
Item_3			.589
Item_5			.549

Método de Extração: análise de Componente Principal.

Método de Rotação: Varimax com Normalização de Kaiser.^a

a. Rotação convergida em 6 iterações.

Output 21 – Pré-Testes à AFE

Teste de KMO e Bartlett		
Medida Kaiser-Meyer-Olkin de adequação de amostragem.		.871
Teste de esfericidade de Bartlett	Aprox. Qui-quadrado	1897.839
	gl	105
	Sig.	.000

Output 22 – Fiabilidade Fator 1

Estatísticas de confiabilidade				
Alfa de				
	Cronbach	N de itens		
	.876	6		
Estatísticas de item-total				
	Média de escala	Variância de	Correlação de	Alfa de
	se o item for	escala se o item	item total	Cronbach se o
	excluído	for excluído	corrigida	item for
				excluído
Item_4	24.69	33.046	.753	.842
Item_2	23.19	40.518	.502	.882
Item_15	24.11	36.374	.706	.853
Item_12	24.45	33.850	.693	.854
Item_8	25.03	32.454	.702	.854
Item_17	24.33	34.560	.756	.843

Output 23 – Fiabilidade Fator 2

Estatísticas de confiabilidade				
Alfa de				
	Cronbach	N de itens		
	.842	4		
Estatísticas de item-total				
	Média de escala	Variância de	Correlação de	Alfa de
	se o item for	escala se o item	item total	Cronbach se o
	excluído	for excluído	corrigida	item for
				excluído
Item_10	15.67	10.619	.758	.764
Item_6	15.47	11.133	.721	.782
Item_16	15.84	10.622	.729	.776
Item_21	16.21	11.238	.526	.872

Output 24 – Fiabilidade Fator 3

Estatísticas de confiabilidade				
Alfa de				
Cronbach		N de itens		
.816		5		

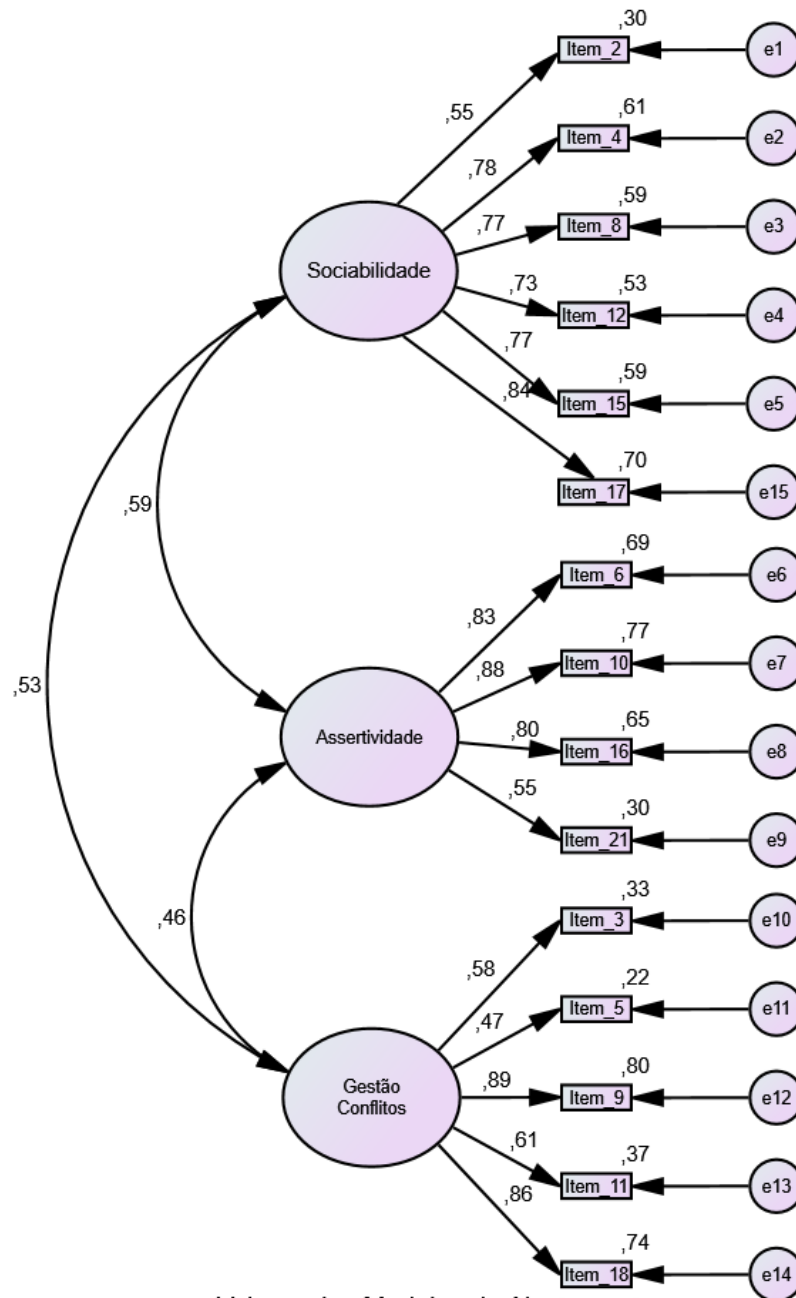
Estatísticas de item-total				
	Média de escala	Variância de	Correlação de	Alfa de
	se o item for	escala se o item	item total	Cronbach se o
	excluído	for excluído	corrigida	item for
				excluído
Item_9	17.56	24.577	.716	.747
Item_18	17.61	24.732	.700	.752
Item_11	16.61	25.382	.615	.778
Item_3	17.23	25.640	.568	.793
Item_5	17.03	28.938	.445	.824

Output 25 – Variância Total Explicada

Variância total explicada									
Componente	Autovalores iniciais			Somadas de extração de			Somadas de rotação de		
				carregamentos ao quadrado			carregamentos ao quadrado		
	Total	% de	%	Total	% de	%	Total	% de	%
	variância	cumulativa		variância	cumulativa		variância	cumulativa	
1	6.431	42.872	42.872	6.431	42.872	42.872	3.826	25.509	25.509
2	1.667	11.116	53.988	1.667	11.116	53.988	2.933	19.556	45.064
3	1.565	10.433	64.421	1.565	10.433	64.421	2.904	19.357	64.421
4	.815	5.430	69.851						
5	.693	4.623	74.474						
6	.675	4.500	78.974						
7	.637	4.246	83.220						
8	.535	3.568	86.789						
9	.461	3.072	89.861						
10	.357	2.380	92.241						
11	.298	1.984	94.224						
12	.268	1.786	96.011						
13	.242	1.614	97.625						
14	.192	1.277	98.902						
15	.165	1.098	100.000						

Método de Extração: análise de Componente Principal.

Output 26 – Análise Fatorial Confirmatória



Valores dos Modelos de Ajustamento
 $\chi^2(87)=298,534$; $p=,000$; $\chi^2_{df}=3,431$
 ;CFI=,885; GFI=,857; TLI=,861
 ;RMSEA=,103; $p(\text{rmsea} \leq 0,05)$

Output 27 – Estudo da Sensibilidade

	Estatísticas									
	N		Mediana	Assimetria	Erro de assimetria		Erro de Curtose		Mínimo	Máximo
	Válido	Omisso			padrão	Curtose	padrão			
Item_1	232	0	5.00	-.255	.160	-1.307	.318	1	7	
Item_2	232	0	6.00	-1.148	.160	1.327	.318	1	7	
Item_3	232	0	4.00	-.162	.160	-.805	.318	1	7	
Item_4	232	0	4.00	-.178	.160	-.707	.318	1	7	
Item_5	232	0	5.00	-.360	.160	-.445	.318	1	7	
Item_6	232	0	6.00	-.809	.160	.469	.318	1	7	
Item_7	232	0	5.00	-.733	.160	-.257	.318	1	7	
Item_8	232	0	4.00	-.171	.160	-.882	.318	1	7	
Item_9	232	0	4.00	.065	.160	-.717	.318	1	7	
Item_10	232	0	5.00	-.700	.160	.495	.318	1	7	
Item_11	232	0	5.00	-.549	.160	-.558	.318	1	7	
Item_12	232	0	5.00	-.400	.160	-.612	.318	1	7	
Item_13	232	0	5.00	-.461	.160	-.817	.318	1	7	
Item_14	232	0	6.00	-1.070	.160	1.400	.318	1	7	
Item_15	232	0	5.00	-.516	.160	.157	.318	1	7	
Item_16	232	0	5.00	-.486	.160	-.379	.318	2	7	
Item_17	232	0	5.00	-.440	.160	-.266	.318	1	7	
Item_18	232	0	4.00	-.035	.160	-.717	.318	1	7	
Item_19	232	0	3.00	.379	.160	-.694	.318	1	7	
Item_20	232	0	4.00	.146	.160	-.988	.318	1	7	
Item_21	232	0	5.00	-.465	.160	-.080	.318	1	7	
Item_22	232	0	5.00	-.660	.160	-.317	.318	1	7	
Item_23	232	0	5.00	-.575	.160	-.019	.318	1	7	

9. Caraterização da EHS

Tabela 16 - Caraterização da EHS (Bártolo-Ribeiro et al., 2004)

EHS				
Fator	Itens	K	α	
1-Fator global de evitamento social	10, 21, 23, 26, 31 e 32	6	.68	
2-Dizer não e cortar com interações	5, 6, 14,15, 24 e 33	6	.71	
3-Timidez (inicia interações positivas com quem se sinta atraído/a)	8, 9 e 17	3	.65	
4-Medo em se expor socialmente	1, 11, 20 e 29	4	.59	
5-Não interpretado	12 e 18	2	.38	
6-Defesa dos próprios direitos enquanto consumidor	3, 7 e 16	3	.51	
Global		24	.81	

10. Itens da EHS

Tabela 17 - *Itens da EHS*

Itens da EHS
1. Por vezes evito fazer perguntas. com medo de parecer estúpido(a).
3. Se ao chegar a casa encontro um defeito em algo que comprei, vou à loja devolver.
5. Se um vendedor insiste em mostrar-me um produto pelo qual não tenho qualquer interesse, custa-me dizer-lhe “Não”.
6. Às vezes custa-me pedir que me devolvam algo que emprestei.
7. Se, num restaurante, não me trazem a comida que pedi, chamo o empregado e peço que me tragam o que pedi inicialmente.
8. Por vezes não sei o que dizer a pessoas por quem me sinto atraído(a).
9. Muitas vezes, quando tenho de fazer um elogio, não sei o que dizer.
10. Tenho tendência para guardar as minhas opiniões para mim mesmo(a).
11. Por vezes evito certos ocasiões sociais, com medo de fazer ou dizer algum disparate.
12. Se estou no cinema e alguém me incomoda com a sua conversa, custa-me muito pedir-lhe que se cale.
14. Quando tenho muita pressa e um amigo me telefona, custa-me muito desligar.
15. Há determinadas coisas que me custa muito fazer, mas se mas pedem. não sei como negar.
16. Se saio de uma loja e me apercebo que me deram o troco errado, regresso para pedir o troco correto.
17. Custa-me fazer elogios a alguém de quem gosto.
18. Se numa festa vejo uma pessoa por quem me sinto atraído(a), tomo a iniciativa e aproximo-me para iniciar uma conversa.
20. Se estivesse à procura de trabalho. preferia escrever cartas a ter de passar por entrevistas pessoais.
21. Sou incapaz de regatear ou pedir desconto quando compro algo.
23. Nunca sei como “calar” um amigo que fala muito.
24. Quando decido que não me apetece voltar a sair com uma pessoa, custa-me muito comunicar-lhe a minha decisão.
26. Custa-me muito pedir um favor a um amigo.
29. Custa-me expressar as minhas opiniões em grupos (sala de aula, reuniões, etc.).
31. Custa-me muito demonstrar agressividade ou aborrecimento face a outras pessoas ainda que possa ter motivos para tal.
32. Muitas vezes prefiro ceder, calar-me ou “meter o rabo entre as pernas”, para evitar problemas com outras pessoas.
33. Por vezes não sei como negar sair com alguém que não me apetece, mas que insiste várias vezes.

11. Caracterização do BFI-10

Tabela 18 - *Caraterização do BFI-10 (Bártolo-Ribeiro & Aguiar, 2008; Bártolo-Ribeiro, 2017)*

BFI-10	Itens		Consistência	Validade	
	-	+	Interna Fatorial	Temporal	
			(2008)	(2017)	
				α	r_{tr}
Extroversão	1	6	.71	.62	
Neuroticismo	4	9	.80	.59	
Conscienciosidade	3	8	.60	.72	
Abertura à Experiência	5	10	.53	.74	
Amabilidade	7	2	.41	.68	

12. Itens do BFI-10

Tabela 19 - *Itens do BFI-10*

Itens	
1.	Vejo-me como alguém que é reservado(a).
2.	Vejo-me como alguém que é amável e atencioso(a) com a maioria das pessoas.
3.	Vejo-me como alguém que tende a ser desorganizado(a).
4.	Vejo-me como alguém que é descontraído(a). lida bem com o stress.
5.	Vejo-me como alguém que tem poucos interesses artísticos.
6.	Vejo-me como alguém que é conversador(a).
7.	Vejo-me como alguém que é, por vezes, mal-educado(a) com os outros.
8.	Vejo-me como alguém que faz planos e segue-os cuidadosamente.
9.	Vejo-me como alguém que por vezes, fica tenso(a).
10.	Vejo-me como alguém que é inventivo(a).

13. Itens Traduzidos da EHS Original

Tabela 20 - *Itens Traduzidos da EHS Original*

Tradução dos Itens Originais da EHS
1. Por vezes evito fazer pergunta, com medo de parecer um disparate.
2. Tenho dificuldade em telefonar para pessoas desconhecidas (lojas, oficinas, etc.).
3. Se ao chegar a casa encontro um defeito em algo que comprei, vou à loja devolver.
4. Se numa loja, atendem primeiro uma pessoa que entrou depois de mim, não faço qualquer reclamação.
5. Se um vendedor insiste em fazer a demonstração de um produto pelo qual não tenho qualquer interesse, custa-me dizer-lhe “Não”.

-
6. Por vezes, custa-me pedir que me devolvam algo que emprestei.
 7. Se num restaurante me trazem uma comida que não pedi, chamo o empregado de mesa e peço que traga o que pedi inicialmente.
 8. Por vezes não sei o que dizer a pessoas por quem me sinto atraído(a).
 9. Muitas vezes, quando tenho de fazer um elogio a alguém por quem me sinto atraído(a), não sei o que dizer.
 10. Tenho tendência para guardar as minhas opiniões para mim mesmo(a).
 11. Por vezes evito certos eventos sociais, com medo de fazer ou dizer algum disparate.
 12. Se estou no cinema e alguém me incomoda com a sua conversa, custa-me muito pedir-lhe que se cale.
 13. Quando algum amigo expressa uma opinião com a qual estou muito em desacordo, prefiro calar-me a manifestar abertamente o que penso.
 14. Quando tenho muita pressa e um amigo me telefona, custa-me muito desligar.
 15. Há determinadas coisas que me custa muito emprestar, mas se me pedem, não sei como negar.
 16. Se saio de uma loja e me apercebo que me deram o troco errado, regresso para pedir o troco correto.
 17. Não é fácil para mim fazer um elogio a alguém por quem me sinto atraído(a).
 18. Se numa festa, vejo uma pessoa por quem me sinto atraído(a), tomo a iniciativa e aproximo-me para iniciar uma conversa.
 19. Custa-me expressar os meus sentimentos a outras pessoas em situações sociais.
 20. Se estivesse à procura de trabalho, preferia escrever cartas a ter de passar por entrevistas pessoais.
 21. Sou incapaz de regatear ou pedir desconto quando compro algo.
 22. Quando um familiar próximo me incomoda, prefiro ocultar os meus sentimentos do que expressar o meu aborrecimento.
 23. Nunca sei como “calar” um amigo que fala muito.
 24. Quando decido que não me apetece voltar a sair com uma pessoa, custa-me muito comunicar-lhe a minha decisão.
 25. Se um amigo a quem emprestei uma certa quantia em dinheiro parece tê-lo esquecido, recordo-o do empréstimo.
 26. Custa-me muito pedir um favor a um amigo.
 27. Sou incapaz de convidar alguém para ter um encontro romântico.
 28. Sinto-me perturbado(a) quando alguém numa situação social me diz que gosta de algo no meu corpo.
 29. Custa-me expressar as minhas opiniões em grupos (sala de aula, reuniões, etc.).
 30. Quando alguém me passa à frente numa fila, ajo como se não tivesse dado conta.
 31. Custa-me muito demonstrar agressividade ou aborrecimento numa relação, ainda que possa ter motivos para tal.
 32. Muitas vezes prefiro ceder, calar-me ou retirar-me para evitar problemas com outras pessoas.
 33. Por vezes não sei como negar sair com alguém que não me apetece, mas que insiste várias vezes.
-

14. Valores de KMO Recomendados

Tabela 21 - Valores de KMO recomendados relativamente à AF (Marôco. 2018. p. 467)

Valor de KMO	Recomendação Relativa à AF
] .90; 1.0]	Excelente
] .80; .90]	Boa
] .70; .80]	Média
] .60; .70]	Medíocre
] .50; .60]	Mau. mas ainda aceitável
≤ .50	Inaceitável

15. Valores dos Índices de Ajustamento

Tabela 22 - Valores de referência para avaliação dos índices de ajustamento (Marôco. 2014)

Estatística	Valores de Referência
χ^2/gl - Qui-Quadrado	<5 Ajustamento mau
]2;5] Ajustamento sofrível
]1;2] Ajustamento bom
	~ 1 Ajustamento muito bom
CFI - Comparative Fit Index	< .80 Ajustamento mau
GFI - Goodness of Fit Index] .80; .90[Ajustamento sofrível
TLI - Tucker-Lewis Index] .90; .95[Ajustamento bom
	≥ .95 Ajustamento muito bom
RMSEA - Root mean square error approximation	> .10 Ajustamento inaceitável
] .05; .10] Ajustamento aceitável
	≤ .05 Ajustamento muito bom

16. Valores dos Coeficientes da Correlação de Pearson

Tabela 21 - Classificação dos coeficientes de correlação de Pearson segundo Parreira (2018)

Coeficiente de Correlação	Classificação
$0 < r \leq 0.1 $	Nula
$ 0.1 < r \leq 0.3 $	Fraca
$ 0.3 < r \leq 0.6 $	Moderada
$ 0.6 < r \leq 0.9 $	Forte
$ 0.9 < r \leq 1 $	Muito Forte
$r = 1 $	Perfeita

17. Valores da Magnitude e Significância da Correlação

Tabela 22 - Valores de Classificação do índice de Discriminação do Item (Piton-Gonçalves & Almeida, 2018)

Intervalo do IDS	Classificação do Item
]0.0; 0.2[Ineficiente
[0.2; 0.3[Necessita revisão
[0.3; 0.4[Aceitável
≥0.4	Satisfatório

18. Estudo dos Outliers

Output 28 – Estudo dos Outliers

Valores Extremos								
		Número do caso			Número do caso			
			Valor			Valor		Valor
ECS_T	Mais	1	157	7.00	Mais	1	631	1.00
	Alto	2	299	7.00	Baixo	2	448	1.36
		3	305	7.00		3	105	1.36
		4	428	7.00		4	249	1.45
		5	51	6.91 ^a		5	605	1.73 ^b
BFI_T	Mais	1	512	4.70	Mais	1	363	2.10
	Alto	2	149	4.60	Baixo	2	450	2.30
		3	181	4.60		3	160	2.40
		4	383	4.50		4	548	2.50
		5	460	4.50 ^c		5	275	2.50 ^d
EHS_T	Mais	1	207	5.00	Mais	1	342	1.33
	Alto	2	363	5.00	Baixo	2	275	1.33
		3	437	4.89		3	448	1.37
		4	305	4.81		4	350	1.44
		5	194	4.78		5	55	1.44

a. Apenas uma lista parcial de casos com o valor de 6.91 é mostrada na tabela de extremos superiores

b. Apenas uma lista parcial de casos com o valor de 1.73 é mostrada na tabela de extremos inferiores

c. Apenas uma lista parcial de casos com o valor de 4.50 é mostrada na tabela de extremos superiores

d. Apenas uma lista parcial de casos com o valor de 2.50 é mostrada na tabela de extremos inferiores

19. Estudo Final (12 Itens – Amostra A)

Output 29 – Pré-Testes à AFE

Teste de KMO e Bartlett		
Medida Kaiser-Meyer-Olkin de adequação de amostragem.		.876
Teste de esfericidade de	Aprox. Qui-quadrado	1907.806
Bartlett	gl	66
	Sig.	.000

Output 30 – Fiabilidade Fator 1

Estatísticas de confiabilidade				
Alfa de				
Cronbach		N de itens		
		.864	5	

Estatísticas de item-total				
	Média de escala	Variância de	Correlação de	Alfa de
	se o item for	escala se o item	item total	Cronbach se o
	excluído	for excluído	corrigida	item for
				excluído
Item1	18.54	26.479	.607	.855
Item3	17.74	26.543	.754	.820
Item5	17.71	26.140	.667	.839
Item8	18.34	24.605	.724	.825
Item11	17.99	26.741	.682	.836

Output 31 – Fiabilidade Fator 2

Estatísticas de confiabilidade		
Alfa de		
Cronbach	N de itens	
.852	4	

Estatísticas de item-total				
	Média de escala	Variância de	Correlação de	Alfa de
	se o item for	escala se o item	item total	Cronbach se o
	excluído	for excluído	corrigida	item for
				excluído
Item6	15.34	12.796	.714	.803
Item9	15.38	12.512	.787	.773
Item12	15.64	12.715	.735	.794
Item15	15.33	14.123	.548	.872

Output 32 – Fiabilidade Fator 3

Estatísticas de confiabilidade		
Alfa de		
Cronbach	N de itens	
.797	3	

Estatísticas de item-total				
	Média de escala	Variância de	Correlação de	Alfa de
	se o item for	escala se o item	item total	Cronbach se o
	excluído	for excluído	corrigida	item for
				excluído
Item2	8,26	8,686	,691	,668
Item4	8,18	8,480	,752	,602
Item13	7,67	10,326	,495	,869

Output 33 – Variância Total Explicada

Variância total explicada									
Componente	Autovalores iniciais			Somadas de extração de carregamentos ao quadrado			Somadas de rotação de carregamentos ao quadrado		
	Total	% de variância	% cumulativa	Total	% de variância	% cumulativa	Total	% de variância	% cumulativa
	1	5.578	46.484	46.484	5.578	46.484	46.484	3.117	25.971
2	1.421	11.841	58.324	1.421	11.841	58.324	2.903	24.195	50.166
3	1.266	10.554	68.878	1.266	10.554	68.878	2.245	18.712	68.878
4	.758	6.315	75.193						
5	.589	4.911	80.104						
6	.494	4.119	84.223						
7	.444	3.699	87.923						
8	.396	3.304	91.226						
9	.306	2.551	93.777						
10	.298	2.487	96.264						
11	.263	2.190	98.454						
12	.185	1.546	100.000						

Método de Extração: análise de Componente Principal.

20. Estudo da Sensibilidade dos Itens

Output 34 – Sensibilidade dos Itens

	Estatísticas									
	N		Mediana	Erro Desvio	Assimetria	Erro de assimetria padrão	Curtose	Erro de Curtose padrão	Mín	Máx
	Válido	Omisso								
Item1	624	0	4.00	1.640	-.002	.098	-.694	.195	1	7
Item2	624	0	4.00	1.737	.110	.098	-.901	.195	1	7
Item3	624	0	5.00	1.451	-.410	.098	-.340	.195	1	7
Item4	624	0	4.00	1.695	.020	.098	-.927	.195	1	7
Item5	624	0	5.00	1.614	-.367	.098	-.692	.195	1	7
Item6	624	0	5.00	1.389	-.753	.098	.265	.195	1	7
Item8	624	0	4.00	1.665	-.096	.098	-.810	.195	1	7
Item9	624	0	5.00	1.423	-.715	.098	.053	.195	1	7
Item11	624	0	5.00	1.519	-.289	.098	-.490	.195	1	7
Item12	624	0	5.00	1.394	-.413	.098	-.337	.195	1	7
Item13	624	0	5.00	1.726	-.261	.098	-.820	.195	1	7
Item15	624	0	5.00	1.377	-.739	.098	.167	.195	1	7

21. Estudo da Sensibilidade dos Fatores

Output 35 – Sensibilidade dos Fatores

		Estatísticas		
		Soc	G_Conf	R_Dir
N	Válido	624	624	624
	Omisso	0	0	0
Média		22.8125	20.3798	11.7853
Erro de média padrão		.23881	.18806	.17229
Mediana		23.0000	21.0000	12.0000
Modo		22.00	24.00	11.00
Erro Desvio		5.96553	4.69777	4.30372
Assimetria		-.201	-.522	-.084
Erro de assimetria padrão		.098	.098	.098
Curtose		-.346	-.077	-.581
Erro de Curtose padrão		.195	.195	.195

22. Índice de Discriminação

Output 36 – Correlações dos Itens do Fator Sociabilidade

Correlações ^b						
	Soc	Item1	Item3	Item5	Item8	Item11
Soc	1					
Item1	.773**	1				
Item3	.858**	.610**	1			
Item5	.693**	.559**	.569**	1		
Item8	.820**	.521**	.669**	.560**	1	
Item11	.815**	.547**	.643**	.545**	.584**	1

** . A correlação é significativa no nível 0.01 (2 extremidades).

b. De Lista N=624

Output 37 – Correlações dos Itens do Fator Gestão de Conflitos

Correlações ^b	
--------------------------	--

	G_Conf	Item6	Item9	Item12	Item15
G_Conf	1				
Item6	.845**	1			
Item9	.891**	.701**	1		
Item12	.862**	.656**	.715**	1	
Item15	.767**	.484**	.575**	.528**	1

** . A correlação é significativa no nível 0.01 (2 extremidades).

b. De Lista N=624

Output 38 – Correlações dos Itens do Fator Reivindicação de Direitos

Correlações ^b				
	R_Dir	Item2	Item4	Item13
R_Dir	1			
Item2	.873**	1		
Item4	.884**	.768**	1	
Item13	.746**	.417**	.449**	1

** . A correlação é significativa no nível 0.01 (2 extremidades).

b. De Lista N=624

23. Validade Convergente

Output 39 – Correlações das Dimensões da ECS com a EHS e os seus Fatores

Correlações ^c										
	Soc	G_Conf	R_Dir	EHS_PT	EHS F1	EHS F2	EHS F3	EHS F4	EHS F5	EHSF6
Soc	1	,657**	,450**	,268**	,202**	,101*	,190**	,292**	,265**	,170**
G_Conf		1	,371**	,260**	,186**	,143**	,130**	,304**	,164**	,198**
R_Dir			1	,403**	,407**	,265**	,145**	,383**	,354**	,124**

** . A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

*. A correlação é significativa no nível 0,05 (2 extremidades).

c. De Lista N=624

24. Validade Discriminante

Output 40 – Correlações das Dimensões da ECS com os Traços de Personalidade do BFI-10

Correlações ^c								
	Soc	G_Conf	R_Dir	Ext	Neuro	Cons	A_Exp	Amab
Soc	1	,657**	,450**	,361**	-,329**	,164**	,194**	,192**
G_Conf		1	,371**	,230**	-,280**	,186**	,180**	,240**
R_Dir			1	,322**	-,211**	,043	,191**	-,068

** . A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

* . A correlação é significativa no nível 0,05 (2 extremidades).

c. De Lista N=624

APÊNDICE A

A1. Questionário da 1ª Aplicação Teste

Comportamentos Sociais

Este questionário faz parte de um estudo académico no âmbito da Dissertação do Mestrado Integrado em Psicologia Social e das Organizações, do ISPA e tem como objetivo o estudo dos Comportamentos Sociais.

Não lhe serão solicitados dados que o identifiquem pessoalmente. Toda a informação recolhida será processada de forma anónima.

Não existem respostas certas ou erradas, pelo que apelamos que responda com a maior sinceridade, durante os 10 minutos do questionário.

Em caso de qualquer dúvida poderá contactar o responsável, Orientador da Dissertação (Prof. Dr. Rui Bártoło-Ribeiro) e/ou a aluna autora (Carla Coelho), através dos contactos abaixo:

Prof. Dr. Rui Bártoło-Ribeiro - rbarolo@ispa.ulisboa.pt
Carla Coelho - carlacoelho@gmail.com - 917 342 487

A sua participação é confidencial e muito importante para nós.

***Obrigatório**

Questionário

Lembre-se que não existem respostas certas ou erradas, o importante é que seja o mais sincero possível. Nas afirmações que se seguem, assinale o seu grau de concordância de 1 a 5, conforme a descrição da tabela abaixo:

- 1 = Discordo Totalmente
- 2 = Discordo Parcialmente
- 3 = Não Discordo Nem Concordo
- 4 = Concordo Parcialmente
- 5 = Concordo Totalmente

1. 1. **Custa-me abordar pessoas que não conheço. ***

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

2. 2. **Custa-me pedir favores, mesmo que seja a um amigo. ***

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

3. 3. **Elevar a voz numa discussão não ajuda a resolver o problema. ***

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

4. 4. **Fico nervoso(a) se tenho de chamar alguém à atenção, mesmo sabendo que tenho razão. ***

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

5. 6. Numa compra, sou incapaz de pedir desconto ou regatear o preço. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

6. 6. Numa conversa, reconheço pela expressão facial da outra pessoa, se o que estou a dizer, é do seu interesse. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

7. 7. Numa discussão entre amigos, prefiro ficar calado(a) do que dar a minha opinião e apoiar apenas um deles. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

8. 8. Numa discussão, geralmente consigo controlar as minhas emoções. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

9. 9. Numa discussão, mantenho a calma mesmo que esteja a ser ofendido. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

10. 10. Numa festa de amigos, se estiver preocupada com problemas pessoais, não o demonstro. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

11. 11. Numa festa, sinto dificuldade em falar com pessoas que não conheço. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

12. 12. Os sem-abrigo comovem-me. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

-
13. 13. Por vezes, evito discussões, não respondendo naquele momento, como gostaria. [■]
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

14. 14. Por vezes, evito ir a festas sociais, com receio de não saber o que dizer. [■]
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

15. 15. Por vezes, mudo o tema da minha conversa, se reconheço pela expressão facial de outra pessoa, o seu desinteresse. [■]
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

16. 16. Por vezes, não faço perguntas, com medo de parecer ignorante. [■]
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

17. 17. Por vezes, sinto que é melhor ceder do que aborrecer-me, mesmo que isso me cause algum transtorno. [■]
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

18. 18. Prefiro ficar sem o dinheiro que emprestei a um amigo, do que ter de lhe pedir para me devolver. [■]
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

19. 19. Quando a conversa de alguém não me interessa, arranjo maneira de mudar de assunto. [■]
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

-
20. 20. Quando compro alguma coisa, se reparo que está estragada ao chegar a casa, tenho dificuldade em voltar à loja para reclamar. [■]
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

21. 21. Quando entro na sala de espera do consultório médico, ao chegar, cumprimento os presentes em voz alta, mesmo não conhecendo ninguém. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

22. 22. Quando entro no elevador, cumprimento as pessoas presentes, mesmo que não as conheça.

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

23. 23. Quando estou a conversar com alguém, dou sinais de Interesse pelo que está a dizer, olhando para a cara da outra pessoa. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

24. 24. Quando estou à espera para ser atendida numa loja, se alguém me passa à frente, chamo à atenção da pessoa. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

25. 25. Quando estou em desacordo com uma opinião, se for a minha chefe, prefiro ficar calado(a).

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

26. 26. Quando numa conversa mais inflamada, a outra pessoa eleva o tom de voz, apercebo-me que a seguir, eu também falo mais alto. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

27. 27. Quando sinto que a crítica que me fazem é injusta, não me calo. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

28. 28. Quando sou chamado(a) à atenção em frente de outras pessoas, fico sem reação. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

29. 29. Quando um arrumador de carros me ajuda a estacionar, dou sempre uma gratificação. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

30. 30. Quando um familiar ou amigo me magoa com alguma atitude, prefiro não dizer nada. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

31. 31. Quando vejo um(a) amigo(a) triste, fico preocupado(a) e telefono-lhe durante uns dias até sentir que já está bem. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

32. 32. Quando viajo de transportes públicos estou atento(a) a quem precisa do meu lugar para se sentar. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

33. 33. Quando viajo, faço sempre novos amigos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

34. 34. Quando vou a uma festa de amigos, cumprimento todas as pessoas presentes. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

35. 35. Quando vou a uma festa, preocupo-me com a roupa que escolho para usar. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

36. 36. Quando vou a uma festa, se reparo que alguém está isolado, convido a pessoas a juntar-se ao meu grupo. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

37. 37. Quando vou/jantar a casa dos meus amigos, por vezes, levo algo para a refeição. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

38. 38. Regra geral, consigo apanheer-me, se as outras pessoas concordam com o que estou a dizer. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

39. 39. Se for convidado(a) para uma festa que não conheça a maioria das pessoas, levo um amigo(a) comigo. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

40. 40. Se não concordo com alguma coisa, sinto necessidade de dar a minha opinião. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

41. 41. Se não estiver acompanhado por uma pessoa amiga numa festa, sinto-me deslocado(a). *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

42. 42. Se não tiver companhia para sair, prefiro ficar em casa a ver televisão sozinho(a). *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

43. 43. Se tiver conhecimento de um mau trato físico a idosos, crianças ou mulheres, denuncio às autoridades. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

44. 44. Se, vou a uma festa e reparo que o meu vestuário não é apropriado, abandono a festa com uma desculpa. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

45. 45. Sinto alegria, quando os meus amigos conquistam alguma coisa que desejavam. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

46. 46. Sinto dificuldade em expressar sentimentos em frente de desconhecidos. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

47. 47. sinto necessidade de sentir que os outros apreciam a minha aparência. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

48. 48. sinto tristeza quando vejo pessoas a mendigar na rua. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

49. 49. sinto-me à vontade para elogiar pessoas de quem gosto. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

50. 50. sinto-me bem, quando sei que ajudei alguém com dificuldades, mesmo que essa pessoa não saiba que fui eu que a ajudei. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

51. 51. sinto-me desrespeitado, quando estou a falar e sou interrompido por alguém que muda o tema da conversa. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

52. 52. sinto-me envergonhado(a) se tiver de pedir algo que emprestei. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

53. 53. sinto-me incomodado(a) se tiver que pedir desculpa a alguém. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

54. 54. sinto-me indignado se vejo alguém a ser desrespeitado sem motivo, acabando quase sempre por intervir. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

55. 55. sinto-me mais confiante perante os outros, quando cuido da minha aparência. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

57. 67. Tenho dificuldade em demonstrar que estou aborrecido(a), mesmo que tenha motivos para o fazer. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

58. 68. Tenho dificuldade em terminar uma relação que me desagrada. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

59. 69. Tenho dificuldade, em dizer que "Não" aos vendedores que são muito insistentes, mesmo não estando interessada nos seus produtos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

60. 60. Tenho tendência para guardar as minhas opiniões para mim. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

Dados Sociodemográficos

61. Nacionalidade. *

(Marcar apenas uma oval.)

- Portuguesa
 Outra

62. Sexo. *

(Marcar apenas uma oval.)

- Feminino
 Masculino

63. Habilitações Académicas. *

(Marcar apenas uma oval.)

- Inferior ao 12º Ano de Escolaridade
 12º Ano
 A frequentar o ensino superior ainda sem Licenciatura
 Licenciatura
 Mestrado ou superior

64. A sua profissão atual enquadra-se em que área? *

(Marcar apenas uma oval.)

- Área de Educação
 Área de Saúde
 Área Comercial
 Área das Ciências Psicológicas
 Áreas dos Serviços
 Área do Atendimento ao Público
 Estudante
 Outra área ou profissão

65. Se selecionou "Outra área" na questão anterior, diga qual a área ou a profissão que exerce atualmente.

66. Idade (Escolha a opção). *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 16
- 16
- 17
- 18
- 19
-
- ...
- 59
- 60
- 61
- 62
- 63
- 64
- 65
- 66
- 67
- 68
- 69
- 70
- 71
- 72
- 73
- 74
- 75
- 76
- 77
- 78
- 79
- 80
- Mais de 80

Agradecimentos

Obrigada por ter participado neste estudo.
A confidencialidade dos seus dados e das suas respostas são garantidos.
Em caso de dúvida por favor contate:
Prof. Dr. Rui Bárto-lo-Ribeiro - rbarcelo@bps.pt
Carla Coelho - carlacoelho@gmail.com - 917 342 487

A2. Questionário da 2ª Aplicação Teste

Comportamentos Sociais

Este questionário faz parte de um estudo académico no âmbito da Dissertação do Mestrado Integrado em Psicologia Social e das Organizações, do ISPA e tem como objetivo o estudo dos Comportamentos Sociais.

Não lhe serão solicitados dados que o identifiquem pessoalmente. Toda a informação recolhida será processada de forma anónima.

Não existem respostas certas ou erradas, pelo que apelamos que responda com a maior sinceridade, durante os 5 minutos do questionário.

Em caso de qualquer dúvida poderá contactar o responsável, Orientador da Dissertação (Prof. Dr. Rui Bártoło-Ribeiro) e/ou a autora (Carla Coelho), através dos contactos abaixo:

Prof. Dr. Rui Bártoło-Ribeiro - rbartholo@ispa.is

Carla Coelho - carlacoelho@gmail.com - 917 342 487

A sua participação é confidencial e muito importante para nós.

***Obrigatório**

Questionário

Lembre-se que não existem respostas certas ou erradas, o importante é que seja o mais sincero possível. Nas afirmações que se seguem, assinala o seu grau de concordância de 1 a 5, conforme a descrição da tabela abaixo:

1 = Discordo Totalmente

2 = Discordo Parcialmente

3 = Não Discordo Nem Concordo

4 = Concordo Parcialmente

5 = Concordo Totalmente

1. 1. **Sinto que as pessoas que vivem na rua, se encontram naquela situação porque não têm família e amigos.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

2. 2. **Por vezes, vejo-me a elevar a voz porque a outra pessoa está a falar mais alto do que eu.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

3. 3. **Quando tenho oportunidade de pedir desconto ou registar o preço, não perco a oportunidade.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

4. 4. **Sinto dificuldade em abordar pessoas que não conheço.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

5. 5. **Por vezes, perante um grupo de trabalho, se a maioria já concordou com algo, prefiro concordar também, pois a minha opinião já não vai fazer diferença.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

6. 6. Quando vejo as pessoas em situação de rua, ocorre-me que deverão ter merecido serem abandonados pela família e amigos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

7. 7. Sinto-me nervoso quando tenho de chamar à atenção alguém, mesmo sabendo que é necessário. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

8. 8. Quando numa discussão, um dos participantes tem comportamentos incorretos, sinto que se a outra pessoa não respondesse, a discussão terminava. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

9. 9. Não me vejo, a falar com pessoas que nunca conheci, mesmo que seja numa festa. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

10. 10. Sinto-me derrotado(a) quando me fazem uma crítica injusta. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

11. 11. Quando sei que algum amigo não está bem, sinto que lhe devo telefonar todos os dias. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

12. 12. Numa discussão mais agressiva, sinto que consigo manter a calma por muito tempo, mesmo que esteja a ser ofendido. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

13. 13. Sinto dificuldade em mudar o rumo de uma conversa, perante alguém que fala sem parar sobre algo que me aborrece. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

14. 14. **Terço capacidade para me adaptar a qualquer tipo de conversa, numa festa. ***
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

15. 15. **Quando um familiar ou amigo me magoa com alguma atitude, prefiro não dizer nada. ***
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

16. 16. **Terço-me indignado(a) quando nos transportes públicos vejo pessoas que não dão lugar a quem tem prioridade. ***
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

17. 17. **Numa festa de amigos, se estiver preocupado(a) com assuntos pessoais, consigo não o demonstrar. ***
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

18. 18. **Terço dificuldade em interromper alguém que não para de falar mesmo que esteja apressado(a). ***
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

19. 19. **Quando viajo faço sempre novos amigos. ***
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

20. 20. **Se for convidado(a) para uma festa que não conheça a maioria das pessoas, se puder, prefiro levar uma companhia. ***
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

21. 21. **Mesmo que esteja lesionado(a) dum pé, num transporte, se alguém tiver mais necessidade de se sentar do que eu, cedo o meu lugar em vez de pedir a outra pessoa que o faça. ***
(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

22. 22. Quando numa conversa mais inflamada, a outra pessoa eleva o tom de voz, apercebo-me que a seguir, eu também falo mais alto. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

23. 23. Se sentir que a crítica que me fazem é injusta, não me consigo calar, mesmo percebendo que posso sofrer consequências. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

24. 24. Numa festa, perante pessoas que não conheço, tomo a iniciativa de me apresentar. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

25. 25. Se não estiver acompanhado por uma pessoa amiga numa festa, sinto-me deslocado(a). *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

26. 26. Quando vou a uma festa, se reparo que alguém está isolado, convido a pessoa a juntar-se ao meu grupo. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

27. 27. Reajo mais facilmente com agressividade se me chamarem à atenção em frente de outras pessoas, do que se o fizerem em privado. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

28. 28. Gratifico os arumadores de carros por me ajudarem a encontrar lugar para estacionar. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

29. 29. Quando vou jantar a casa de amigos, levo sempre, algo para a refeição. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

30. 80. Se, vou a uma festa e repara que o meu vestuário não é apropriado, abandono a festa com uma desculpa. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

31. 81. Sinto-me desrespeitado, quando estou a falar e sou interrompido por alguém que muda o tema da conversa. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

32. 82. Se alguém me interrompe diversas vezes, quando estou a falar, passo a ignorá-lo e continuo o meu discurso. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

33. 83. Geralmente, gratifico os arrumadores de carros com recibo de que se não o fizer me estraguem o carro. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

34. 84. Pedir desculpa a alguém depois de ter passado algum tempo sobre o acontecimento é algo que me custa fazer. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

35. 85. Sinto necessidade de sentir que os outros apreciam a minha aparência. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

36. 86. Sinto-me incomodado(a) se tiver de pedir desculpa a alguém. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

37. 87. Prefiro pedir desculpa a uma pessoa pelo telefone de que presencialmente. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

38. 38. Num transporte público, se vir uma pessoa indevidamente sentado num lugar prioritário que faça falta a alguém, caso essa pessoa não tome a iniciativa de se levantar, peço-lhe para ceder o lugar. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

39. 39. Por vezes faço comentários nas redes sociais a desconhecidos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

40. 40. Binto-me envergonhado, quando estou a falar e sou interrompido por alguém que muda o tema da conversa. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

41. 41. Se vejo que tenho de pedir desculpa, faço-o no momento. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

42. 42. Por vezes, em festas sociais, sinto que não sei o que dizer, perante pessoas que falam muito. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

43. 43. Binto-me envergonhado(a) se tiver de pedir algo que emprestei. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

44. 44. Se não tiver companhia para sair, prefiro ficar em casa a ver televisão sozinho(a). *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

45. 45. Binto que a minha aparência não determina o meu estado de espírito. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

46. 46. Sinto-me envergonhado a pedir favores, mesmo que seja a um amigo. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

47. 47. Sinto dificuldade em interromper uma pessoa que fala sem parar, mesmo que isso me esteja a aborrecer. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

48. 48. Tenho dificuldade em terminar uma relação que me desagrada. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

49. 49. Sinto dificuldade em expressar sentimentos em frente de desconhecidos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

50. 60. Em geral, aceito todos os pedidos de amizade que me fazem nas redes sociais. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

Para cada uma das 5 questões apresentadas, diga em que grau sente que necessita de desenvolver os comportamentos sociais apresentados.

- 1 - Sinto que não preciso.
- 2 - Sinto que preciso pouco.
- 3 - Não sei se preciso.
- 4 - Por vezes sinto que preciso.
- 5 - A maioria das vezes sinto que preciso.

51. 1. Considerando que manter a harmonia com os outros, mesmo que sejam desconhecidos é importante, sinto que preciso de desenvolver esta competência. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Sinto que não preciso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	A maioria das vezes sinto que preciso

52. 2. Considerando que é importante sermos afirmativos perante os outros, sinto que preciso de desenvolver esta competência. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Sinto que não preciso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	A maioria das vezes sinto que preciso

53. 3. Considerando que defender os meus direitos e os de outras pessoas, mesmo que sejam desconhecidas é importante, sinto que preciso de desenvolver esta competência. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Sinto que não preciso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	A maioria das vezes sinto que preciso

54. 4. Considerando que desenvolver contatos interpessoais, mesmo com desconhecidos é importante, sinto que preciso de desenvolver esta competência. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Sinto que não preciso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	A maioria das vezes sinto que preciso

55. 5. Considerando a opinião dos meus amigos, colegas e familiares sinto que me consideram uma pessoa que precisa de ser mais extrovertida. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Sinto que não preciso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	A maioria das vezes sinto que preciso

Dados Sociodemográficos

56. Nacionalidade. *

(Marcar apenas uma oval.)

- Portuguesa
 Outra

57. Sexo. *

(Marcar apenas uma oval.)

- Feminino
 Masculino

58. Habilitações Académicas. *

(Marcar apenas uma oval.)

- Inferior ao 12º Ano de Escolaridade
 12º Ano
 A frequentar o ensino superior ainda sem Licenciatura
 Licenciatura
 Mestrado ou superior

59. Escolha de entre as opções, a área de que classifica melhor a sua atividade profissional. Caso seja estudante, faça a sua escolha na área que está a estudar. No caso de ser reformado ou desempregado, escolha a área onde desempenhou mais anos de atividade profissional. *

(Marcar apenas uma oval).

- Ciências Psicológicas / Sociais
- Ciências em Geral (Engenharia / Informática / Arquitetura)
- Saúde (Médico / Enfermeiro / Terapeuta / Auxiliar de saúde)
- Educação (Professor / Educador / Formador / Auxiliar no ensino)
- Direito / Legislação
- Marketing e Publicidade
- Administrativo (Trabalho no escritório)
- Atendimento ao Público (Comercial / Vendedor / Rececionista / Call Center)
- Operário (Fábrica / Construção Civil)
- Outra

60. Se selecionou "Outra" na questão anterior, diga qual a área ou a profissão que exerce ou exerceu durante mais tempo.

66. Idade (Escolha a opção). *

(Marcar apenas uma oval).

- Menos de 16
- 16
- 17
- 18
- 19
-
- ...
- 75
- 76
- 77
- 78
- 79
- 80
- Mais de 80

Agradecimentos

Obrigada por ter participado neste estudo.
A confidencialidade dos seus dados e das suas respostas são garantidos.
Em caso de dúvida por favor contate:
Prof. Dr. Rui Bártoło-Ribeiro - rbarतोlo@isps.pt
Carla Coelho - carla.coelho@gmail.com - 917 342 487

A3. Questionário da 3ª Aplicação Teste

Comportamentos Sociais

Este questionário faz parte de um estudo académico no âmbito da Dissertação do Mestrado Integrado em Psicologia Social e das Organizações, do ISEPA e tem como objetivo o estudo dos Comportamentos Sociais dos Portugueses.

Neste questionário iremos oferecer a 3 participantes, 1 voucher da FNAC no valor de 20€. Caso pretenda habilitar-se a este voucher, no final deve enviar um contato onde possa receber a notícia sobre o sorteio. O questionário deixa de estar ativo quando estiverem registadas 300 respostas, altura em que será efetuado o sorteio.

O prémio será enviado após o contato com os premiados.
Todos os participantes no sorteio receberão informação de quem foi premiado.

Não lhe serão solicitados dados que o identifiquem pessoalmente à exceção de querer participar no sorteio. Toda a informação recolhida será processada de forma anónima e os dados dos participantes do sorteio serão eliminados após a extração dos 3 premiados.

Não existem respostas certas ou erradas, pelo que apelamos que responda com a maior sinceridade, em 10 minutos aproximadamente.

Em caso de qualquer dúvida poderá contactar o responsável, Orientador da Dissertação (Prof. Dr. Rui Bárto-lo-Ribeiro) e/ou a alguns autores (Carla Coelho), através dos contatos abaixo:

Prof. Dr. Rui Bárto-lo-Ribeiro - rbarlo@ispa.ulisboa.pt
Carla Coelho - carlacoelho@gmail.com - 917 342 487

A sua participação é confidencial e muito importante para nós.

***Obrigatório**

Questionário

Lembre-se que não existem respostas certas ou erradas, o importante é que seja o mais sincero possível.

Nas afirmações que se seguem, assinale o seu grau de concordância de 1 a 7.

1 = Discordo Totalmente a 7 = Concordo Totalmente

1. 1) Vejo-me como alguém que tem capacidade para gerir conflitos internos entre o que pensa e faz. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

2. 2) Vejo-me como alguém que tem dificuldade em manifestar a opinião em público. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

3. 3) Vejo-me como alguém que é capaz de viajar sozinho nas férias. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

4. 4) Vejo-me como alguém que é capaz de desenvolver relações pessoais baseadas na necessidade profissional. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

5. 6) Vejo-me como alguém que é capaz de ter comportamentos de tolerância face a um conflito familiar. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

6. 8) Vejo-me como alguém que tem capacidade de interromper alguém que fala sem dar oportunidade a outros. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

7. 7) Vejo-me como alguém que tem facilidade em desfrutar de festas mesmo não conhecendo ninguém. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

8. 8) Vejo-me como alguém que tem capacidade para criar um ambiente alegre entre amigos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

9. 9) Vejo-me como alguém que perante críticas menos construtivas vê uma oportunidade de melhorar. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

10. 10) Vejo-me como alguém que tem comportamentos reivindicadores de direitos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

11. 11) Vejo-me como alguém que é capaz de assumir o papel de moderador face a conflitos de grupo. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

12. 12) Vejo-me como alguém que tem capacidade para gerir conflitos internos entre o que sente e faz. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

13. 13) Vejo-me como alguém que tem tendência para concordar com os outros quando são a maioria. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

14. 14) Vejo-me como alguém que tem dificuldade em abordar pessoas desconhecidas. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

15. 15) Vejo-me como alguém que tem facilidade em desenvolver relações com pessoas que não são próximas. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

16. 16) Vejo-me como alguém que é capaz de escutar outra pessoa sem a interromper. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

17. 17) Vejo-me como alguém que é capaz de tomar a iniciativa para terminar uma relação pessoal. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

18. 18) Vejo-me como alguém que tem muitos amigos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

19. 19) Vejo-me como alguém que é convidado com frequência para festas. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

20. 20) Vejo-me como alguém que tem dificuldade em ver o lado positivo das críticas menos construtivas. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

21. 21) Vejo-me como alguém que tem um comportamento inibido e constrangido para pedir a devolução de algo emprestado. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

22. 22) Vejo-me como alguém que tem dificuldade em adequar comportamentos a situações conflituosas. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

23. 23) Vejo-me como alguém que sob a pressão de um conflito, tem dificuldade em refletir antes de falar. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

24. 24) Vejo-me como alguém que tem dificuldade em discordar de alguém que lhe é significativo. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

25. 25) Vejo-me como alguém que faz novos amigos com facilidade. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

26. 26) Vejo-me como alguém que disponibiliza tempo para os amigos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

27. 27) Vejo-me como alguém que tem paciência para com pessoas que levam mais tempo a executar tarefas. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

28. 28) Vejo-me como alguém que tem facilidade em mudar o rumo de uma conversa desinteressante. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

29. 29) Vejo-me como alguém que mantém a harmonia no grupo. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

30. 30) Vejo-me como alguém que tem facilidade em controlar as emoções numa situação conflituosa. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

31. 31) Vejo-me como alguém que tem facilidade em solicitar uma promoção profissional. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

32. 32) Vejo-me como alguém que os outros procuram para conviver. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

33. 33) Vejo-me como alguém que tem amizades de longa data. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

34. 84) **Vejo-me como alguém que tem dificuldade em colaborar com pessoas mais demoradas a executar tarefas.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

35. 85) **Vejo-me como alguém que tem facilidade em dar a sua opinião em grupo.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

36. 86) **Vejo-me como alguém que tem facilidade em mediar conflitos interpessoais entre amigos e colegas.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

37. 87) **Vejo-me como alguém que tem capacidade para parecer alegre mesmo que não o esteja.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

38. 88) **Vejo-me como alguém que tem dificuldade em expressar emoções de desgosto.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

39. 89) **Vejo-me como alguém que tem facilidade em abordar pessoas que não conhece.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

40. 40) **Vejo-me como alguém que tem facilidade em falar em público.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

41. 41) **Vejo-me como alguém que tem facilidade em trabalhar em grupo.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

42. 42) **Vejo-me como alguém que tem facilidade em sugerir um aumento de salário.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

43. 43) Vejo-me como alguém que tem facilidade em adequar comportamentos a diferentes situações. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

44. 44) Vejo-me como alguém que é popular entre os amigos. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

45. 45) Vejo-me como alguém que tem dificuldade em cooperar quando os objetivos são desinteressantes. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

46. 46) Vejo-me como alguém que tem facilidade em resolver situações desconfortáveis com colegas. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

47. 47) Vejo-me como alguém que tem disponibilidade para a família e amigos. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

Dados Sociodemográficos

Lembre-se que não lhe serão solicitados dados que o identifiquem pessoalmente à exceção de querer participar no sorteio. Toda a informação recolhida será processada de forma anónima e os dados pessoais dos participantes do sorteio serão eliminados após a extração dos 3 premiados.

48. Nacionalidade *

(Marque todas que se aplicam).

- Portuguesa
 Outra

49. Sexo *

(Marque todas que se aplicam).

- Feminino
 Masculino

50. Idade (Escolha a opção). *

(Marcar apenas uma oval).

- Menos de 16
 16
 17
 18

- (
- 61
 - 62
 - 63
 - 64
 - 65
 - 66
 - 67
 - 68
 - 69
 - 70
 - Mais de 70

51. Habilitações Académicas *

Marque todas que se aplicam.

- Inferior ao 12º Ano de Escolaridade
- 12º Ano
- A frequentar o ensino superior ainda sem licenciatura
- Licenciatura
- Mestrado ou superior

52. Indique a atividade profissional que exerce atualmente *

Participação no Sorteio

Ao participar aceito que os dados solicitados sejam usados para o sorteio.

Compreendi que os meus dados serão eliminados após o sorteio.

Autorizo que apenas o meu nome seja divulgado aos outros participantes como informação de quem foi premiado.

53. Quer participar no sorteio? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não *Ir para "Agradecimentos".*

Sorteio

O sorteio irá realizar-se assim que forem recolhidas 300 participações no total do questionário.

Esteja atento ao contato que vai deixar para receber informação sobre os premiados.

54. Nome: *

55. Contato: *

Agradecimentos

Obrigada por ter participado neste estudo.

A confidencialidade dos seus dados e das suas respostas são garantidos.

Em caso de dúvida por favor contacte:

Prof. Dr. Rui Branco-Ribeiro - rbranco@uaq.pt

Carla Coelho - carlacoelho@gmail.com - 917 342 487

Powered by

 Google Forms

A4. Questionário da 4ª Aplicação Teste

Comportamentos Sociais

Este questionário faz parte de um estudo académico no âmbito da Dissertação do Mestrado Integrado em Psicologia Social e das Organizações, do ISPA e tem como objetivo o estudo dos Comportamentos Sociais dos Portugueses.

Não lhe serão solicitados dados que o identifiquem pessoalmente.

Toda a informação recolhida será processada de forma anónima.

Não existem respostas certas ou erradas, pelo que apelamos que responda com a maior sinceridade, em 5 minutos aproximadamente.

Em caso de qualquer dúvida poderá contactar o responsável, Orientador da Dissertação (Prof. Dr. Rui Bárto-lo-Ribeiro) e/ou a aluna autora (Carla Coelho), através dos contactos abaixo:
Prof. Dr. Rui Bárto-lo-Ribeiro - rbarlo@ispa.is
Carla Coelho - carlacoelho@gmail.com - 917 342 487

A sua participação é confidencial e muito importante para nós.

***Obrigatório**

Questionário

Lembre-se que não existem respostas certas ou erradas, o importante é que seja o mais sincero possível.

Nas afirmações que se seguem, assinale o seu grau de concordância de 1 a 7.

1 = Discordo Totalmente a 7 = Concordo Totalmente

1. 1. Vejo-me como alguém que é capaz de viajar sozinho nas férias. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

2. 2. Vejo-me como alguém que tem capacidade para criar um ambiente alegre entre amigos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

3. 3. Vejo-me como alguém que tem facilidade em desfrutar de festas mesmo não conhecendo ninguém. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

4. 4. Vejo-me como alguém que tem muitos amigos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

5. 5. Vejo-me como alguém que tem comportamentos reivindicadores de direitos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

6. 6. Vejo-me como alguém que é capaz de assumir o papel de moderador face a conflitos de grupo. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

7. 7. Vejo-me como alguém que tem facilidade em desenvolver relações com pessoas que não são próximas. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

8. 8. Vejo-me como alguém que é convidado com frequência para festas. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

9. 9. Vejo-me como alguém que tem facilidade em solicitar uma promoção profissional. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

10. 10. Vejo-me como alguém que tem facilidade em mediar conflitos interpessoais entre amigos e colegas. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

11. 11. Vejo-me como alguém que tem facilidade em abordar pessoas que não conhece. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

12. 12. Vejo-me como alguém que faz novos amigos com facilidade. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

13. 13. Vejo-me como alguém que tem facilidade em falar em público. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

14. 14. Vejo-me como alguém que tem facilidade em adequar comportamentos a diferentes situações. *

(Marcar apenas uma oval).

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

16. 16. Vejo-me como alguém que os outros procuram para conviver. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

16. 16. Vejo-me como alguém que tem facilidade em resolver situações desconfortáveis com colegas. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

17. 17. Vejo-me como alguém que é popular entre os amigos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

18. 18. Vejo-me como alguém que tem facilidade em suportar um aumento de salário. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

19. 19. Vejo-me como alguém que tem tendência para concordar com os outros quando são a maioria. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

20. 20. Vejo-me como alguém que tem um comportamento inibido e constrangido para pedir a devolução de algo emprestado. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

21. 21. Vejo-me como alguém que tem facilidade em adequar comportamentos a situações conflituosas. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

22. 22. Vejo-me como alguém que tem facilidade em discordar de alguém que lhe é significativo. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

23. 23. Vejo-me como alguém que tem facilidade em expressar emoções de desagrado. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Discordo Totalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Totalmente

Dados Sociodemográficos

Lembre-se que não lhe serão solicitados dados que o identifiquem pessoalmente.

24. Nacionalidade *

(Marque todas que se aplicarem.)

- Portuguesa
 Outra

25. Sexo *

(Marque todas que se aplicarem.)

- Feminino
 Masculino

26. Idade (Escolha a opção). *

(Marcar apenas uma oval.)

- Menos de 16
 16
 17
 18
 19
 --
...
 68
 69
 70
 Mais de 70

27. Habilitações Académicas *

(Marcar apenas uma oval.)

- Inferior ao 12º Ano de Escolaridade
 12º Ano
 A frequentar o ensino superior ainda sem licenciatura
 Licenciatura
 Mestrado ou superior

28. Indique a atividade profissional que exerce atualmente *

Agradecimentos

Obrigada por ter participado neste estudo.

A confidencialidade dos seus dados e das suas respostas são garantidos.

Em caso de dúvida por favor contate:

Prof. Dr. Rui Bártoło-Ribeiro - rbartolo@ispa.pt

Carla Coelho - carlacoelho@gmail.com - 917 342 487

A5. Questionário do Estudo Final

Aspetos Sociais

Este questionário faz parte de um estudo académico no âmbito da Dissertação do Mestrado Integrado em Psicologia Social e das Organizações, do ISPA e tem como objetivo o estudo dos Comportamentos Sociais dos Portugueses.

Não lhe serão solicitados dados que o identifiquem pessoalmente.

Toda a informação recolhida será processada de forma anónima.

Não existem respostas certas ou erradas, pelo que apelamos que responda com a maior sinceridade, em 10 minutos aproximadamente.

Em caso de qualquer dúvida poderá contactar o responsável, Orientador da Dissertação (Prof. Dr. Rui Bárto-lo-Ribeiro) e/ou a autora (Carla Coelho), através dos contactos abaixo:
Prof. Dr. Rui Bárto-lo-Ribeiro - rbarlo@ispa.is
Carla Coelho - carlacoelho@gmail.com - 917 342 487

A sua participação é confidencial e muito importante para nós.

***Obrigatório**

Parte I

Este questionário tem 18 afirmações.

Não existem respostas certas ou erradas, assinale as suas opiniões de forma mais sincera possível.

Para cada uma delas, assinale a opção que melhor o caracteriza de 1 a 7, em que:

1 - Não se aplica nada a mim; e

7 - Aplica-se totalmente a mim.

1. Vejo-me como alguém que tem muitos amigos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

2. Vejo-me como alguém que tem facilidade em superar um aumento de salário. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

3. Vejo-me como alguém que os outros procuram para conviver. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

4. Vejo-me como alguém que tem facilidade em solicitar uma promoção profissional. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

5. Vejo-me como alguém que faz novos amigos com facilidade. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

6. Vejo-me como alguém que tem facilidade em mediar conflitos interpessoais entre amigos e colegas. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

7. Vejo-me como alguém que tem facilidade em abordar pessoas que não conheço. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

8. Vejo-me como alguém que é convidado com frequência para festas. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

9. Vejo-me como alguém que é capaz de assumir o papel de moderador face a conflitos de grupo. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

10. Vejo-me como alguém que tem facilidade em desfrutar de festas mesmo não conhecendo ninguém. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

11. Vejo-me como alguém que é popular entre os amigos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

12. Vejo-me como alguém que tem facilidade em resolver situações desconfortáveis com colegas. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

13. Vejo-me como alguém que tem comportamentos reivindicadores de direitos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

14. **Vejo-me como alguém que tem capacidade para criar um ambiente alegre entre amigos.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

15. **Vejo-me como alguém que tem facilidade em adequar o comportamento a situações conflituosas.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	6	7	
Não se aplica nada a mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim.

Parte II

Este questionário tem 10 afirmações.

Não existem respostas certas ou erradas. assinala as suas opiniões de forma mais sincera possível. Para cada uma delas, assinala a opção que melhor o caracteriza.

- 1 - Discordo Fortemente
- 2 - Discordo Parcialmente
- 3 - Não Concordo Nem Discordo
- 4 - Concordo Parcialmente
- 5 - Concordo Fortemente

16. **Vejo-me como alguém que é reservado(a).** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Fortemente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Fortemente

17. **Vejo-me como alguém que é amável e atencioso(a) com a maioria das pessoas.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Fortemente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Fortemente

18. **Vejo-me como alguém que tende a ser desorganizado(a).** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Fortemente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Fortemente

19. **Vejo-me como alguém que é descontraído(a), lida bem com o stress.** *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Fortemente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Fortemente

20. Vejo-me como alguém que tem poucos interesses artísticos. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Fortemente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Fortemente

21. Vejo-me como alguém que é conversador(a). *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Fortemente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Fortemente

22. Vejo-me como alguém que é, por vezes, mal-educado(a) com os outros. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Fortemente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Fortemente

23. Vejo-me como alguém que faz planos e segue-os cuidadosamente. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Fortemente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Fortemente

24. Vejo-me como alguém que por vezes, fica tenso(a). *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Fortemente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Fortemente

25. Vejo-me como alguém que é inventivo(a). *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Discordo Fortemente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo Fortemente

Parte III

Este questionário tem 33 afirmações.

Não existem respostas certas ou erradas. assinala as suas opiniões de forma mais sincera possível.

Para cada uma delas, assinala a opção que melhor o caracteriza de 1 a 5, em que:

1 = Não se aplica nada a mim; e

5 = Aplica-se totalmente a mim.

26. Por vezes evito fazer perguntas, com medo de parecer um disparate. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

27. Tenho dificuldade em telefonar para pessoas desconhecidas (lojas, oficinas, etc.). *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

28. Se ao chegar a casa encontro um defeito em algo que comprei, vou à loja devolver. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

29. Se, numa loja, atendem primeiro uma pessoa que entrou depois de mim, não faço qualquer reclamação. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

30. Se um vendedor insiste em fazer a demonstração de um produto pelo qual não tenho qualquer interesse, custa-me dizer-lhe "Não". *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

31. Por vezes custa-me pedir que me devolvam algo que emprestei. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

32. Se num restaurante me trazem uma comida que não pedi, chamo o empregado de mesa e peço que traga o que pedi inicialmente. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

33. Por vezes não sei o que dizer a pessoas por quem me sinto atraído(a). *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

34. Muitas vezes, quando tenho de fazer um elogio a alguém por quem me sinto atraído(a), não sei o que dizer. *

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

35. Tenho tendência para guardar as minhas opiniões para mim mesmo(a). *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

36. Por vezes evito certos eventos sociais, com medo de fazer ou dizer algum disparate. *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

37. Se estou no cinema e alguém me incomoda com a sua conversa, custa-me muito pedir-lhe que se cale. *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

38. Quando algum amigo expressa uma opinião com a qual estou muito em desacordo, prefiro calar-me a manifestar abertamente o que penso. *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

39. Quando tenho muita pressa e um amigo me telefona, custa-me muito desligar. *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

40. Há determinadas coisas que me custa muito emprestar, mas se me as pedem, não sei como negar. *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

41. Se saio de uma loja e me apercebo que me deram o troco errado, regresso para pedir o troco correto. *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

42. Não é fácil para mim fazer um elogio a alguém por quem me sinto atraído(a). *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

42. Não é fácil para mim fazer um elogio a alguém por quem me sinto atraído(a). *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

43. Se numa festa, vejo uma pessoa por quem me sinto atraído(a), tomo a iniciativa e aproximo-me para iniciar uma conversa. *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

44. Custa-me expressar os meus sentimentos a outras pessoas em situações sociais. *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

45. Se estivesse à procura de trabalho, preferia escrever cartas a ter de passar por entrevistas pessoais. *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

46. Sou incapaz de regatear ou pedir desconto quando compro algo. *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

47. Quando um familiar próximo me incomoda, prefiro ocultar os meus sentimentos do que expressar o meu aborrecimento. *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

48. Nunca sei como "calar" um amigo que fala muito. *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

49. Quando decido que não me apetece voltar a sair com uma pessoa, custa-me muito comunicar-lhe a minha decisão. *

(Marcar apenas uma oval.)

1 2 3 4 5

Não se aplica nada a mim Aplica-se totalmente a mim

50. **Se um amigo a quem emprestei uma certa quantia em dinheiro parece tê-lo esquecido, recordo-o do empréstimo. ***

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

51. **Custa-me muito pedir um favor a um amigo. ***

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

52. **Sou incapaz de convidar alguém para um encontro romântico. ***

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

53. **Sinto-me perturbado(a) quando alguém numa situação social me diz que gosta de algo no meu corpo. ***

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

-
54. **Custa-me expressar as minhas opiniões em grupos (sala de aula, reuniões, etc.). ***

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

55. **Quando alguém me passa à frente numa fila, ajo como se não tivesse dado conta. ***

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

56. **Custa-me muito demonstrar agressividade ou aborrecimento numa relação, ainda que possa ter motivos para tal. ***

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

57. **Muitas vezes prefiro ceder, ceder-me ou retirar-me para evitar problemas com outras pessoas. ***

(Marcar apenas uma oval.)

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

58. Por vezes não sei como negar sair com alguém que não me apetece, mas que insiste várias vezes. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	5	
Não se aplica nada a mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Aplica-se totalmente a mim

Dados Sociodemográficos

Não serão solicitados dados que o identifiquem pessoalmente.

59. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
 Masculino

60. Idade (Escolha a opção). *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 16
 16
 17
 18
 19
 --
...
 68
 69
 70
 Mais de 70 anos.

61. Habilitações Académicas *

Marcar apenas uma oval.

- Inferior ao 12º Ano de Escolaridade
 12º Ano
 A frequentar o ensino superior ainda sem licenciatura
 Licenciatura
 Mestrado ou superior

62. Atividade Profissional *

63. Caracterização de Atividade Profissional *

Tendo em consideração a profissão que exerce ou exerceu durante mais tempo, escolha uma das seguintes opções, considerando a que mais se enquadra na sua atividade.

Marcar apenas uma oval.

- Profissão "Realista" (Atividade mais racional) - Profissão direcionada para atividades práticas, mão na massa, físicas, com resultados tangíveis. Geralmente relacionadas com trabalhos que não requerem vínculos humanos, como por exemplo, engenharia, mecânica, agronomia, informática.
 Profissão "Social" (Atividade mais ligada a Interagir com pessoas) - Profissão direcionada para atividades de suporte e ajuda, envolvendo aconselhamento, orientação, ensino ou discussões de grupo. Geralmente relacionadas com trabalhos que requerem vínculos humanos e sensibilidade na responsabilidade de ajudar, como por exemplo, enfermeiro, psicólogo, professor, terapeuta.

64. Suporte de resposta ao questionário *

Em que dispositivo respondeu a este questionário?

Marcar apenas uma oval.

- Telemóvel
 Tablet
 Computador

66. Adequabilidade do suporte utilizado *

O dispositivo que utilizou foi adequado para visualizar facilmente as afirmações e as opções de escolha do questionário?
(Marcar apenas uma oval.)

- Sim
- Não

Agradecimentos

Obrigada por ter participado neste estudo.

A confidencialidade dos seus dados e das suas respostas são garantidos.

Em caso de dúvida por favor contacte:

Prof. Dr. Rui Bártoło-Ribeiro - rbarolo@ispa.pt

Carla Coelho - carlakeelho@gmail.com - 917 342 487

Powered by

